

SAEP

**PROVA PARANÁ MAIS
2019**

Sistema de
Avaliação da
Educação Básica
do Paraná

REVISTA DO SISTEMA



(2 + 4)

SAEP – Prova Paraná Mais 2019

Sistema de Avaliação da Educação Básica do
Paraná



Revista do Sistema

FICHA CATALOGRÁFICA

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação e do Esporte.

SAEP – Prova Paraná Mais 2019 / Universidade Federal de Juiz de Fora, Faculdade de Educação, CAEd.

V. 3 (2019), Juiz de Fora – Anual

Conteúdo: Revista do Sistema.

ISSN 2316-7602

CDU 373.3+373.5:371.26(05)

SUMÁRIO

4	Apresentação
6	Resultados da avaliação
4 4	Resultados na plataforma do SAEP – Prova Paraná Mais
4 6	Leitura e interpretação dos indicadores
5 3	Indicadores educacionais e construção de diagnósticos com base em evidências
6 3	Desempenho nos campos temáticos (subescalas)
7 2	Glossário

1

APRESENTAÇÃO

Prezado(a) gestor(a),

Apresentamos a Revista do Sistema, publicação que integra a coleção de divulgação de resultados do Sistema de Avaliação da Educação Básica do Paraná (SAEP – Prova Paraná Mais) 2019.

O objetivo principal deste volume é a divulgação dos resultados gerais da rede no SAEP – Prova Paraná Mais 2019. Para que esses resultados contribuam para aprimorar a gestão da rede, as seções apresentadas oferecem informações cujo intuito é auxiliá-lo(a) na compreensão e análise dos indicadores apresentados.

A segunda seção registra, por meio de mapas e tabelas, os resultados alcançados pelas escolas da rede estadual e das redes municipais de Paraná na avaliação. Além disso, essa seção esclarece como os resultados do SAEP – Prova Paraná Mais 2019 são divulgados na plataforma de avaliação e monitoramento.

A terceira seção, por sua vez, é dedicada a uma reflexão sobre a importância dos indicadores educacionais para a construção de um diagnóstico mais robusto sobre os principais problemas enfrentados pelas redes de ensino e escolas brasileiras e a necessidade de uma análise mais detalhada sobre esses indicadores.

A quarta seção apresenta uma nova forma de divulgação dos resultados da avaliação educacional do SAEP – Prova Paraná Mais 2019. Fruto do

aprimoramento da pesquisa em avaliação realizada pelo Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação (CAEd/UFJF), os campos temáticos (ou subescalas) apresentam os resultados de desempenho dos estudantes, organizados dentro de áreas ou campos específicos, em cada componente curricular. Analisados nessa perspectiva, os resultados por campo temático permitem uma maior aplicabilidade pedagógica, pois informam justamente em quais áreas do currículo os estudantes apresentam maiores dificuldades, sendo fundamentais para a organização metodológica e didática no processo de ensino e aprendizagem.

Por fim, oferecemos um Glossário com os principais conceitos utilizados na avaliação educacional em larga escala, cujo objetivo é ajudá-lo na interpretação das informações veiculadas nesta publicação e na plataforma de avaliação e monitoramento.

Esperamos que as informações divulgadas pelo CAEd/UFJF no âmbito do SAEP – Prova Paraná Mais 2019 possam contribuir para a realização de um bom diagnóstico sobre o funcionamento da rede de ensino e da educação pública de um modo geral e, a partir daí, para a tomada de decisões que tenham como base as evidências reveladas pelos dados da avaliação externa.

Bom trabalho!

2

RESULTADOS DA AVALIAÇÃO

Os resultados da sua rede nos testes do SAEP – Prova Paraná Mais 2019, em cada componente curricular e etapa de escolaridade avaliada, podem ser consultados de **duas formas**:



1. Ambiente restrito da plataforma do programa

Card: Resultados da avaliação.

Acesso: login e senha*.

Link: <https://avaliacaoemonitoramentoparana.caeddigital.net/#!/login>



2. Ambiente público da plataforma do programa

Menu: Resultados.

Acesso: login e senha*.

Link: <https://avaliacaoemonitoramentoparana.caeddigital.net/#!/resultados>

Nesta revista, por sua vez, os indicadores referentes aos resultados da rede no SAEP – Prova Paraná Mais 2019 são divulgados de **duas formas**:



1. Mapas

Desempenho e participação dos estudantes da rede como um todo

Desempenho de cada Núcleo Regional de Educação (NRE).



2. Tabelas

Desempenho e participação dos estudantes de cada NRE, em cada disciplina e etapa avaliada de acordo com a série histórica.

Desempenho e participação dos estudantes da rede como um todo, em cada disciplina e etapa avaliada de acordo com a série histórica.

* Informados pela Seed/PR.

RESULTADO GERAL

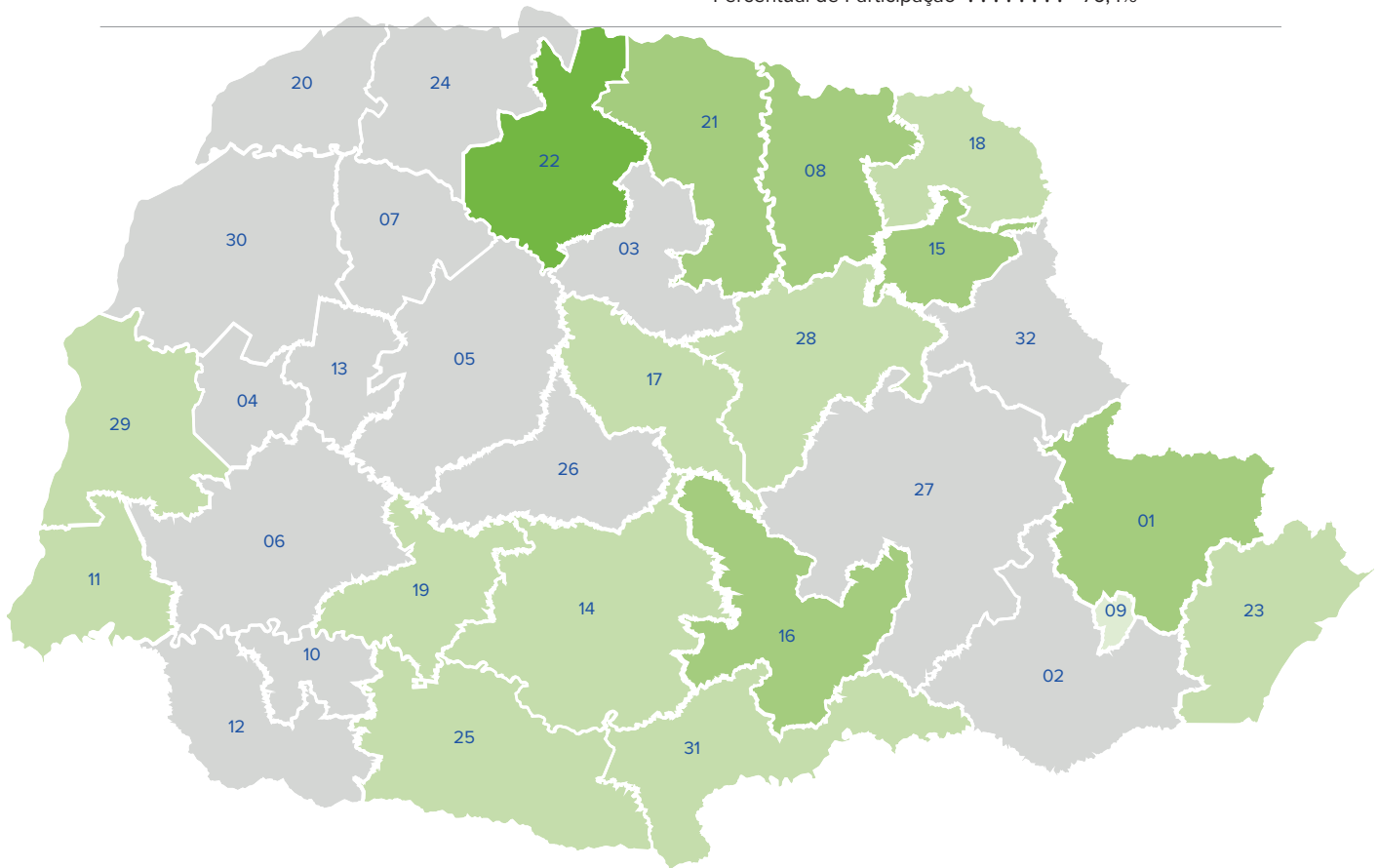
LÍNGUA PORTUGUESA 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL ESTADUAL

DESEMPENHO

Proficiência Média 194,3
 Padrão de Desempenho Básico

PARTICIPAÇÃO

Alunos Previstos 709
 Alunos Efetivos 542
 Percentual de Participação 76,4%



■ AVANÇADO

■ BÁSICO

■ ADEQUADO

■ ABAIXO DO BÁSICO

■ NÃO AVALIADO

01	A.M.N.	09	CURITIBA	17	IVAIPORÃ	25	PATO BRANCO
02	A.M.S.	10	DOIS VIZINHOS	18	JACAREZINHO	26	PITANGA
03	APUCARANA	11	FOZ DO IGUAÇÚ	19	LARANJEIRAS DO SUL	27	PONTA GROSSA
04	ASSIS CHATEAUBRIAND	12	FRANCISCO BELTRAO	20	LOANDA	28	TELÊMACO BORBA
05	CAMPO MOURÃO	13	GOIOERÊ	21	LONDRINA	29	TOLEDO
06	CASCAVEL	14	GUARAPUAVA	22	MARINGÁ	30	UMUARAMA
07	CIANORTE	15	IBAITI	23	PARANAGUA	31	UNIÃO DA VITÓRIA
08	CORNÉLIO PROCÓPIO	16	IRATI	24	PARANAVÁI	32	WENCESLAU BRAZ

RESULTADO GERAL

LÍNGUA PORTUGUESA 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL ESTADUAL

DESEMPENHO

Proficiência Média 246,9

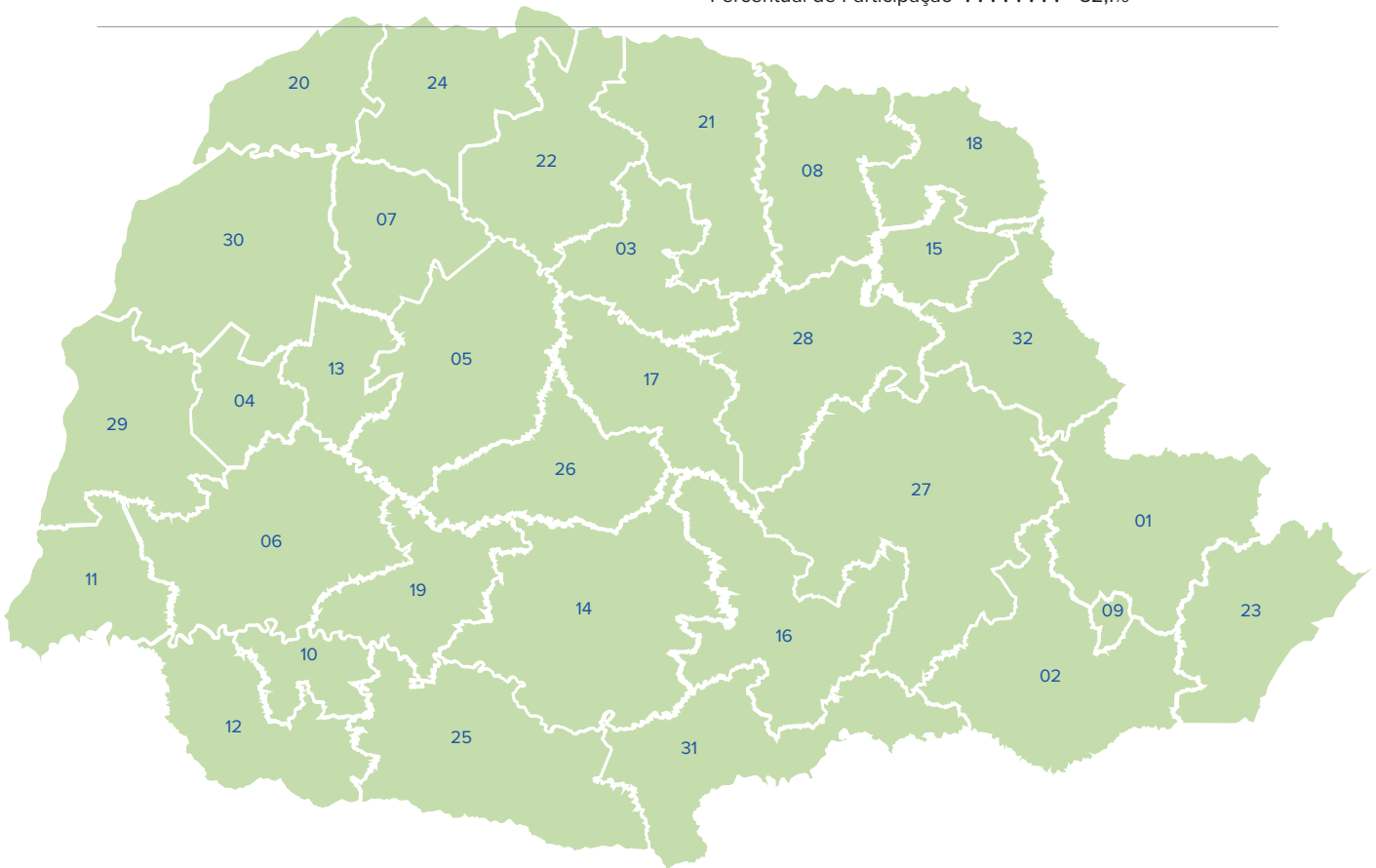
Padrão de Desempenho Básico

PARTICIPAÇÃO

Alunos Previstos 120.051

Alunos Efetivos 98.604

Percentual de Participação 82,1%


 AVANÇADO

 BÁSICO

 ADEQUADO

 ABAIXO DO BÁSICO

 NÃO AVALIADO

01	A.M.N.	09	CURITIBA	17	IVAIPORÃ	25	PATO BRANCO
02	A.M.S.	10	DOIS VIZINHOS	18	JACAREZINHO	26	PITANGA
03	APUCARANA	11	FOZ DO IGUAÇÚ	19	LARANJEIRAS DO SUL	27	PONTA GROSSA
04	ASSIS CHATEAUBRIAND	12	FRANCISCO BELTRAO	20	LOANDA	28	TELÊMACO BORBA
05	CAMPO MOURÃO	13	GOIOERÊ	21	LONDRINA	29	TOLEDO
06	CASCAVEL	14	GUARAPUAVA	22	MARINGÁ	30	UMUARAMA
07	CIANORTE	15	IBAITI	23	PARANAGUA	31	UNIÃO DA VITÓRIA
08	CORNÉLIO PROCÓPIO	16	IRATI	24	PARANAVÁI	32	WENCESLAU BRAZ

RESULTADO GERAL

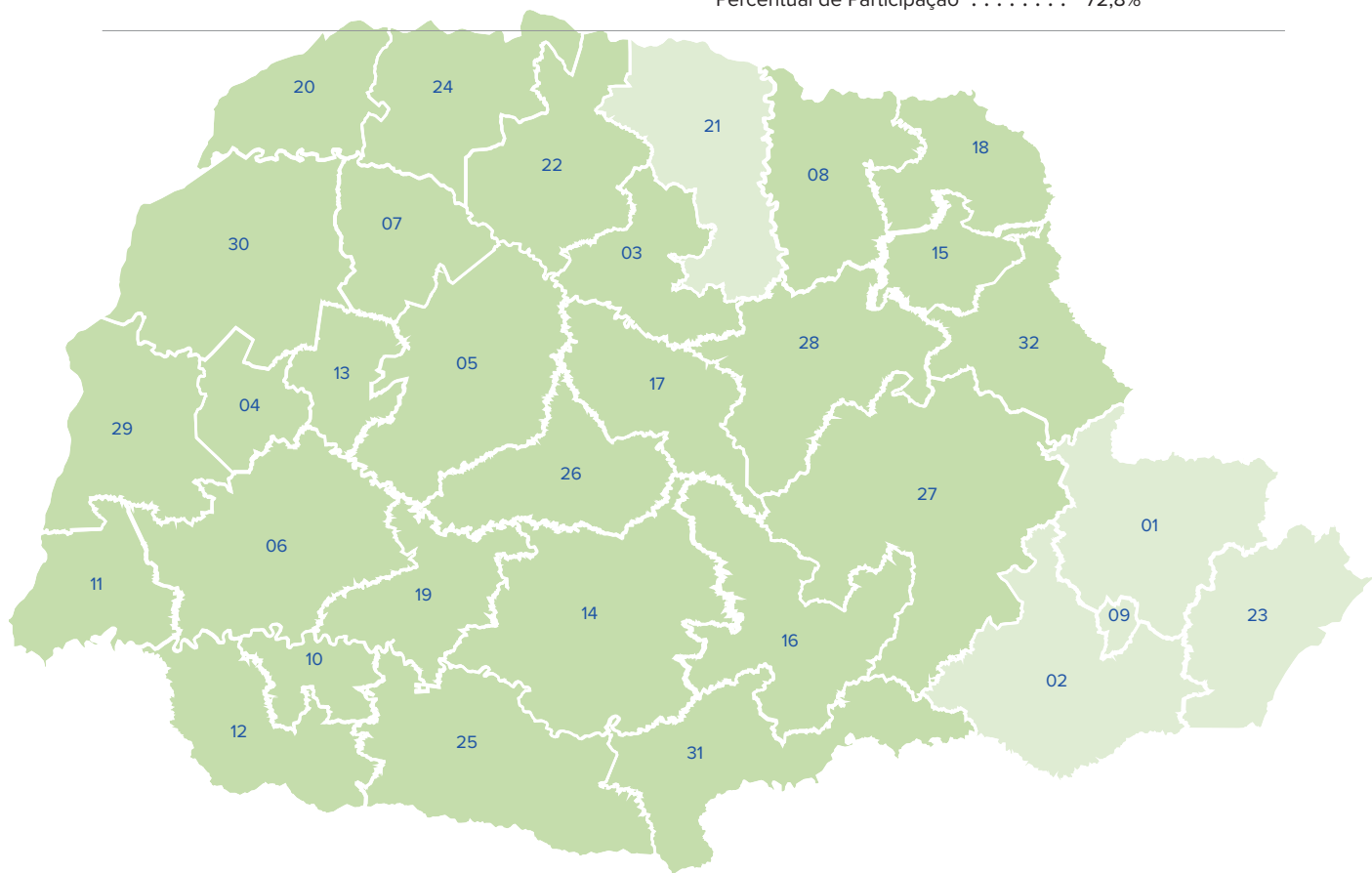
LÍNGUA PORTUGUESA 3ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO ESTADUAL

DESEMPENHO

Proficiência Média 255,7
 Padrão de Desempenho Básico

PARTICIPAÇÃO

Alunos Previstos 90.688
 Alunos Efetivos 66.006
 Percentual de Participação 72,8%



■ AVANÇADO

■ BÁSICO

■ ADEQUADO

■ ABAIXO DO BÁSICO

■ NÃO AVALIADO

01	A.M.N.	09	CURITIBA	17	IVAIPORÃ	25	PATO BRANCO
02	A.M.S.	10	DOIS VIZINHOS	18	JACAREZINHO	26	PITANGA
03	APUCARANA	11	FOZ DO IGUAÇÚ	19	LARANJEIRAS DO SUL	27	PONTA GROSSA
04	ASSIS CHATEAUBRIAND	12	FRANCISCO BELTRAO	20	LOANDA	28	TELÊMACO BORBA
05	CAMPO MOURÃO	13	GOIOERÊ	21	LONDRINA	29	TOLEDO
06	CASCAVEL	14	GUARAPUAVA	22	MARINGÁ	30	UMUARAMA
07	CIANORTE	15	IBAITI	23	PARANAGUA	31	UNIÃO DA VITÓRIA
08	CORNÉLIO PROCÓPIO	16	IRATI	24	PARANAVÁI	32	WENCESLAU BRAZ

RESULTADO GERAL

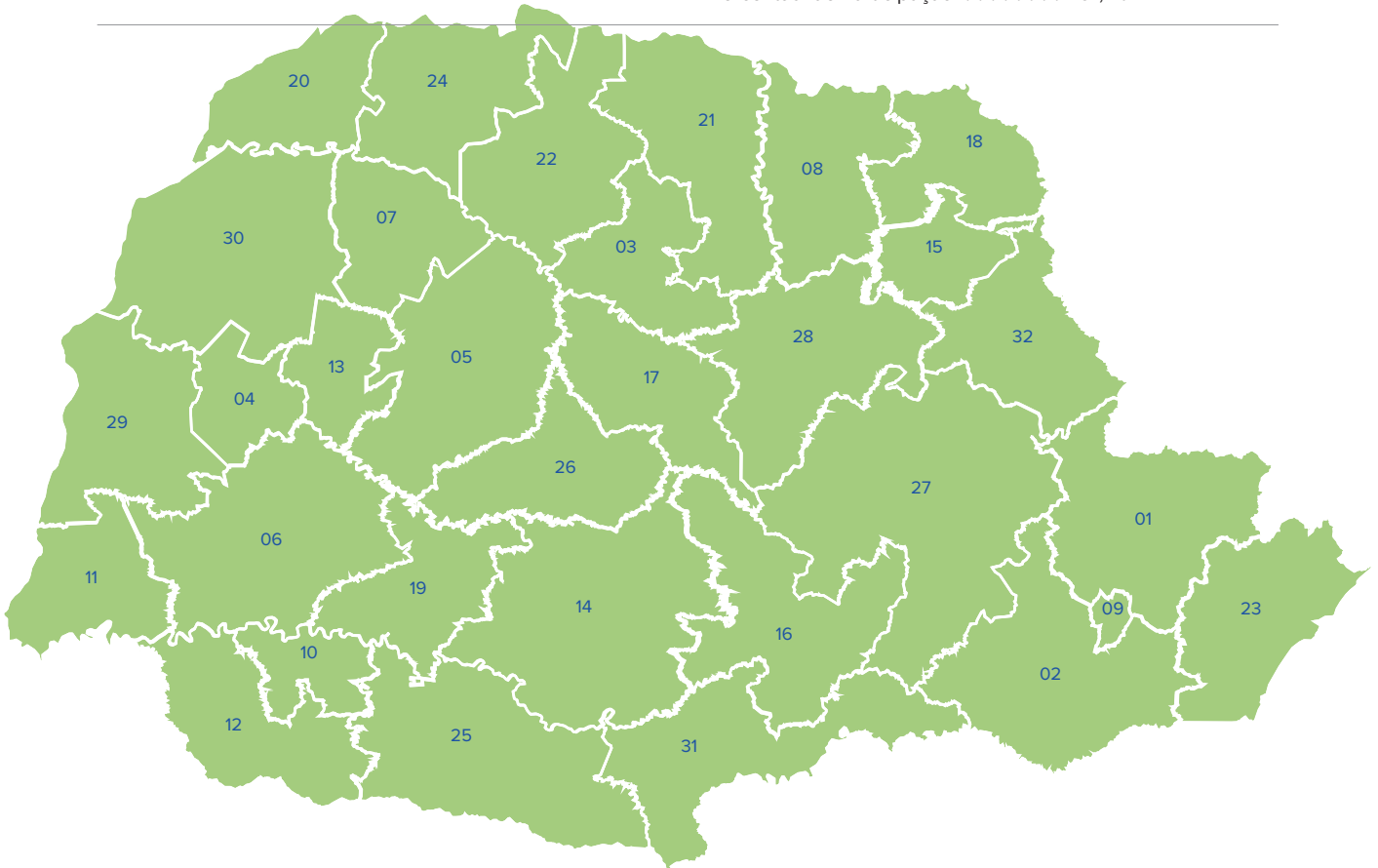
LÍNGUA PORTUGUESA 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL MUNICIPAL

DESEMPENHO

Proficiência Média 227,2
 Padrão de Desempenho Adequado

PARTICIPAÇÃO

Alunos Previstos 111.900
 Alunos Efetivos 102.600
 Percentual de Participação 91,7%



■ AVANÇADO

■ BÁSICO

■ ADEQUADO

■ ABAIXO DO BÁSICO

■ NÃO AVALIADO

01	A.M.N.	09	CURITIBA	17	IVAIPORÃ	25	PATO BRANCO
02	A.M.S.	10	DOIS VIZINHOS	18	JACAREZINHO	26	PITANGA
03	APUCARANA	11	FOZ DO IGUAÇÚ	19	LARANJEIRAS DO SUL	27	PONTA GROSSA
04	ASSIS CHATEAUBRIAND	12	FRANCISCO BELTRAO	20	LOANDA	28	TELÊMACO BORBA
05	CAMPO MOURÃO	13	GOIOERÊ	21	LONDRINA	29	TOLEDO
06	CASCAVEL	14	GUARAPUAVA	22	MARINGÁ	30	UMUARAMA
07	CIANORTE	15	IBAITI	23	PARANAGUA	31	UNIÃO DA VITÓRIA
08	CORNÉLIO PROCÓPIO	16	IRATI	24	PARANAVÁI	32	WENCESLAU BRAZ

RESULTADO GERAL

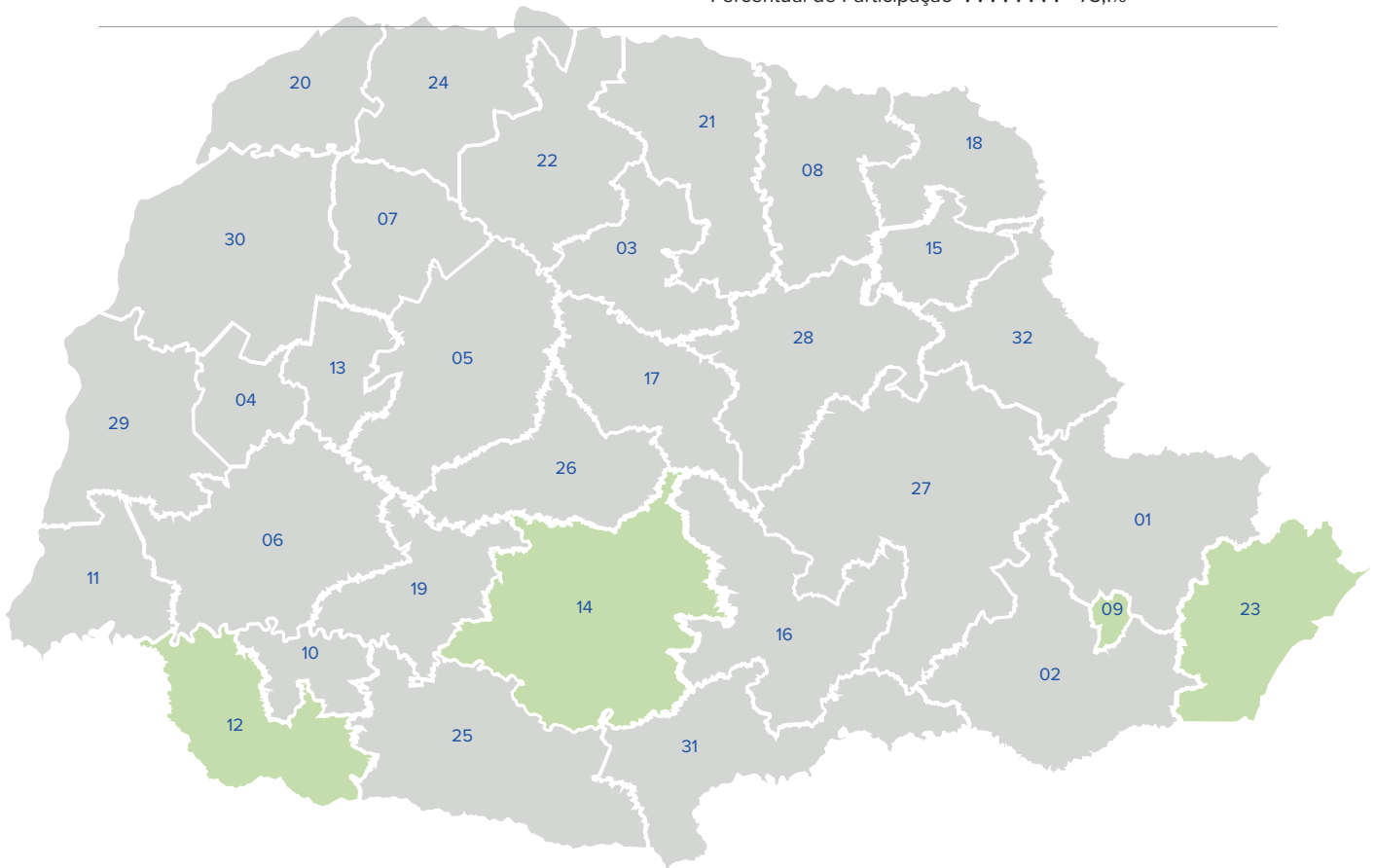
LÍNGUA PORTUGUESA 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL MUNICIPAL

DESEMPENHO

Proficiência Média 242,5
Padrão de Desempenho Básico

PARTICIPAÇÃO

Alunos Previstos 1.590
Alunos Efetivos 1.162
Percentual de Participação 73,1%



■ AVANÇADO

■ BÁSICO

■ ADEQUADO

■ ABAIXO DO BÁSICO

■ NÃO AVALIADO

01	A.M.N.	09	CURITIBA	17	IVAIPORÃ	25	PATO BRANCO
02	A.M.S.	10	DOIS VIZINHOS	18	JACAREZINHO	26	PITANGA
03	APUCARANA	11	FOZ DO IGUAÇÚ	19	LARANJEIRAS DO SUL	27	PONTA GROSSA
04	ASSIS CHATEAUBRIAND	12	FRANCISCO BELTRAO	20	LOANDA	28	TELÊMACO BORBA
05	CAMPO MOURÃO	13	GOIOERÊ	21	LONDRINA	29	TOLEDO
06	CASCAVEL	14	GUARAPUAVA	22	MARINGÁ	30	UMUARAMA
07	CIANORTE	15	IBAITI	23	PARANAGUA	31	UNIÃO DA VITÓRIA
08	CORNÉLIO PROCÓPIO	16	IRATI	24	PARANAVÁI	32	WENCESLAU BRAZ

RESULTADO GERAL

MATEMÁTICA 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL ESTADUAL

DESEMPENHO

Proficiência Média 213,2

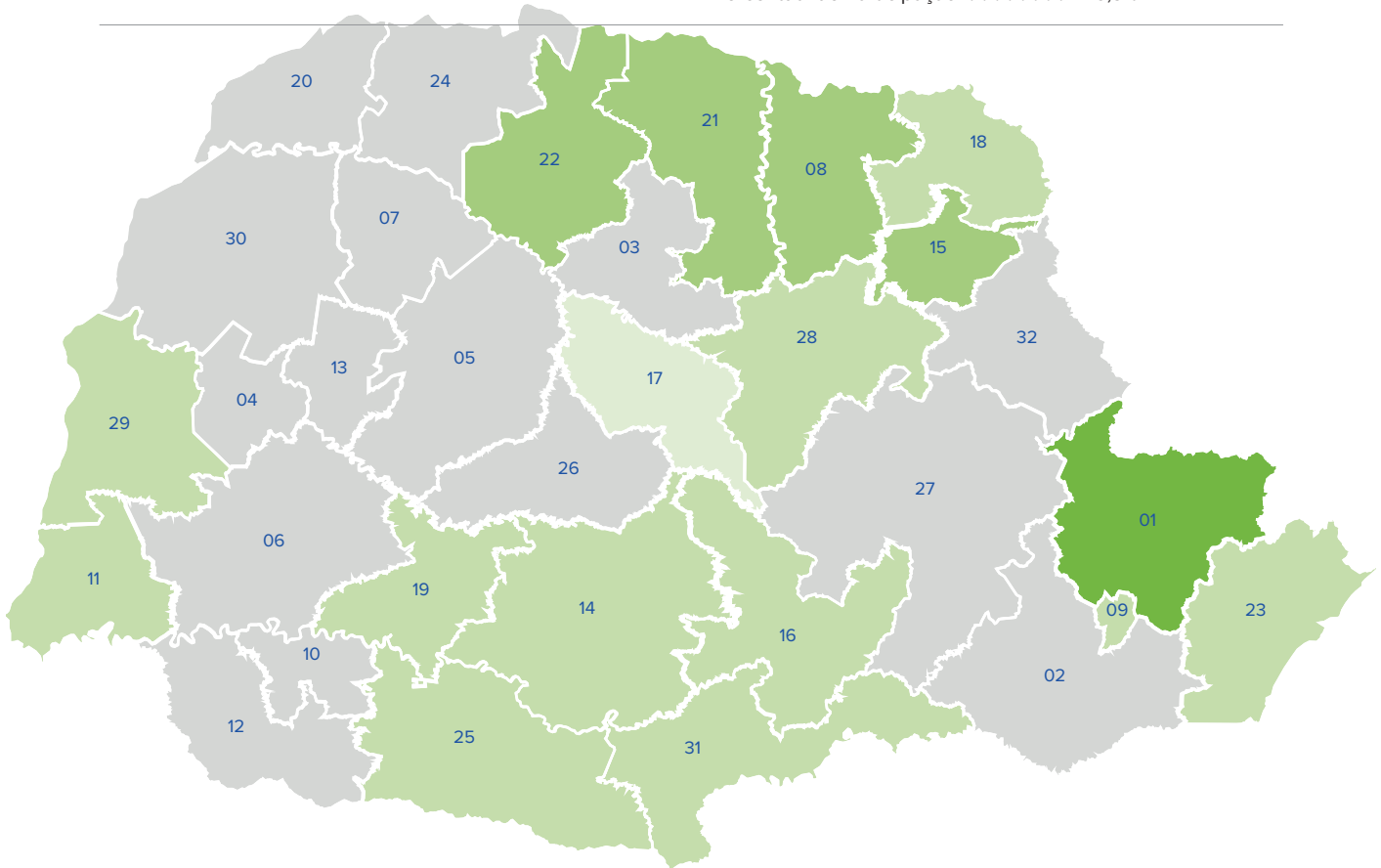
Padrão de Desempenho Básico

PARTICIPAÇÃO

Alunos Previstos 709

Alunos Efetivos 541

Percentual de Participação 76,3%



AVANÇADO

BÁSICO

ADEQUADO

ABAIXO DO BÁSICO

NÃO AVALIADO

01	A.M.N.	09	CURITIBA	17	IVAIPORÃ	25	PATO BRANCO
02	A.M.S.	10	DOIS VIZINHOS	18	JACAREZINHO	26	PITANGA
03	APUCARANA	11	FOZ DO IGUAÇÚ	19	LARANJEIRAS DO SUL	27	PONTA GROSSA
04	ASSIS CHATEAUBRIAND	12	FRANCISCO BELTRAO	20	LOANDA	28	TELÊMACO BORBA
05	CAMPO MOURÃO	13	GOIOERÊ	21	LONDRINA	29	TOLEDO
06	CASCAVEL	14	GUARAPUAVA	22	MARINGÁ	30	UMUARAMA
07	CIANORTE	15	IBAITI	23	PARANAGUA	31	UNIÃO DA VITÓRIA
08	CORNÉLIO PROCÓPIO	16	IRATI	24	PARANAVÁI	32	WENCESLAU BRAZ

RESULTADO GERAL

MATEMÁTICA 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL ESTADUAL

DESEMPENHO

Proficiência Média 255,9

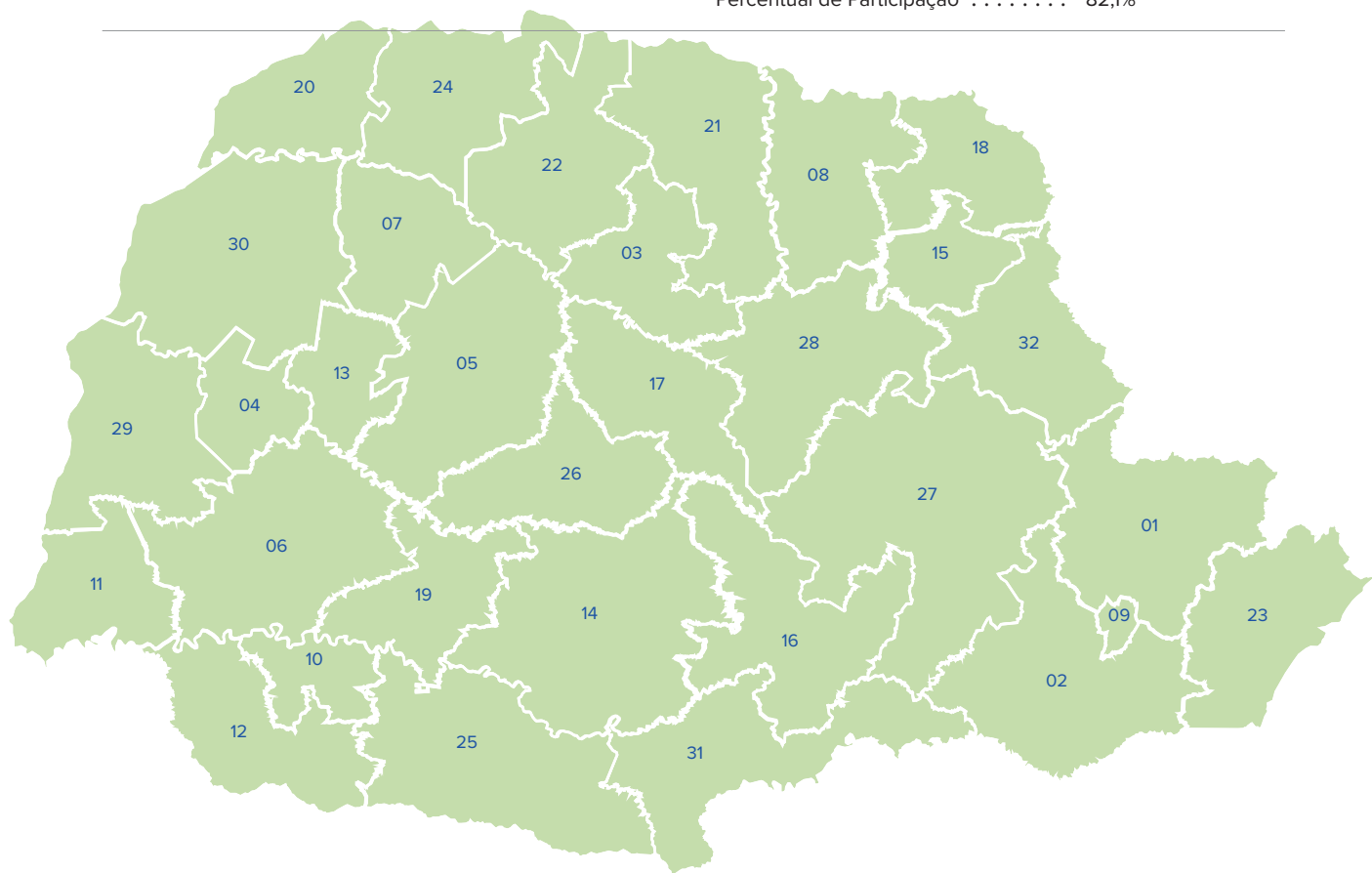
Padrão de Desempenho Básico

PARTICIPAÇÃO

Alunos Previstos 120.051

Alunos Efetivos 98.586

Percentual de Participação 82,1%



AVANÇADO



BÁSICO



ADEQUADO



ABAIXO DO BÁSICO



NÃO AVALIADO

01	A.M.N.	09	CURITIBA	17	IVAIPORÃ	25	PATO BRANCO
02	A.M.S.	10	DOIS VIZINHOS	18	JACAREZINHO	26	PITANGA
03	APUCARANA	11	FOZ DO IGUAÇÚ	19	LARANJEIRAS DO SUL	27	PONTA GROSSA
04	ASSIS CHATEAUBRIAND	12	FRANCISCO BELTRAO	20	LOANDA	28	TELÊMACO BORBA
05	CAMPO MOURÃO	13	GOIOERÊ	21	LONDRINA	29	TOLEDO
06	CASCAVEL	14	GUARAPUAVA	22	MARINGÁ	30	UMUARAMA
07	CIANORTE	15	IBAITI	23	PARANAGUA	31	UNIÃO DA VITÓRIA
08	CORNÉLIO PROCÓPIO	16	IRATI	24	PARANAVÁI	32	WENCESLAU BRAZ

RESULTADO GERAL

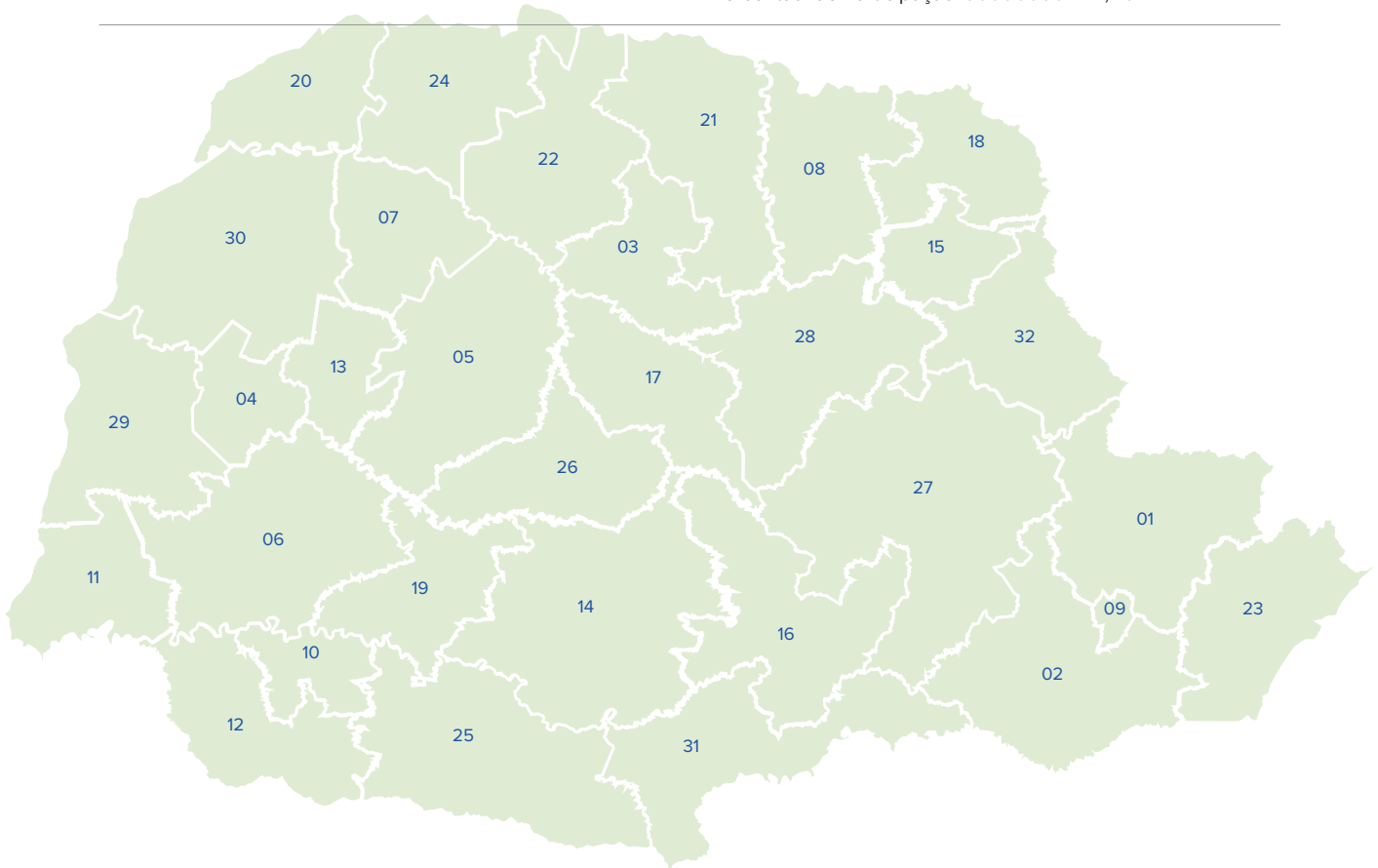
MATEMÁTICA 3ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO ESTADUAL

DESEMPENHO

Proficiência Média 257,0
 Padrão de Desempenho Abaixo do Básico

PARTICIPAÇÃO

Alunos Previstos 90.688
 Alunos Efetivos 65.972
 Percentual de Participação 72,7%



■ AVANÇADO

■ BÁSICO

■ ADEQUADO

■ ABAIXO DO BÁSICO

■ NÃO AVALIADO

01	A.M.N.	09	CURITIBA	17	IVAIPORÃ	25	PATO BRANCO
02	A.M.S.	10	DOIS VIZINHOS	18	JACAREZINHO	26	PITANGA
03	APUCARANA	11	FOZ DO IGUAÇÚ	19	LARANJEIRAS DO SUL	27	PONTA GROSSA
04	ASSIS CHATEAUBRIAND	12	FRANCISCO BELTRAO	20	LOANDA	28	TELÊMACO BORBA
05	CAMPO MOURÃO	13	GOIOERÊ	21	LONDRINA	29	TOLEDO
06	CASCAVEL	14	GUARAPUAVA	22	MARINGÁ	30	UMUARAMA
07	CIANORTE	15	IBAITI	23	PARANAGUA	31	UNIÃO DA VITÓRIA
08	CORNÉLIO PROCÓPIO	16	IRATI	24	PARANAVÁI	32	WENCESLAU BRAZ

RESULTADO GERAL

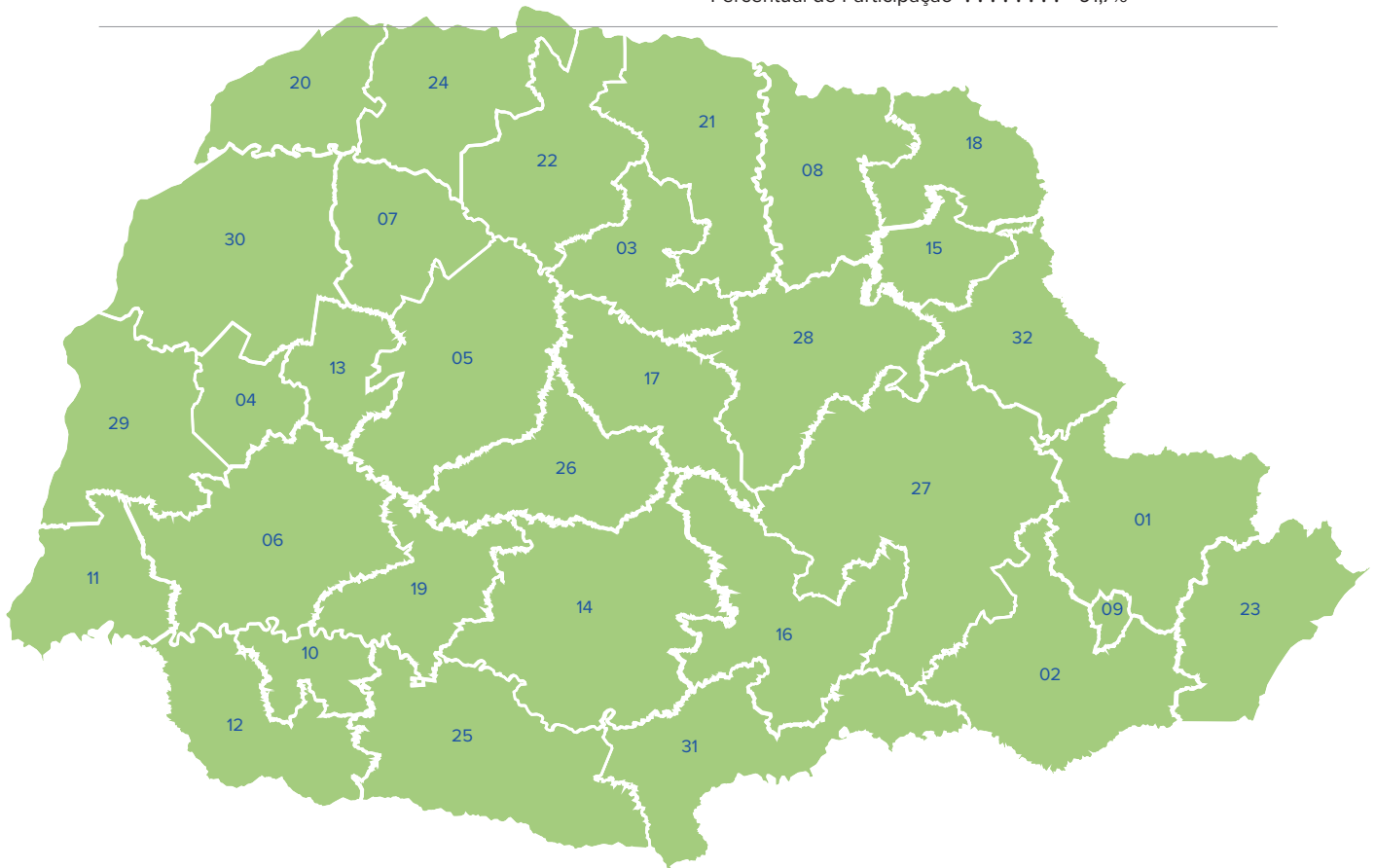
MATEMÁTICA 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL MUNICIPAL

DESEMPENHO

Proficiência Média 243,5
 Padrão de Desempenho Adequado

PARTICIPAÇÃO

Alunos Previstos 111.900
 Alunos Efetivos 102.584
 Percentual de Participação 91,7%



AVANÇADO

BÁSICO

ADEQUADO

ABAIXO DO BÁSICO

NÃO AVALIADO

01	A.M.N.	09	CURITIBA	17	IVAIPORÃ	25	PATO BRANCO
02	A.M.S.	10	DOIS VIZINHOS	18	JACAREZINHO	26	PITANGA
03	APUCARANA	11	FOZ DO IGUAÇÚ	19	LARANJEIRAS DO SUL	27	PONTA GROSSA
04	ASSIS CHATEAUBRIAND	12	FRANCISCO BELTRAO	20	LOANDA	28	TELÊMACO BORBA
05	CAMPO MOURÃO	13	GOIOERÊ	21	LONDRINA	29	TOLEDO
06	CASCAVEL	14	GUARAPUAVA	22	MARINGÁ	30	UMUARAMA
07	CIANORTE	15	IBAITI	23	PARANAGUA	31	UNIÃO DA VITÓRIA
08	CORNÉLIO PROCÓPIO	16	IRATI	24	PARANAVÁI	32	WENCESLAU BRAZ

RESULTADO GERAL

MATEMÁTICA 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL MUNICIPAL

DESEMPENHO

Proficiência Média 252,1

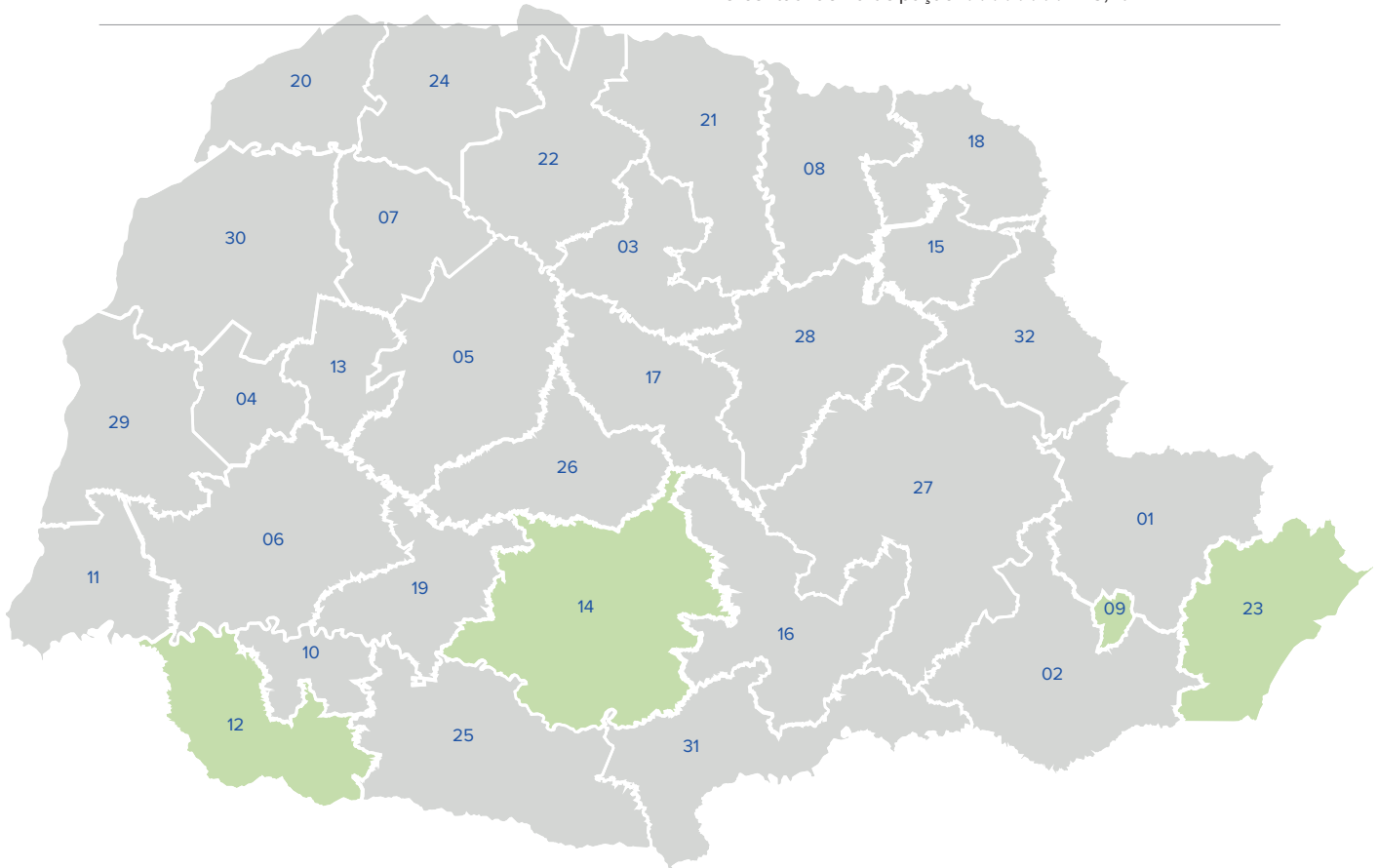
Padrão de Desempenho Básico

PARTICIPAÇÃO

Alunos Previstos 1.590

Alunos Efetivos 1.162

Percentual de Participação 73,1%



AVANÇADO

BÁSICO

ADEQUADO

ABAIXO DO BÁSICO

NÃO AVALIADO

01	A.M.N.	09	CURITIBA	17	IVAIPORÃ	25	PATO BRANCO
02	A.M.S.	10	DOIS VIZINHOS	18	JACAREZINHO	26	PITANGA
03	APUCARANA	11	FOZ DO IGUAÇÚ	19	LARANJEIRAS DO SUL	27	PONTA GROSSA
04	ASSIS CHATEAUBRIAND	12	FRANCISCO BELTRAO	20	LOANDA	28	TELÊMACO BORBA
05	CAMPO MOURÃO	13	GOIOERÊ	21	LONDRINA	29	TOLEDO
06	CASCAVEL	14	GUARAPUAVA	22	MARINGÁ	30	UMUARAMA
07	CIANORTE	15	IBAITI	23	PARANAGUA	31	UNIÃO DA VITÓRIA
08	CORNÉLIO PROCÓPIO	16	IRATI	24	PARANAVÁI	32	WENCESLAU BRAZ

RESULTADO DE DESEMPENHO E PARTICIPAÇÃO POR NRE – LÍNGUA PORTUGUESA – 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

NRE	Rede	Edição	Proficiência Média	Padrão de Desempenho	Nº previsto de estudantes	Nº efetivo de estudantes	Percentual de participação (%)	Percentual de estudantes por Padrão de Desempenho			
								Abaixo do Básico	Básico	Adequado	Avançado
APUCARANA	MUNICIPAL	2019	235,4	Adequado	2.333	2.236	95,8	4,0	19,6	37,2	39,1
AREA METROP NORTE	ESTADUAL	2019	237,2	Adequado	4	3	75,0	0,0	0,0	66,7	33,3
AREA METROP SUL	MUNICIPAL	2019	218,8	Adequado	8.593	7.621	88,7	7,0	28,6	37,8	26,5
ASSIS CHATEAUBRIAND	MUNICIPAL	2019	227,6	Adequado	6.057	5.612	92,7	4,5	23,4	40,3	31,8
CAMPO MOURAO	MUNICIPAL	2019	235,6	Adequado	859	826	96,2	5,1	20,3	34,9	39,7
CASCAVEL	MUNICIPAL	2019	225,0	Adequado	1.736	1.603	92,3	6,1	25,8	37,2	30,9
CIANORTE	MUNICIPAL	2019	226,1	Adequado	5.647	5.198	92,0	6,5	23,8	37,2	32,6
CORNELIO PROCOPIO	MUNICIPAL	2019	236,4	Adequado	2.349	2.195	93,4	3,5	19,5	36,6	40,4
CURTIBA	ESTADUAL	2019	227,5	Adequado	28	28	100,0	3,6	14,3	53,6	28,6
DOIS VIZINHOS	MUNICIPAL	2019	219,1	Adequado	2.146	2.014	93,8	7,0	27,4	40,2	25,5
FOZ DO IGUAÇU	ESTADUAL	2019	128,8	Abaixo do Básico	7	7	100,0	100,0	0,0	0,0	0,0
FRANCISCO BELTRAO	MUNICIPAL	2019	222,7	Adequado	16.195	13.860	85,6	7,5	24,4	38,6	29,5
GOIOERE	MUNICIPAL	2019	235,4	Adequado	1.023	985	96,3	4,7	17,7	38,2	39,5
GUARAPUAVA	ESTADUAL	2019	186,4	Básico	22	18	81,8	11,1	61,1	22,2	5,6
IBAITI	MUNICIPAL	2019	235,8	Adequado	5.010	4.597	91,8	3,9	18,7	37,9	39,6
IRATI	MUNICIPAL	2019	233,5	Adequado	2.693	2.547	94,6	4,7	19,9	37,3	38,1
JACAREZINHO	MUNICIPAL	2019	236,8	Adequado	1.179	1.112	94,3	3,6	19,2	37,9	39,4
	ESTADUAL	2019	169,7	Básico	8	7	87,5	14,3	71,4	14,3	0,0
	MUNICIPAL	2019	216,4	Adequado	3.493	3.193	91,4	7,5	30,6	37,9	24,0
	ESTADUAL	2019	249,9	Adequado	2	2	100,0	0,0	0,0	50,0	50,0
	MUNICIPAL	2019	223,1	Adequado	1.116	993	89,0	5,5	27,2	38,3	29,0
	ESTADUAL	2019	232,4	Adequado	3	3	100,0	0,0	33,3	33,3	33,3
	MUNICIPAL	2019	229,0	Adequado	2.086	1.984	95,1	4,3	23,2	39,0	33,6
	ESTADUAL	2019	151,2	Básico	94	48	51,1	60,4	33,3	6,3	0,0
	MUNICIPAL	2019	228,0	Adequado	1.434	1.324	92,3	5,5	23,6	37,6	33,2
	ESTADUAL	2019	170,8	Básico	6	6	100,0	33,3	66,7	0,0	0,0
	MUNICIPAL	2019	228,3	Adequado	2.561	2.398	93,6	6,0	23,7	35,8	34,4

Abaixo do Básico

Básico

Adequado

Avançado

RESULTADO DE DESEMPENHO E PARTICIPAÇÃO POR NRE – LÍNGUA PORTUGUESA – 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

NRE	Rede	Edição	Proficiência Média	Padrão de Desempenho	Nº previsto de estudantes	Nº efetivo de estudantes	Percentual de participação (%)	Percentual de estudantes por Padrão de Desempenho			
								Abaixo do Básico	Básico	Adequado	Avançado
LARANJEIRAS DO SUL	ESTADUAL	2019	166,4	Básico	176	130	73,9	38,5	43,8	15,4	2,3
	MUNICIPAL	2019	224,8	Adequado	1.516	1.421	93,7	6,4	24,6	37,9	31,2
LOANDA	MUNICIPAL	2019	233,7	Adequado	1.050	997	95,0	4,9	19,7	36,6	38,8
LONDRINA	ESTADUAL	2019	225,8	Adequado	142	94	66,2	9,6	21,3	35,1	34,0
	MUNICIPAL	2019	234,1	Adequado	9.066	8.471	93,4	4,7	19,6	36,9	38,8
MARINGÁ	ESTADUAL	2019	261,7	Avançado	75	64	85,3	0,0	10,9	25,0	64,1
	MUNICIPAL	2019	235,4	Adequado	7.163	6.648	92,8	3,8	18,8	38,1	39,4
PARANAGUA	ESTADUAL	2019	189,3	Básico	9	7	77,8	14,3	42,9	42,9	0,0
	MUNICIPAL	2019	219,2	Adequado	2.128	1.889	88,8	7,7	27,4	37,4	27,5
PARANAVAI	MUNICIPAL	2019	220,7	Adequado	1.604	1.499	93,5	6,1	25,8	41,8	26,3
PATO BRANCO	ESTADUAL	2019	175,1	Básico	68	61	89,7	36,1	39,3	18,0	6,6
	MUNICIPAL	2019	226,6	Adequado	2.873	2.686	93,5	7,1	23,0	36,4	33,4
PITANGA	MUNICIPAL	2019	214,8	Adequado	1.067	978	91,7	7,7	31,5	37,1	23,7
PONTA GROSSA	MUNICIPAL	2019	226,9	Adequado	7.534	6.816	90,5	6,7	23,4	36,3	33,6
TELEMACO BORBA	ESTADUAL	2019	183,4	Básico	38	39	100,0	25,6	41,0	25,6	7,7
	MUNICIPAL	2019	219,3	Adequado	2.269	2.238	98,6	7,9	28,4	36,4	27,4
TOLEDO	ESTADUAL	2019	182,3	Básico	24	23	95,8	26,1	47,8	13,0	13,0
	MUNICIPAL	2019	223,9	Adequado	2.726	2.573	94,4	6,4	25,4	37,2	31,1
UMUARAMA	MUNICIPAL	2019	233,4	Adequado	2.789	2.754	98,7	4,7	19,6	38,2	37,5
UNIAO DA VITORIA	ESTADUAL	2019	182,5	Básico	3	2	66,7	50,0	0,0	50,0	0,0
	MUNICIPAL	2019	223,6	Adequado	2.107	1.932	91,7	5,7	25,8	39,2	29,2
WENCESLAU BRAZ	MUNICIPAL	2019	227,7	Adequado	1.498	1.400	93,5	5,8	22,1	39,7	32,4
PARANÁ	ESTADUAL	2019	194,3	Básico	709	542	76,4	26,0	33,0	22,9	18,1
	MUNICIPAL	2019	227,2	Adequado	111.900	102.600	91,7	5,8	23,4	37,8	33,0

Abaixo do Básico

Básico

Adequado

Avançado

RESULTADO DE DESEMPENHO E PARTICIPAÇÃO POR NRE – LÍNGUA PORTUGUESA – 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

NRE	Rede	Edição	Proficiência Média	Padrão de Desempenho	Nº previsto de estudantes	Nº efetivo de estudantes	Percentual de participação (%)	Percentual de estudantes por Padrão de Desempenho			
								Abaixo do Básico	Básico	Adequado	Avançado
APUCARANA	ESTADUAL	2013 - 2ª Etapa	244,8	Básico	4.335	3.709	85,6	16,4	57,7	23,5	2,4
		2017 - 2ª Etapa	251,5	Básico	3.780	3.262	86,3	13,9	54,5	26,2	5,3
		2019	249,3	Básico	3.264	2.709	83,0	19,0	48,4	26,3	6,3
AREA METROP NORTE	ESTADUAL	2013 - 2ª Etapa	238,1	Básico	12.247	9.112	74,4	19,4	60,3	18,5	1,8
		2017 - 2ª Etapa	243,3	Básico	9.870	7.246	73,4	19,1	54,8	22,6	3,6
		2019	242,3	Básico	9.155	6.745	73,7	21,2	52,6	21,8	4,4
AREA METROP SUL	ESTADUAL	2013 - 2ª Etapa	243,8	Básico	12.549	9.822	78,3	16,4	58,9	21,7	3,0
		2017 - 2ª Etapa	249,9	Básico	10.731	8.389	78,2	16,5	51,5	27,0	5,0
		2019	241,7	Básico	10.870	8.617	79,3	23,9	47,1	24,3	4,7
ASSIS CHATEAUBRIAND	ESTADUAL	2013 - 2ª Etapa	247,8	Básico	1.079	902	83,6	16,9	52,8	26,6	3,8
		2017 - 2ª Etapa	252,3	Básico	865	732	84,6	16,8	47,7	29,5	6,0
		2019	243,5	Básico	898	652	72,6	24,4	46,2	24,4	5,1
CAMPO MOURAO	ESTADUAL	2013 - 2ª Etapa	239,9	Básico	3.398	2.730	80,3	20,4	56,7	19,5	3,4
		2017 - 2ª Etapa	248,9	Básico	3.021	2.468	81,7	18,0	50,6	26,4	5,0
		2019	244,8	Básico	2.264	1.997	88,2	21,3	48,9	24,9	5,0
CASCAVEL	ESTADUAL	2013 - 2ª Etapa	239,1	Básico	7.252	5.660	78,0	20,9	56,7	19,6	2,8
		2017 - 2ª Etapa	249,8	Básico	5.717	4.206	73,6	16,6	50,9	26,9	5,5
		2019	243,0	Básico	5.746	4.664	81,2	22,5	48,2	24,6	4,8
CIANORTE	ESTADUAL	2013 - 2ª Etapa	243,2	Básico	2.479	2.038	82,2	17,5	57,1	22,3	3,1
		2017 - 2ª Etapa	247,5	Básico	1.918	1.502	78,3	18,1	50,9	25,3	5,7
		2019	246,9	Básico	1.920	1.572	81,9	21,4	47,3	25,2	6,1

Abaixo do Básico

Básico

Adequado

Avançado

RESULTADO DE DESEMPENHO E PARTICIPAÇÃO POR NRE – LÍNGUA PORTUGUESA – 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

NRE	Rede	Edição	Proficiência Média	Padrão de Desempenho	Nº previsto de estudantes	Nº efetivo de estudantes	Percentual de participação (%)	Percentual de estudantes por Padrão de Desempenho			
								Abaixo do Básico	Básico	Adequado	Avançado
CORNELIO PROCOPIO	ESTADUAL	2013 - 2ª Etapa	235,4	Básico	3.030	2.376	78,4	22,9	56,1	18,3	2,6
		2017 - 2ª Etapa	241,0	Básico	2.200	1.812	82,4	21,4	53,4	21,7	3,5
		2019	240,3	Básico	2.081	1.928	92,6	22,7	52,2	21,4	3,7
CURITIBA	ESTADUAL	2013 - 2ª Etapa	248,7	Básico	19.900	15.697	78,9	15,5	54,7	25,6	4,2
		2017 - 2ª Etapa	250,1	Básico	15.926	12.346	77,5	17,3	49,1	27,8	5,7
		2019	244,0	Básico	15.415	11.821	76,7	24,5	43,4	26,3	5,8
DOIS VIZINHOS	ESTADUAL	2013 - 2ª Etapa	240,8	Básico	1.469	1.052	71,6	27,7	41,9	25,2	5,2
		2017 - 2ª Etapa	250,0	Básico	1.459	1.305	89,4	11,9	60,2	25,2	2,8
		2019	262,2	Básico	1.163	969	83,3	9,0	51,9	31,9	7,2
FOZ DO IGUAÇU	ESTADUAL	2013 - 2ª Etapa	262,6	Básico	1.115	1.038	93,1	9,2	51,4	31,6	7,8
		2017 - 2ª Etapa	249,9	Básico	6.148	4.797	78,0	14,3	55,0	27,1	3,5
		2019	259,4	Básico	5.315	3.976	74,8	12,2	48,1	32,4	7,3
FRANCISCO BELTRAO	ESTADUAL	2013 - 2ª Etapa	248,3	Básico	4.098	3.178	77,6	22,0	41,7	30,0	6,3
		2017 - 2ª Etapa	250,2	Básico	4.269	3.711	86,9	13,1	56,8	26,5	3,6
		2019	257,8	Básico	3.526	2.931	83,1	12,0	51,2	30,7	6,0
GOIOERE	ESTADUAL	2013 - 2ª Etapa	257,7	Básico	3.323	2.963	89,2	13,4	47,9	32,6	6,0
		2017 - 2ª Etapa	266,1	Básico	74	72	97,3	5,6	48,6	41,7	4,2
		2019	239,4	Básico	1.453	1.179	81,1	19,8	57,8	20,0	2,4
MUNICIPAL	MUNICIPAL	2013 - 2ª Etapa	250,7	Básico	1.138	930	81,7	13,7	54,3	28,6	3,4
		2017 - 2ª Etapa	250,4	Básico	1.069	963	90,1	18,5	46,8	28,6	6,1
		2019	250,4	Básico	1.069	963	90,1	18,5	46,8	28,6	6,1

Abaixo do Básico

Básico

Adequado

Avançado

RESULTADO DE DESEMPENHO E PARTICIPAÇÃO POR NRE – LÍNGUA PORTUGUESA – 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

NRE	Rede	Edição	Proficiência Média	Padrão de Desempenho	Nº previsto de estudantes	Nº efetivo de estudantes	Percentual de participação (%)	Percentual de estudantes por Padrão de Desempenho			
								Abaixo do Básico	Básico	Adequado	Avançado
GUARAPUAVA	ESTADUAL	2013 - 2ª Etapa	238,0	Básico	4.438	3.521	79,3	19,3	60,4	18,6	1,8
		2017 - 2ª Etapa	248,3	Básico	3.560	2.673	75,1	14,5	57,9	24,0	3,6
		2019	248,1	Básico	3.380	2.932	86,7	17,2	52,9	25,6	4,3
IBAITI	ESTADUAL	2013 - 2ª Etapa	263,4	Básico	10	10	100,0	0,0	50,0	50,0	0,0
		2017 - 2ª Etapa	241,0	Básico	1.447	1.192	82,4	19,5	57,3	21,0	2,3
		2019	251,0	Básico	1.111	924	83,2	14,1	54,0	26,7	5,2
IRATI	ESTADUAL	2013 - 2ª Etapa	252,6	Básico	1.146	1.053	91,9	15,5	50,6	28,8	5,1
		2017 - 2ª Etapa	245,0	Básico	3.064	2.558	83,5	16,4	57,9	22,5	3,1
		2019	252,5	Básico	2.245	1.883	83,9	13,1	55,2	26,3	5,4
IVAIPORA	ESTADUAL	2013 - 2ª Etapa	255,3	Básico	2.567	2.250	87,7	14,0	50,4	29,6	6,0
		2017 - 2ª Etapa	237,4	Básico	1.985	1.532	77,2	21,7	57,1	18,3	2,8
		2019	241,7	Básico	1.639	1.376	84,0	17,4	59,2	21,1	2,2
JACAREZINHO	ESTADUAL	2013 - 2ª Etapa	245,2	Básico	1.118	972	86,9	19,9	50,2	24,8	5,1
		2017 - 2ª Etapa	237,7	Básico	3.079	2.551	82,9	22,0	56,2	18,8	3,0
		2019	245,9	Básico	2.624	2.151	82,0	18,1	53,0	24,7	4,2
LARANJEIRAS DO SUL	ESTADUAL	2013 - 2ª Etapa	246,1	Básico	2.205	2.025	91,8	20,7	48,7	24,9	5,7
		2017 - 2ª Etapa	240,6	Básico	2.272	1.889	83,1	18,7	57,8	21,3	2,2
		2019	246,4	Básico	1.822	1.487	81,6	17,2	54,9	23,3	4,6
		2019	251,7	Básico	1.716	1.516	88,3	15,9	50,2	27,6	6,3

Abaixo do Básico

Básico

Adequado

Avançado

RESULTADO DE DESEMPENHO E PARTICIPAÇÃO POR NRE – LÍNGUA PORTUGUESA – 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

NRE	Rede	Edição	Proficiência Média	Padrão de Desempenho	Nº previsto de estudantes	Nº efetivo de estudantes	Percentual de participação (%)	Percentual de estudantes por Padrão de Desempenho			
								Abaixo do Básico	Básico	Adequado	Avançado
LOANDA	ESTADUAL	2013 - 2ª Etapa	236,0	Básico	1.335	1.043	78,1	22,5	57,0	18,0	2,4
		2017 - 2ª Etapa	244,1	Básico	1.053	812	77,1	19,3	54,3	22,7	3,7
		2019	244,6	Básico	969	830	85,7	19,9	49,3	27,1	3,7
LONDRINA	ESTADUAL	2013 - 2ª Etapa	239,7	Básico	11.903	9.002	75,6	21,6	54,3	21,0	3,1
		2017 - 2ª Etapa	251,5	Básico	8.573	6.218	72,5	16,5	49,7	27,7	6,1
		2019	251,6	Básico	9.851	7.964	80,8	18,4	45,9	28,9	6,8
MARINGÁ	ESTADUAL	2013 - 2ª Etapa	243,5	Básico	8.538	6.871	80,5	17,9	56,0	23,0	3,1
		2017 - 2ª Etapa	251,1	Básico	6.820	5.343	78,3	15,8	51,2	27,9	5,2
		2019	248,6	Básico	6.693	5.396	80,6	20,4	45,6	28,1	5,8
PARANAGUA	ESTADUAL	2013 - 2ª Etapa	233,4	Básico	4.686	3.443	73,5	23,5	59,0	15,8	1,7
		2017 - 2ª Etapa	245,3	Básico	4.216	3.149	74,7	17,8	55,1	23,2	3,9
		2019	240,6	Básico	3.454	2.774	80,3	23,1	49,7	23,4	3,8
PARANAVAI	ESTADUAL	2013 - 2ª Etapa	238,7	Básico	37	28	75,7	17,9	67,9	14,3	0,0
		2017 - 2ª Etapa	237,5	Básico	2.839	2.355	83,0	20,5	59,7	17,5	2,4
		2019	247,1	Básico	2.262	1.857	82,1	16,0	55,5	24,8	3,8
PATO BRANCO	ESTADUAL	2013 - 2ª Etapa	241,7	Básico	1.975	1.758	89,0	21,7	50,6	23,3	4,3
		2017 - 2ª Etapa	243,1	Básico	4.106	3.334	81,2	16,9	58,9	21,2	3,0
		2019	251,9	Básico	3.575	2.777	77,7	14,7	52,5	27,5	5,3
		2019	245,4	Básico	3.161	2.591	82,0	20,9	49,6	24,9	4,6

RESULTADO DE DESEMPENHO E PARTICIPAÇÃO POR NRE – LÍNGUA PORTUGUESA – 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

NRE	Rede	Edição	Proficiência Média	Padrão de Desempenho	Nº previsto de estudantes	Nº efetivo de estudantes	Percentual de participação (%)	Percentual de estudantes por Padrão de Desempenho			
								Abaixo do Básico	Básico	Adequado	Avançado
PITANGA	ESTADUAL	2013 - 2ª Etapa	236,2	Básico	1.528	1.261	82,5	19,8	61,8	16,8	1,6
		2017 - 2ª Etapa	245,2	Básico	1.205	973	80,7	16,0	57,2	24,6	2,2
		2019	235,1	Básico	994	792	79,7	25,6	50,5	20,5	3,4
PONTA GROSSA	ESTADUAL	2013 - 2ª Etapa	244,0	Básico	9.043	7.263	80,3	16,1	59,2	21,8	3,0
		2017 - 2ª Etapa	253,4	Básico	8.797	7.052	80,2	12,9	53,5	28,7	4,8
		2019	248,9	Básico	7.628	6.377	83,6	17,7	49,6	28,1	4,6
TELEMACO BORBA	ESTADUAL	2013 - 2ª Etapa	238,0	Básico	3.036	2.309	76,1	19,1	60,6	17,7	2,5
		2017 - 2ª Etapa	246,1	Básico	2.296	1.804	78,6	16,7	55,3	23,7	4,3
		2019	239,0	Básico	2.219	1.908	86,0	23,8	51,2	21,2	3,8
TOLEDO	ESTADUAL	2013 - 2ª Etapa	255,0	Básico	4.704	4.085	86,8	10,7	55,9	29,1	4,4
		2017 - 2ª Etapa	260,8	Básico	4.094	3.375	82,4	10,0	50,6	32,6	6,8
		2019	256,0	Básico	3.842	3.437	89,5	15,8	44,9	32,6	6,7
UMUARAMA	ESTADUAL	2013 - 2ª Etapa	242,4	Básico	3.505	3.013	86,0	18,4	56,6	21,8	3,2
		2017 - 2ª Etapa	249,5	Básico	2.849	2.270	79,7	16,9	51,4	25,6	6,1
		2019	247,7	Básico	2.428	2.257	93,0	19,7	48,6	26,0	5,7
UNIAO DA VITORIA	ESTADUAL	2013 - 2ª Etapa	242,3	Básico	3.108	2.631	84,7	17,4	59,1	20,7	2,8
		2017 - 2ª Etapa	252,4	Básico	2.745	2.292	83,5	13,8	54,0	26,8	5,4
		2019	251,4	Básico	2.205	1.795	81,4	16,4	49,7	28,2	5,6
WENCESLAU BRAZ	ESTADUAL	2013 - 2ª Etapa	240,0	Básico	1.786	1.449	81,1	17,9	60,5	19,4	2,3
		2017 - 2ª Etapa	253,1	Básico	1.408	1.143	81,2	10,9	57,4	27,6	4,1
		2019	251,7	Básico	1.282	1.130	88,1	15,9	50,8	27,9	5,4

Abaixo do Básico

Básico

Adequado

Avançado

RESULTADO DE DESEMPENHO E PARTICIPAÇÃO POR NRE – LÍNGUA PORTUGUESA – 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

NRE	Rede	Edição	Proficiência Média	Padrão de Desempenho	Nº previsto de estudantes	Nº efetivo de estudantes	Percentual de participação (%)	Percentual de estudantes por Padrão de Desempenho			
								Abaixo do Básico	Básico	Adequado	Avançado
PARANÁ	ESTADUAL	2013 - 2ª Etapa	242,9	Básico	156.000	124.340	79,7	17,8	57,3	21,9	3,0
		2017 - 2ª Etapa	250,4	Básico	128.064	100.328	78,3	15,8	52,3	26,8	5,1
	MUNICIPAL	2019	246,9	Básico	120.051	98.604	82,1	20,4	47,9	26,4	5,4
		2019	242,5	Básico	1.590	1.162	73,1	25,8	43,0	26,2	5,0

 Abaixo do Básico

 Básico

 Adequado

 Avançado

RESULTADO DE DESEMPENHO E PARTICIPAÇÃO POR NRE – LÍNGUA PORTUGUESA – 3ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO GERAL*

NRE	Rede	Edição	Proficiência Média	Padrão de Desempenho	Nº previsto de estudantes	Nº efetivo de estudantes	Percentual de participação (%)	Percentual de estudantes por Padrão de Desempenho			
								Abaixo do Básico	Básico	Adequado	Avançado
APUCARANA	ESTADUAL	2013 - 2ª Etapa	266,3	Básico	3.059	2.434	79,6	34,8	40,9	21,7	2,7
		2017 - 2ª Etapa	262,2	Básico	3.653	2.722	74,5	38,9	37,5	20,7	2,9
		2019	261,9	Básico	2.937	2.262	77,0	38,5	35,2	23,2	3,1
AREA METROP NORTE	ESTADUAL	2013 - 2ª Etapa	260,7	Básico	6.683	4.434	66,3	40,0	39,4	18,9	1,6
		2017 - 2ª Etapa	254,2	Básico	7.813	4.602	58,9	46,0	35,1	16,9	1,9
		2019	247,9	Abaixo do Básico	6.105	3.777	61,9	48,7	32,1	17,5	1,7
AREA METROP SUL	ESTADUAL	2013 - 2ª Etapa	264,4	Básico	7.813	5.677	72,7	36,6	39,7	21,2	2,5
		2017 - 2ª Etapa	260,5	Básico	9.847	6.517	66,2	40,5	36,0	20,7	2,8
		2019	247,2	Abaixo do Básico	8.103	5.429	67,0	49,9	29,6	18,0	2,5
ASSIS CHATEAUBRIAND	ESTADUAL	2013 - 2ª Etapa	265,7	Básico	841	632	75,1	34,7	39,4	22,5	3,5
		2017 - 2ª Etapa	253,3	Básico	754	476	63,1	45,8	33,6	18,9	1,7
		2019	260,7	Básico	632	505	79,9	39,8	35,6	21,6	3,0
CAMPO MOURAO	ESTADUAL	2013 - 2ª Etapa	260,9	Básico	2.794	2.070	74,1	40,2	38,5	19,3	2,0
		2017 - 2ª Etapa	260,6	Básico	2.567	1.744	67,9	40,7	36,6	19,6	3,0
		2019	264,7	Básico	1.958	1.583	80,8	36,4	37,5	22,4	3,7
CASCAVEL	ESTADUAL	2013 - 2ª Etapa	261,2	Básico	5.545	3.664	66,1	40,1	36,3	21,3	2,2
		2017 - 2ª Etapa	258,7	Básico	5.510	3.287	59,7	42,5	34,5	20,1	2,9
		2019	254,6	Básico	4.159	2.872	69,1	44,5	31,0	21,1	3,4

* Os resultados contemplam a 4ª série no Ensino Médio Integrado e a Formação de Docentes.

Abaixo do Básico

Básico

Adequado

Avançado

RESULTADO DE DESEMPENHO E PARTICIPAÇÃO POR NRE – LÍNGUA PORTUGUESA – 3ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO GERAL*

NRE	Rede	Edição	Proficiência Média	Padrão de Desempenho	Nº previsto de estudantes	Nº efetivo de estudantes	Percentual de participação (%)	Percentual de estudantes por Padrão de Desempenho			
								Abaixo do Básico	Básico	Adequado	Avançado
CIANORTE	ESTADUAL	2013 - 2ª Etapa	261,5	Básico	1.632	1.218	74,6	39,2	37,6	20,8	2,4
		2017 - 2ª Etapa	267,6	Básico	1.613	1.046	64,8	34,7	38,9	21,6	4,8
		2019	263,2	Básico	1.512	1.146	75,8	37,7	35,3	23,0	3,9
CORNELIO PROCOPIO	ESTADUAL	2013 - 2ª Etapa	250,1	Básico	2.196	1.530	69,7	48,7	33,3	15,9	2,1
		2017 - 2ª Etapa	252,1	Básico	2.159	1.515	70,2	48,6	33,4	15,4	2,6
		2019	256,8	Básico	1.857	1.636	88,1	43,3	32,9	20,8	2,9
CURITIBA	ESTADUAL	2013 - 2ª Etapa	272,0	Básico	13.703	9.227	67,3	30,8	38,5	27,1	3,5
		2017 - 2ª Etapa	263,2	Básico	15.392	9.395	61,0	38,5	33,5	23,9	4,1
		2019	246,7	Abaixo do Básico	13.633	8.809	64,6	50,5	26,2	19,9	3,5
DOIS VIZINHOS	ESTADUAL	2013 - 2ª Etapa	271,5	Básico	915	723	79,0	29,9	40,5	25,2	4,4
		2017 - 2ª Etapa	276,5	Básico	918	611	66,6	26,4	41,7	27,3	4,6
		2019	270,1	Básico	853	748	87,7	33,3	37,0	25,1	4,5
FOZ DO IGUAÇU	ESTADUAL	2013 - 2ª Etapa	267,1	Básico	4.066	2.695	66,3	34,0	39,4	23,9	2,7
		2017 - 2ª Etapa	272,4	Básico	4.303	2.724	63,3	31,5	37,2	26,4	5,0
		2019	255,9	Básico	3.179	1.984	62,4	43,4	30,9	22,3	3,4
FRANCISCO BELTRAO	ESTADUAL	2013 - 2ª Etapa	271,3	Básico	3.192	2.335	73,2	30,5	40,9	25,5	3,1
		2017 - 2ª Etapa	273,5	Básico	3.143	2.057	65,4	30,3	38,7	27,4	3,6
		2019	268,9	Básico	2.521	1.956	77,6	33,9	35,2	26,8	4,1

* Os resultados contemplam a 4ª série no Ensino Médio Integrado e a Formação de Docentes.

Abaixo do Básico

Básico

Adequado

Avançado

RESULTADO DE DESEMPENHO E PARTICIPAÇÃO POR NRE – LÍNGUA PORTUGUESA – 3ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO GERAL*

NRE	Rede	Edição	Proficiência Média	Padrão de Desempenho	Nº previsto de estudantes	Nº efetivo de estudantes	Percentual de participação (%)	Percentual de estudantes por Padrão de Desempenho			
								Abaixo do Básico	Básico	Adequado	Avançado
GOIOERE	ESTADUAL	2013 - 2ª Etapa	259,9	Básico	1.060	753	71,0	40,6	39,3	18,7	1,3
		2017 - 2ª Etapa	261,3	Básico	1.094	696	63,6	39,7	37,8	19,3	3,3
		2019	262,5	Básico	804	680	84,6	37,4	37,9	21,5	3,2
GUARAPUAVA	ESTADUAL	2013 - 2ª Etapa	265,3	Básico	2.588	1.874	72,4	34,8	41,9	21,4	1,9
		2017 - 2ª Etapa	264,8	Básico	2.741	1.898	69,2	36,6	38,4	21,5	3,5
		2019	263,2	Básico	2.150	1.647	76,6	36,5	37,0	23,1	3,3
IBAITI	ESTADUAL	2013 - 2ª Etapa	254,9	Básico	1.115	826	74,1	45,0	36,9	16,1	1,9
		2017 - 2ª Etapa	260,4	Básico	1.133	641	56,6	41,8	37,8	18,9	1,6
		2019	261,9	Básico	908	767	84,5	38,5	35,7	23,2	2,6
IRATI	ESTADUAL	2013 - 2ª Etapa	264,9	Básico	2.060	1.500	72,8	36,0	40,8	21,1	2,1
		2017 - 2ª Etapa	267,1	Básico	2.111	1.603	75,9	36,0	38,2	22,5	3,4
		2019	266,2	Básico	1.771	1.351	76,3	34,6	38,6	23,6	3,1
IVAIPORA	ESTADUAL	2013 - 2ª Etapa	251,1	Básico	1.701	1.302	76,5	48,5	33,9	16,1	1,5
		2017 - 2ª Etapa	256,8	Básico	1.639	1.159	70,7	43,2	36,2	18,6	2,0
		2019	254,9	Básico	1.244	1.024	82,3	45,9	31,2	20,7	2,2
JACAREZINHO	ESTADUAL	2013 - 2ª Etapa	255,2	Básico	2.217	1.595	71,9	44,5	34,9	18,5	2,2
		2017 - 2ª Etapa	250,5	Básico	2.323	1.553	66,9	47,8	34,6	15,3	2,3
		2019	255,6	Básico	1.551	1.347	86,8	43,9	34,1	19,3	2,7
LARANJEIRAS DO SUL	ESTADUAL	2013 - 2ª Etapa	266,8	Básico	1.559	1.173	75,2	35,5	38,9	22,2	3,4
		2017 - 2ª Etapa	260,3	Básico	1.581	1.162	73,5	41,6	35,9	19,4	3,1
		2019	259,7	Básico	1.255	1.042	83,0	41,6	33,4	22,0	3,1

* Os resultados contemplam a 4ª série no Ensino Médio Integrado e a Formação de Docentes.

Abaixo do Básico

Básico

Adequado

Avançado

RESULTADO DE DESEMPENHO E PARTICIPAÇÃO POR NRE – LÍNGUA PORTUGUESA – 3ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO GERAL*

NRE	Rede	Edição	Proficiência Média	Padrão de Desempenho	Nº previsto de estudantes	Nº efetivo de estudantes	Percentual de participação (%)	Percentual de estudantes por Padrão de Desempenho			
								Abaixo do Básico	Básico	Adequado	Avançado
LOANDA	ESTADUAL	2013 - 2ª Etapa	251,5	Básico	1.028	676	65,8	49,1	34,8	15,2	0,9
		2017 - 2ª Etapa	252,6	Básico	1.017	670	65,9	46,6	36,3	14,6	2,5
		2019	253,9	Básico	930	772	83,0	45,1	35,9	17,4	1,7
LONDRINA	ESTADUAL	2013 - 2ª Etapa	263,5	Básico	7.797	5.360	68,7	38,5	34,9	23,5	3,0
		2017 - 2ª Etapa	259,6	Básico	9.091	5.228	57,5	41,8	34,5	20,3	3,4
		2019	249,4	Abaixo do Básico	5.709	3.788	66,4	49,2	29,5	18,3	3,0
MARINGÁ	ESTADUAL	2013 - 2ª Etapa	266,6	Básico	6.213	4.270	68,7	35,0	37,8	23,7	3,5
		2017 - 2ª Etapa	266,3	Básico	6.208	4.156	66,9	36,4	35,3	25,0	3,3
		2019	257,0	Básico	4.973	3.790	76,2	43,0	31,3	21,9	3,8
PARANAGUA	ESTADUAL	2013 - 2ª Etapa	260,1	Básico	2.982	2.102	70,5	40,6	38,9	19,0	1,5
		2017 - 2ª Etapa	254,1	Básico	3.335	1.892	56,7	45,6	36,1	16,5	1,8
		2019	248,2	Abaixo do Básico	2.292	1.606	70,1	48,9	31,5	17,3	2,2
PARANAVAI	ESTADUAL	2013 - 2ª Etapa	256,5	Básico	1.972	1.382	70,1	45,2	34,3	19,0	1,5
		2017 - 2ª Etapa	257,3	Básico	2.033	1.377	67,7	43,1	36,5	18,0	2,4
		2019	252,0	Básico	1.624	1.342	82,6	47,7	34,1	16,3	1,9
PATO BRANCO	ESTADUAL	2013 - 2ª Etapa	268,1	Básico	2.956	2.187	74,0	34,6	40,1	22,7	2,5
		2017 - 2ª Etapa	264,1	Básico	2.862	1.785	62,4	38,4	36,2	22,3	3,1
		2019	255,1	Básico	2.360	1.698	71,9	44,5	30,3	22,9	2,4
PITANGA	ESTADUAL	2013 - 2ª Etapa	255,5	Básico	956	743	77,7	46,2	37,6	15,2	1,1
		2017 - 2ª Etapa	258,1	Básico	967	665	68,8	42,9	37,4	18,3	1,4
		2019	251,9	Básico	813	651	80,1	47,0	33,3	17,4	2,3

* Os resultados contemplam a 4ª série no Ensino Médio Integrado e a Formação de Docentes.

RESULTADO DE DESEMPENHO E PARTICIPAÇÃO POR NRE – LÍNGUA PORTUGUESA – 3ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO GERAL*

NRE	Rede	Edição	Proficiência Média	Padrão de Desempenho	Nº previsto de estudantes	Nº efetivo de estudantes	Percentual de participação (%)	Percentual de estudantes por Padrão de Desempenho			
								Abaixo do Básico	Básico	Adequado	Avançado
PONTA GROSSA	ESTADUAL	2013 - 2ª Etapa	269,8	Básico	5.307	3.827	72,1	31,7	40,7	24,5	3,1
		2017 - 2ª Etapa	268,6	Básico	4.924	3.159	64,2	34,4	37,7	24,0	4,0
		2019	261,2	Básico	5.130	3.896	75,9	39,1	34,2	22,8	3,8
TELEMACO BORBA	ESTADUAL	2013 - 2ª Etapa	251,7	Básico	1.751	1.286	73,4	49,6	34,8	14,3	1,3
		2017 - 2ª Etapa	255,4	Básico	1.896	1.301	68,6	46,1	36,3	15,8	1,8
		2019	253,2	Básico	1.574	1.249	79,4	45,9	35,4	16,7	2,1
TOLEDO	ESTADUAL	2013 - 2ª Etapa	277,6	Básico	3.268	2.543	77,8	25,8	40,2	29,8	4,2
		2017 - 2ª Etapa	274,4	Básico	2.851	1.950	68,4	29,2	37,6	28,2	5,0
		2019	268,3	Básico	3.148	2.547	80,9	33,9	32,7	29,1	4,3
UMUARAMA	ESTADUAL	2013 - 2ª Etapa	255,2	Básico	2.778	2.010	72,4	46,1	33,8	18,2	1,9
		2017 - 2ª Etapa	257,6	Básico	2.865	1.903	66,4	43,4	34,5	19,4	2,7
		2019	258,6	Básico	2.195	1.965	89,5	43,2	32,8	21,3	2,7
UNIAO DA VITORIA	ESTADUAL	2013 - 2ª Etapa	270,3	Básico	1.959	1.511	77,1	32,3	41,4	23,5	2,8
		2017 - 2ª Etapa	270,6	Básico	2.214	1.560	70,5	30,7	42,1	24,0	3,2
		2019	268,3	Básico	1.700	1.188	69,9	31,9	41,9	23,1	3,0
WENCESLAU BRAZ	ESTADUAL	2013 - 2ª Etapa	258,8	Básico	1.156	804	69,6	39,7	41,7	17,3	1,4
		2017 - 2ª Etapa	261,4	Básico	1.268	880	69,4	40,5	39,1	17,7	2,7
		2019	266,7	Básico	1.108	949	85,6	32,6	42,0	21,9	3,5
PARANÁ	ESTADUAL	2013 - 2ª Etapa	264,5	Básico	104.862	74.363	70,9	36,9	38,3	22,1	2,6
		2017 - 2ª Etapa	262,1	Básico	111.825	71.934	64,3	39,5	36,0	21,3	3,2
		2019	255,7	Básico	90.688	66.006	72,8	43,6	32,3	21,0	3,1

* Os resultados contemplam a 4ª série no Ensino Médio Integrado e a Formação de Docentes.

Abaixo do Básico

Básico

Adequado

Avançado

RESULTADO DE DESEMPENHO E PARTICIPAÇÃO POR NRE – MATEMÁTICA – 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

NRE	Rede	Edição	Proficiência Média	Padrão de Desempenho	Nº previsto de estudantes	Nº efetivo de estudantes	Percentual de participação (%)	Percentual de estudantes por Padrão de Desempenho			
								Abaixo do Básico	Básico	Adequado	Avançado
APUCARANA	MUNICIPAL	2019	254,5	Adequado	2.333	2.236	95,8	4,4	22,8	37,9	34,9
AREA METROP NORTE	ESTADUAL	2019	283,7	Avançado	4	3	75,0	0,0	0,0	33,3	66,7
AREA METROP SUL	MUNICIPAL	2019	229,9	Adequado	8.593	7.619	88,7	12,6	33,4	36,8	17,2
ASSIS CHATEAUBRIAND	MUNICIPAL	2019	242,3	Adequado	6.057	5.612	92,7	7,4	28,3	39,5	24,9
CAMPO MOURAO	MUNICIPAL	2019	253,1	Adequado	859	825	96,0	6,2	22,9	35,0	35,9
CASCADEL	MUNICIPAL	2019	240,9	Adequado	1.736	1.602	92,3	9,1	27,8	38,9	24,2
CIANORTE	MUNICIPAL	2019	240,4	Adequado	5.647	5.198	92,0	8,8	28,4	38,4	24,4
CORNELIO PROCOPIO	MUNICIPAL	2019	254,2	Adequado	2.349	2.195	93,4	5,4	22,0	38,5	34,2
CURITIBA	ESTADUAL	2019	235,6	Adequado	28	28	100,0	10,7	32,1	35,7	21,4
DOIS VIZINHOS	MUNICIPAL	2019	237,2	Adequado	2.146	2.015	93,9	8,9	32,1	37,9	21,1
FOZ DO IGUACU	ESTADUAL	2019	176,4	Básico	7	7	100,0	42,9	57,1	0,0	0,0
FRANCISCO BELTRAO	MUNICIPAL	2019	237,1	Adequado	16.195	13.851	85,5	11,6	28,4	36,7	23,4
GOIOERE	MUNICIPAL	2019	253,4	Adequado	1.023	985	96,3	3,2	24,1	41,2	31,5
GUARAPUAVA	ESTADUAL	2019	180,0	Básico	22	18	81,8	55,6	33,3	11,1	0,0
IBAITI	MUNICIPAL	2019	260,0	Adequado	5.010	4.599	91,8	3,6	18,8	39,1	38,6
IRATI	MUNICIPAL	2019	250,8	Adequado	2.693	2.546	94,5	6,8	23,5	37,0	32,7
IVAIPORA	MUNICIPAL	2019	254,5	Adequado	1.179	1.111	94,2	4,2	22,9	38,4	34,5
JACAREZINHO	ESTADUAL	2019	184,3	Básico	8	7	87,5	28,6	71,4	0,0	0,0
	MUNICIPAL	2019	232,2	Adequado	3.493	3.193	91,4	10,8	33,3	37,3	18,6
	ESTADUAL	2019	269,1	Adequado	2	2	100,0	0,0	0,0	50,0	50,0
	MUNICIPAL	2019	239,4	Adequado	1.116	993	89,0	9,3	29,6	36,4	24,8
	ESTADUAL	2019	220,3	Básico	3	3	100,0	0,0	66,7	33,3	0,0
	MUNICIPAL	2019	250,1	Adequado	2.086	1.983	95,1	5,1	24,3	40,8	29,7
	ESTADUAL	2019	168,3	Abaixo do Básico	94	47	50,0	59,6	36,2	4,3	0,0
	MUNICIPAL	2019	246,9	Adequado	1.434	1.324	92,3	5,9	27,7	37,8	28,5
	ESTADUAL	2019	206,4	Básico	6	6	100,0	33,3	33,3	33,3	0,0
	MUNICIPAL	2019	248,1	Adequado	2.561	2.399	93,7	7,4	24,5	37,8	30,2

Abaixo do Básico

Básico

Adequado

Avançado

RESULTADO DE DESEMPENHO E PARTICIPAÇÃO POR NRE – MATEMÁTICA – 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

NRE	Rede	Edição	Proficiência Média	Padrão de Desempenho	Nº previsto de estudantes	Nº efetivo de estudantes	Percentual de participação (%)	Percentual de estudantes por Padrão de Desempenho			
								Abaixo do Básico	Básico	Adequado	Avançado
LARANJEIRAS DO SUL	ESTADUAL	2019	184,5	Básico	176	130	73,9	42,3	38,5	16,9	2,3
	MUNICIPAL	2019	245,8	Adequado	1.516	1.421	93,7	6,3	26,5	39,1	28,1
LOANDA	MUNICIPAL	2019	257,2	Adequado	1.050	996	94,9	3,6	20,8	39,0	36,6
	ESTADUAL	2019	246,6	Adequado	142	94	66,2	4,3	24,5	45,7	25,5
LONDRINA	MUNICIPAL	2019	251,1	Adequado	9.066	8.470	93,4	5,7	23,4	38,7	32,2
	ESTADUAL	2019	273,9	Adequado	75	64	85,3	1,6	9,4	39,1	50,0
MARINGÁ	MUNICIPAL	2019	252,7	Adequado	7.163	6.648	92,8	5,2	22,4	39,8	32,5
	ESTADUAL	2019	219,9	Básico	9	7	77,8	28,6	14,3	57,1	0,0
PARANAGUA	MUNICIPAL	2019	233,9	Adequado	2.128	1.887	88,7	10,5	32,9	36,9	19,8
	MUNICIPAL	2019	236,8	Adequado	1.604	1.499	93,5	7,9	32,8	39,2	20,1
PARANAVAI	ESTADUAL	2019	208,1	Básico	68	61	89,7	23,0	42,6	27,9	6,6
PATO BRANCO	MUNICIPAL	2019	239,9	Adequado	2.873	2.686	93,5	10,8	27,9	35,0	26,3
	MUNICIPAL	2019	230,4	Adequado	1.067	977	91,6	11,9	33,3	38,0	16,9
PITANGA	MUNICIPAL	2019	244,5	Adequado	7.534	6.817	90,5	9,5	25,9	35,7	28,9
PONTA GROSSA	ESTADUAL	2019	199,7	Básico	38	39	100,0	38,5	30,8	25,6	5,1
TELEMACO BORBA	MUNICIPAL	2019	229,3	Adequado	2.269	2.237	98,6	13,5	33,5	34,6	18,4
	ESTADUAL	2019	203,1	Básico	24	23	95,8	30,4	39,1	21,7	8,7
TOLEDO	MUNICIPAL	2019	240,9	Adequado	2.726	2.573	94,4	7,9	29,7	37,7	24,7
	MUNICIPAL	2019	249,5	Adequado	2.789	2.754	98,7	6,0	24,5	39,0	30,5
UMUARAMA	ESTADUAL	2019	200,9	Básico	3	2	66,7	50,0	0,0	50,0	0,0
UNIAO DA VITORIA	MUNICIPAL	2019	238,5	Adequado	2.107	1.932	91,7	7,7	30,2	40,8	21,3
WENCESLAU BRAZ	MUNICIPAL	2019	242,9	Adequado	1.498	1.401	93,5	8,6	25,8	40,5	25,1
	ESTADUAL	2019	213,2	Básico	709	541	76,3	27,2	31,8	27,0	14,0
PARANÁ	MUNICIPAL	2019	243,5	Adequado	111.900	102.584	91,7	8,3	27,0	37,9	26,8

Abaixo do Básico

Básico

Adequado

Avançado

RESULTADO DE DESEMPENHO E PARTICIPAÇÃO POR NRE – MATEMÁTICA – 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

NRE	Rede	Edição	Proficiência Média	Padrão de Desempenho	Nº previsto de estudantes	Nº efetivo de estudantes	Percentual de participação (%)	Percentual de estudantes por Padrão de Desempenho			
								Abaixo do Básico	Básico	Adequado	Avançado
APUCARANA	ESTADUAL	2013 - 2ª Etapa	250,9	Básico	4.334	3.708	85,6	27,2	60,7	11,2	1,0
		2017 - 2ª Etapa	257,6	Básico	3.780	3.262	86,3	23,2	60,2	14,8	1,8
		2019	256,5	Básico	3.264	2.709	83,0	25,9	56,6	14,8	2,7
AREA METROP NORTE	ESTADUAL	2013 - 2ª Etapa	242,0	Básico	12.247	9.109	74,4	34,1	58,0	7,3	0,6
		2017 - 2ª Etapa	249,0	Básico	9.870	7.246	73,4	30,1	57,4	11,3	1,2
		2019	248,0	Básico	9.155	6.747	73,7	31,0	56,7	10,8	1,5
AREA METROP SUL	ESTADUAL	2013 - 2ª Etapa	248,3	Básico	12.548	9.822	78,3	29,0	60,7	9,7	0,6
		2017 - 2ª Etapa	256,7	Básico	10.731	8.389	78,2	24,4	58,8	14,9	1,8
		2019	250,6	Básico	10.870	8.618	79,3	31,5	52,4	14,0	2,1
ASSIS CHATEAUBRIAND	ESTADUAL	2013 - 2ª Etapa	256,4	Básico	1.079	901	83,5	23,2	60,6	15,0	1,2
		2017 - 2ª Etapa	263,4	Básico	865	732	84,6	19,4	59,8	18,2	2,6
		2019	257,2	Básico	898	652	72,6	27,3	53,8	15,6	3,2
CAMPO MOURAO	ESTADUAL	2013 - 2ª Etapa	245,6	Básico	3.398	2.730	80,3	31,5	58,5	9,3	0,7
		2017 - 2ª Etapa	256,5	Básico	3.021	2.468	81,7	24,8	58,4	15,4	1,5
		2019	252,4	Básico	2.264	1.997	88,2	29,0	55,8	12,9	2,4
CASCAVEL	ESTADUAL	2013 - 2ª Etapa	248,6	Básico	7.252	5.659	78,0	29,6	58,9	10,5	1,0
		2017 - 2ª Etapa	258,9	Básico	5.717	4.206	73,6	23,7	58,0	15,6	2,7
		2019	254,6	Básico	5.746	4.662	81,1	28,0	54,3	14,8	2,9
CIANORTE	ESTADUAL	2013 - 2ª Etapa	251,0	Básico	2.479	2.037	82,2	26,6	60,8	11,0	1,6
		2017 - 2ª Etapa	255,8	Básico	1.918	1.502	78,3	24,6	59,5	13,8	2,1
		2019	257,3	Básico	1.920	1.571	81,8	26,8	53,8	15,6	3,8

Abaixo do Básico

Básico

Adequado

Avançado

RESULTADO DE DESEMPENHO E PARTICIPAÇÃO POR NRE – MATEMÁTICA – 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

NRE	Rede	Edição	Proficiência Média	Padrão de Desempenho	Nº previsto de estudantes	Nº efetivo de estudantes	Percentual de participação (%)	Percentual de estudantes por Padrão de Desempenho			
								Abaixo do Básico	Básico	Adequado	Avançado
CORNELIO PROCOPIO	ESTADUAL	2013 - 2ª Etapa	242,5	Básico	3.030	2.377	78,4	33,9	57,3	8,1	0,8
		2017 - 2ª Etapa	248,0	Básico	2.200	1.812	82,4	31,0	56,7	10,9	1,5
		2019	248,3	Básico	2.081	1.927	92,6	32,4	54,5	11,3	1,9
CURITIBA	ESTADUAL	2013 - 2ª Etapa	253,0	Básico	19.902	15.696	78,9	26,4	59,4	12,8	1,4
		2017 - 2ª Etapa	259,1	Básico	15.926	12.345	77,5	24,1	56,1	17,1	2,7
		2019	253,0	Básico	15.415	11.807	76,6	30,6	51,3	14,8	3,3
DOIS VIZINHOS	ESTADUAL	2013 - 2ª Etapa	251,0	Básico	1.469	1.052	71,6	30,2	52,8	14,7	2,3
		2017 - 2ª Etapa	261,1	Básico	1.459	1.305	89,4	20,2	61,8	16,4	1,7
		2019	269,7	Básico	1.163	969	83,3	15,9	59,1	21,4	3,6
FOZ DO IGUAÇU	ESTADUAL	2013 - 2ª Etapa	271,2	Básico	1.115	1.038	93,1	16,3	58,4	21,7	3,7
		2017 - 2ª Etapa	255,9	Básico	6.146	4.794	78,0	23,4	60,5	14,6	1,5
		2019	268,0	Básico	5.315	3.976	74,8	18,8	56,8	20,8	3,6
FRANCISCO BELTRAO	ESTADUAL	2013 - 2ª Etapa	259,9	Básico	4.098	3.176	77,5	26,8	50,3	19,2	3,7
		2017 - 2ª Etapa	259,9	Básico	4.269	3.710	86,9	20,2	62,6	15,6	1,5
		2019	267,1	Básico	3.526	2.931	83,1	18,8	56,4	21,3	3,5
GOIOERE	ESTADUAL	2013 - 2ª Etapa	268,3	Básico	3.323	2.961	89,1	17,6	57,5	21,1	3,8
		2017 - 2ª Etapa	273,2	Básico	74	72	97,3	12,5	63,9	18,1	5,6
		2019	248,6	Básico	1.453	1.180	81,2	30,2	57,3	11,0	1,5
MUNICIPAL	ESTADUAL	2013 - 2ª Etapa	260,7	Básico	1.138	930	81,7	21,9	57,5	17,8	2,7
		2019	256,6	Básico	1.069	963	90,1	26,9	55,1	15,4	2,6

Abaixo do Básico

Básico

Adequado

Avançado

RESULTADO DE DESEMPENHO E PARTICIPAÇÃO POR NRE – MATEMÁTICA – 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

NRE	Rede	Edição	Proficiência Média	Padrão de Desempenho	Nº previsto de estudantes	Nº efetivo de estudantes	Percentual de participação (%)	Percentual de estudantes por Padrão de Desempenho			
								Abaixo do Básico	Básico	Adequado	Avançado
GUARAPUAVA	ESTADUAL	2013 - 2ª Etapa	246,1	Básico	4.438	3.521	79,3	30,8	59,4	9,1	0,7
		2017 - 2ª Etapa	255,4	Básico	3.560	2.673	75,1	24,8	60,4	13,4	1,3
		2019	259,1	Básico	3.380	2.932	86,7	23,3	58,8	15,4	2,6
IBAITI	ESTADUAL	2013 - 2ª Etapa	276,4	Básico	10	10	100,0	0,0	80,0	20,0	0,0
		2017 - 2ª Etapa	245,0	Básico	1.447	1.191	82,3	31,4	59,9	8,2	0,5
		2019	255,5	Básico	1.111	924	83,2	23,5	61,1	14,0	1,4
IRATI	ESTADUAL	2013 - 2ª Etapa	260,2	Básico	1.146	1.053	91,9	22,9	59,2	15,3	2,7
		2017 - 2ª Etapa	255,2	Básico	3.064	2.557	83,5	23,1	62,5	13,0	1,4
		2019	264,4	Básico	2.245	1.883	83,9	18,0	61,6	17,7	2,8
IWAIPORA	ESTADUAL	2013 - 2ª Etapa	269,3	Básico	2.567	2.250	87,7	17,9	56,9	20,6	4,7
		2017 - 2ª Etapa	240,8	Básico	1.986	1.533	77,2	34,7	58,6	6,4	0,3
		2019	245,3	Básico	1.639	1.376	84,0	33,0	56,8	9,4	0,8
JACAREZINHO	ESTADUAL	2013 - 2ª Etapa	252,7	Básico	1.118	972	86,9	29,4	56,2	11,8	2,6
		2017 - 2ª Etapa	244,9	Básico	3.079	2.549	82,8	32,2	58,0	8,9	0,8
		2019	252,8	Básico	2.624	2.151	82,0	27,1	57,9	12,8	2,2
LARANJEIRAS DO SUL	ESTADUAL	2013 - 2ª Etapa	253,8	Básico	2.205	2.028	92,0	28,6	54,9	13,8	2,7
		2017 - 2ª Etapa	249,3	Básico	2.272	1.889	83,1	27,7	61,1	10,2	1,0
		2019	256,5	Básico	1.822	1.487	81,6	27,2	54,1	16,5	2,2
LOANDA	ESTADUAL	2013 - 2ª Etapa	264,5	Básico	1.716	1.516	88,3	21,6	55,1	19,0	4,2
		2017 - 2ª Etapa	239,9	Básico	1.335	1.043	78,1	37,1	54,6	7,6	0,8
		2019	251,3	Básico	1.053	812	77,1	26,7	61,7	10,8	0,7
		2019	251,2	Básico	969	830	85,7	29,6	56,4	12,3	1,7

Abaixo do Básico

Básico

Adequado

Avançado

RESULTADO DE DESEMPENHO E PARTICIPAÇÃO POR NRE – MATEMÁTICA – 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

NRE	Rede	Edição	Proficiência Média	Padrão de Desempenho	Nº previsto de estudantes	Nº efetivo de estudantes	Percentual de participação (%)	Percentual de estudantes por Padrão de Desempenho			
								Abaixo do Básico	Básico	Adequado	Avançado
LONDRINA	ESTADUAL	2013 - 2ª Etapa	246,1	Básico	11.903	9.002	75,6	31,8	56,9	10,4	0,9
		2017 - 2ª Etapa	259,4	Básico	8.573	6.218	72,5	23,5	57,2	16,6	2,7
		2019	260,1	Básico	9.851	7.962	80,8	25,0	53,9	17,3	3,7
MARINGÁ	ESTADUAL	2013 - 2ª Etapa	250,7	Básico	8.538	6.870	80,5	27,7	59,8	11,3	1,1
		2017 - 2ª Etapa	257,4	Básico	6.820	5.343	78,3	22,9	60,5	15,0	1,7
		2019	256,8	Básico	6.693	5.398	80,7	26,3	54,9	16,2	2,7
PARANAGUA	ESTADUAL	2013 - 2ª Etapa	238,5	Básico	4.686	3.443	73,5	37,1	56,2	6,3	0,3
		2017 - 2ª Etapa	248,1	Básico	4.216	3.149	74,7	30,2	58,5	10,7	0,6
		2019	247,8	Básico	3.454	2.772	80,3	31,7	56,0	10,9	1,4
PARANAVAÍ	ESTADUAL	2013 - 2ª Etapa	232,9	Básico	37	28	75,7	39,3	60,7	0,0	0,0
		2017 - 2ª Etapa	244,1	Básico	2.839	2.355	83,0	33,0	57,9	8,3	0,8
		2019	252,5	Básico	2.262	1.857	82,1	25,5	61,3	12,4	0,8
PATO BRANCO	ESTADUAL	2013 - 2ª Etapa	248,4	Básico	1.975	1.758	89,0	32,3	55,3	10,9	1,5
		2017 - 2ª Etapa	250,5	Básico	4.106	3.335	81,2	26,9	60,4	11,8	0,8
		2019	258,8	Básico	3.575	2.777	77,7	24,2	56,5	16,5	2,8
PITANGA	ESTADUAL	2013 - 2ª Etapa	254,7	Básico	3.161	2.590	81,9	28,3	53,3	16,0	2,4
		2017 - 2ª Etapa	243,1	Básico	1.528	1.261	82,5	32,0	61,2	6,3	0,5
		2019	247,6	Básico	1.205	973	80,7	30,3	59,5	9,6	0,6
PONTA GROSSA	ESTADUAL	2013 - 2ª Etapa	245,3	Básico	994	793	79,8	34,0	52,2	12,4	1,4
		2017 - 2ª Etapa	249,2	Básico	9.042	7.259	80,3	27,8	61,1	10,1	1,0
		2019	259,3	Básico	8.797	7.052	80,2	22,1	60,0	16,0	1,9
		2019	257,0	Básico	7.628	6.376	83,6	25,1	57,2	15,1	2,6

Abaixo do Básico

Básico

Adequado

Avançado

RESULTADO DE DESEMPENHO E PARTICIPAÇÃO POR NRE – MATEMÁTICA – 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

NRE	Rede	Edição	Proficiência Média	Padrão de Desempenho	Nº previsto de estudantes	Nº efetivo de estudantes	Percentual de participação (%)	Percentual de estudantes por Padrão de Desempenho			
								Abaixo do Básico	Básico	Adequado	Avançado
TELEMACO BORBA	ESTADUAL	2013 - 2ª Etapa	238,6	Básico	3.036	2.313	76,2	36,9	57,1	5,8	0,2
		2017 - 2ª Etapa	249,2	Básico	2.296	1.804	78,6	30,1	58,4	10,4	1,1
		2019	246,4	Básico	2.219	1.908	86,0	33,2	54,7	11,1	1,1
TOLEDO	ESTADUAL	2013 - 2ª Etapa	262,5	Básico	4.702	4.084	86,9	18,3	62,5	17,5	1,6
		2017 - 2ª Etapa	271,7	Básico	4.094	3.375	82,4	15,5	57,5	22,1	4,9
		2019	269,9	Básico	3.842	3.437	89,5	17,8	55,5	21,7	4,9
UMUARAMA	ESTADUAL	2013 - 2ª Etapa	248,0	Básico	3.505	3.012	85,9	29,7	59,5	9,7	1,0
		2017 - 2ª Etapa	257,2	Básico	2.849	2.270	79,7	23,6	59,1	15,6	1,7
		2019	256,6	Básico	2.428	2.257	93,0	27,2	54,4	15,6	2,7
UNIAO DA VITORIA	ESTADUAL	2013 - 2ª Etapa	251,3	Básico	3.109	2.634	84,7	25,4	63,3	10,6	0,7
		2017 - 2ª Etapa	260,7	Básico	2.745	2.292	83,5	20,5	60,6	16,6	2,4
		2019	262,4	Básico	2.205	1.795	81,4	19,6	61,6	16,5	2,3
WENCESLAU BRAZ	ESTADUAL	2013 - 2ª Etapa	242,0	Básico	1.787	1.450	81,1	34,3	58,6	6,8	0,4
		2017 - 2ª Etapa	255,6	Básico	1.408	1.143	81,2	22,1	64,2	12,5	1,1
		2019	257,5	Básico	1.282	1.131	88,2	25,7	55,3	15,8	3,1
PARANÁ	ESTADUAL	2013 - 2ª Etapa	249,0	Básico	155.998	124.329	79,7	28,8	59,6	10,7	1,0
		2017 - 2ª Etapa	257,6	Básico	128.064	100.327	78,3	24,0	58,3	15,5	2,2
		2019	255,9	Básico	120.051	98.586	82,1	27,1	54,8	15,3	2,8
	MUNICIPAL	2019	252,1	Básico	1.590	1.162	73,1	29,1	53,9	14,6	2,4

Abaixo do Básico

Básico

Adequado

Avançado

RESULTADO DE DESEMPENHO E PARTICIPAÇÃO POR NRE – MATEMÁTICA – 3ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO GERAL*

NRE	Rede	Edição	Proficiência Média	Padrão de Desempenho	Nº previsto de estudantes	Nº efetivo de estudantes	Percentual de participação (%)	Percentual de estudantes por Padrão de Desempenho			
								Abaixo do Básico	Básico	Adequado	Avançado
APUCARANA	ESTADUAL	2013 - 2ª Etapa	270,3	Abaixo do Básico	3.059	2.427	79,3	53,9	41,9	2,8	1,4
		2017 - 2ª Etapa	260,9	Abaixo do Básico	3.653	2.722	74,5	63,8	32,5	2,5	1,1
AREA METROP NORTE	ESTADUAL	2019	261,0	Abaixo do Básico	2.937	2.262	77,0	62,0	33,2	2,9	1,9
		2013 - 2ª Etapa	263,1	Abaixo do Básico	6.682	4.419	66,1	61,2	36,7	1,5	0,6
AREA METROP SUL	ESTADUAL	2017 - 2ª Etapa	250,2	Abaixo do Básico	7.813	4.602	58,9	73,2	25,2	1,1	0,4
		2019	247,7	Abaixo do Básico	6.105	3.779	61,9	72,6	24,3	2,1	1,0
ASSIS CHATEAUBRIAND	ESTADUAL	2013 - 2ª Etapa	269,1	Abaixo do Básico	7.813	5.678	72,7	55,5	39,9	3,2	1,3
		2017 - 2ª Etapa	259,8	Abaixo do Básico	9.847	6.518	66,2	65,8	30,6	2,3	1,3
CAMPO MOURAO	ESTADUAL	2019	251,1	Abaixo do Básico	8.103	5.422	66,9	68,6	27,3	2,8	1,3
		2013 - 2ª Etapa	275,0	Abaixo do Básico	841	634	75,4	50,3	42,9	3,9	2,8
CASCABEL	ESTADUAL	2017 - 2ª Etapa	258,0	Abaixo do Básico	754	476	63,1	67,4	28,8	2,9	0,8
		2019	259,6	Abaixo do Básico	632	505	79,9	64,8	29,5	4,6	1,2
CASCABEL	ESTADUAL	2013 - 2ª Etapa	266,6	Abaixo do Básico	2.795	2.071	74,1	57,7	39,8	1,8	0,8
		2017 - 2ª Etapa	257,0	Abaixo do Básico	2.567	1.744	67,9	67,2	29,7	1,6	1,5
CASCABEL	ESTADUAL	2019	261,0	Abaixo do Básico	1.958	1.583	80,8	62,9	31,6	3,5	2,0
		2013 - 2ª Etapa	269,5	Abaixo do Básico	5.545	3.669	66,2	55,4	38,6	4,3	1,7
CASCABEL	ESTADUAL	2017 - 2ª Etapa	259,8	Abaixo do Básico	5.510	3.287	59,7	64,7	30,7	2,5	2,1
		2019	256,7	Abaixo do Básico	4.159	2.868	69,0	64,4	30,1	3,9	1,7

* Os resultados contemplam a 4ª série no Ensino Médio Integrado e a Formação de Docentes.

Abaixo do Básico

Básico

Adequado

Avançado

RESULTADO DE DESEMPENHO E PARTICIPAÇÃO POR NRE – MATEMÁTICA – 3ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO GERAL*

NRE	Rede	Edição	Proficiência Média	Padrão de Desempenho	Nº previsto de estudantes	Nº efetivo de estudantes	Percentual de participação (%)	Percentual de estudantes por Padrão de Desempenho			
								Abaixo do Básico	Básico	Adequado	Avançado
CIANORTE	ESTADUAL	2013 - 2ª Etapa	270,3	Abaixo do Básico	1.630	1.214	74,5	55,3	38,2	4,5	2,0
		2017 - 2ª Etapa	267,7	Abaixo do Básico	1.613	1.046	64,8	58,9	35,3	3,0	2,9
		2019	262,6	Abaixo do Básico	1.512	1.146	75,8	61,1	34,5	3,0	1,5
CORNELIO PROCOPIO	ESTADUAL	2013 - 2ª Etapa	258,3	Abaixo do Básico	2.199	1.538	69,9	63,8	33,0	2,2	1,0
		2017 - 2ª Etapa	252,3	Abaixo do Básico	2.159	1.515	70,2	72,1	24,5	1,7	1,7
		2019	254,9	Abaixo do Básico	1.857	1.635	88,0	67,8	27,9	3,1	1,3
CURITIBA	ESTADUAL	2013 - 2ª Etapa	276,3	Básico	13.702	9.212	67,2	50,2	41,7	4,8	3,2
		2017 - 2ª Etapa	264,1	Abaixo do Básico	15.392	9.392	61,0	62,6	30,9	3,2	3,3
		2019	251,3	Abaixo do Básico	13.633	8.803	64,6	67,6	26,3	3,4	2,7
DOIS VIZINHOS	ESTADUAL	2013 - 2ª Etapa	285,1	Básico	914	718	78,6	41,2	49,7	6,5	2,5
		2017 - 2ª Etapa	277,8	Básico	918	611	66,6	51,1	40,1	6,2	2,6
		2019	274,0	Abaixo do Básico	853	749	87,8	51,4	41,3	4,7	2,7
FOZ DO IGUAÇU	ESTADUAL	2013 - 2ª Etapa	276,3	Básico	4.067	2.694	66,2	49,9	43,1	4,1	3,0
		2017 - 2ª Etapa	270,4	Abaixo do Básico	4.303	2.724	63,3	55,4	38,4	3,5	2,7
		2019	258,2	Abaixo do Básico	3.179	1.982	62,3	65,1	28,1	4,4	2,5
FRANCISCO BELTRAO	ESTADUAL	2013 - 2ª Etapa	283,1	Básico	3.193	2.332	73,0	42,7	49,9	5,1	2,4
		2017 - 2ª Etapa	275,3	Básico	3.143	2.057	65,4	51,0	41,5	5,1	2,4
		2019	273,4	Abaixo do Básico	2.521	1.955	77,5	51,3	40,4	5,4	3,0

* Os resultados contemplam a 4ª série no Ensino Médio Integrado e a Formação de Docentes.

Abaixo do Básico

Básico

Adequado

Avançado

RESULTADO DE DESEMPENHO E PARTICIPAÇÃO POR NRE – MATEMÁTICA – 3ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO GERAL*

NRE	Rede	Edição	Proficiência Média	Padrão de Desempenho	Nº previsto de estudantes	Nº efetivo de estudantes	Percentual de participação (%)	Percentual de estudantes por Padrão de Desempenho			
								Abaixo do Básico	Básico	Adequado	Avançado
GOIOERE	ESTADUAL	2013 - 2ª Etapa	266,8	Abaixo do Básico	1.060	754	71,1	58,8	37,9	2,7	0,7
		2017 - 2ª Etapa	261,3	Abaixo do Básico	1.094	696	63,6	63,6	32,5	2,0	1,9
		2019	258,5	Abaixo do Básico	804	680	84,6	65,0	30,4	3,4	1,2
GUARAPUAVA	ESTADUAL	2013 - 2ª Etapa	273,8	Abaixo do Básico	2.588	1.877	72,5	52,0	42,6	4,1	1,3
		2017 - 2ª Etapa	263,2	Abaixo do Básico	2.741	1.898	69,2	61,4	35,1	2,5	1,1
		2019	266,2	Abaixo do Básico	2.150	1.650	76,7	58,8	35,9	3,8	1,5
IBAITI	ESTADUAL	2013 - 2ª Etapa	261,3	Abaixo do Básico	1.114	826	74,1	61,6	36,3	1,9	0,1
		2017 - 2ª Etapa	254,7	Abaixo do Básico	1.133	641	56,6	69,4	28,9	1,2	0,5
		2019	256,9	Abaixo do Básico	908	767	84,5	65,8	30,5	2,5	1,2
IRATI	ESTADUAL	2013 - 2ª Etapa	276,1	Básico	2.058	1.498	72,8	50,9	43,2	4,1	1,7
		2017 - 2ª Etapa	267,0	Abaixo do Básico	2.111	1.603	75,9	58,3	37,6	2,5	1,6
		2019	270,8	Abaixo do Básico	1.771	1.350	76,2	55,5	37,4	5,0	2,1
IVAIPORA	ESTADUAL	2013 - 2ª Etapa	256,6	Abaixo do Básico	1.701	1.301	76,5	66,9	30,8	1,5	0,7
		2017 - 2ª Etapa	252,7	Abaixo do Básico	1.639	1.159	70,7	71,3	27,3	1,1	0,3
		2019	257,2	Abaixo do Básico	1.244	1.024	82,3	65,7	29,1	3,7	1,5
JACAREZINHO	ESTADUAL	2013 - 2ª Etapa	261,2	Abaixo do Básico	2.218	1.591	71,7	61,7	35,5	1,8	1,0
		2017 - 2ª Etapa	249,3	Abaixo do Básico	2.323	1.552	66,8	74,0	23,6	1,5	0,9
		2019	257,3	Abaixo do Básico	1.551	1.346	86,8	65,7	29,8	2,9	1,6

* Os resultados contemplam a 4ª série no Ensino Médio Integrado e a Formação de Docentes.

Abaixo do Básico

Básico

Adequado

Avançado

RESULTADO DE DESEMPENHO E PARTICIPAÇÃO POR NRE – MATEMÁTICA – 3ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO GERAL*

NRE	Rede	Edição	Proficiência Média	Padrão de Desempenho	Nº previsto de estudantes	Nº efetivo de estudantes	Percentual de participação (%)	Percentual de estudantes por Padrão de Desempenho			
								Abaixo do Básico	Básico	Adequado	Avançado
LARANJEIRAS DO SUL	ESTADUAL	2013 - 2ª Etapa	276,0	Básico	1.561	1.174	75,2	50,6	42,6	5,0	1,8
		2017 - 2ª Etapa	262,5	Abaixo do Básico	1.581	1.162	73,5	63,7	31,3	2,8	2,2
		2019	267,6	Abaixo do Básico	1.255	1.042	83,0	58,1	34,9	3,6	3,5
LOANDA	ESTADUAL	2013 - 2ª Etapa	260,4	Abaixo do Básico	1.025	671	65,5	64,5	32,6	2,1	0,7
		2017 - 2ª Etapa	252,7	Abaixo do Básico	1.017	670	65,9	70,7	27,3	1,3	0,6
		2019	252,0	Abaixo do Básico	930	770	82,8	69,0	29,2	1,6	0,3
LONDRINA	ESTADUAL	2013 - 2ª Etapa	268,3	Abaixo do Básico	7.797	5.358	68,7	56,3	37,8	3,9	2,0
		2017 - 2ª Etapa	259,0	Abaixo do Básico	9.091	5.227	57,5	66,1	30,2	2,4	1,4
		2019	246,7	Abaixo do Básico	5.709	3.785	66,3	73,6	22,7	2,4	1,3
MARINGÁ	ESTADUAL	2013 - 2ª Etapa	272,5	Abaixo do Básico	6.211	4.272	68,8	54,0	39,3	4,2	2,4
		2017 - 2ª Etapa	265,9	Abaixo do Básico	6.208	4.156	66,9	59,4	35,5	3,2	1,8
		2019	256,8	Abaixo do Básico	4.973	3.788	76,2	65,1	29,7	3,4	1,9
PARANAGUA	ESTADUAL	2013 - 2ª Etapa	260,7	Abaixo do Básico	2.982	2.101	70,5	64,0	33,0	2,3	0,6
		2017 - 2ª Etapa	250,9	Abaixo do Básico	3.335	1.892	56,7	73,6	24,6	1,3	0,5
		2019	246,7	Abaixo do Básico	2.292	1.606	70,1	73,5	23,9	2,0	0,6
PARANAÍVA	ESTADUAL	2013 - 2ª Etapa	258,3	Abaixo do Básico	1.972	1.381	70,0	65,3	32,4	1,6	0,7
		2017 - 2ª Etapa	254,6	Abaixo do Básico	2.033	1.377	67,7	70,4	27,3	1,2	1,1
		2019	250,2	Abaixo do Básico	1.624	1.342	82,6	71,5	26,4	1,3	0,7

* Os resultados contemplam a 4ª série no Ensino Médio Integrado e a Formação de Docentes.

Abaixo do Básico

Básico

Adequado

Avançado

RESULTADO DE DESEMPENHO E PARTICIPAÇÃO POR NRE – MATEMÁTICA – 3ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO GERAL*

NRE	Rede	Edição	Proficiência Média	Padrão de Desempenho	Nº previsto de estudantes	Nº efetivo de estudantes	Percentual de participação (%)	Percentual de estudantes por Padrão de Desempenho			
								Abaixo do Básico	Básico	Adequado	Avançado
PATO BRANCO	ESTADUAL	2013 - 2ª Etapa	276,5	Básico	2.957	2.193	74,2	49,4	44,5	4,2	1,9
		2017 - 2ª Etapa	264,0	Abaixo do Básico	2.862	1.785	62,4	61,1	34,6	2,9	1,4
		2019	260,4	Abaixo do Básico	2.360	1.697	71,9	62,6	31,1	4,4	1,9
PITANGA	ESTADUAL	2013 - 2ª Etapa	261,3	Abaixo do Básico	956	744	77,8	63,3	35,3	1,1	0,3
		2017 - 2ª Etapa	252,9	Abaixo do Básico	967	665	68,8	70,8	26,8	1,8	0,6
		2019	252,8	Abaixo do Básico	813	648	79,7	69,9	27,8	1,9	0,5
PONTA GROSSA	ESTADUAL	2013 - 2ª Etapa	274,2	Abaixo do Básico	5.307	3.825	72,1	50,9	43,5	4,1	1,5
		2017 - 2ª Etapa	263,4	Abaixo do Básico	4.924	3.159	64,2	62,1	33,6	2,6	1,7
		2019	261,8	Abaixo do Básico	5.130	3.894	75,9	61,8	33,1	3,3	1,8
TELEMACO BORBA	ESTADUAL	2013 - 2ª Etapa	258,6	Abaixo do Básico	1.751	1.284	73,3	66,9	31,2	1,5	0,5
		2017 - 2ª Etapa	248,8	Abaixo do Básico	1.896	1.301	68,6	74,5	24,2	1,0	0,3
		2019	250,7	Abaixo do Básico	1.574	1.249	79,4	71,7	25,5	2,1	0,7
TOLEDO	ESTADUAL	2013 - 2ª Etapa	288,1	Básico	3.267	2.541	77,8	40,4	48,9	6,5	4,2
		2017 - 2ª Etapa	275,3	Básico	2.851	1.950	68,4	50,8	41,6	4,6	3,0
		2019	273,6	Abaixo do Básico	3.148	2.545	80,8	51,6	38,8	6,0	3,6
UMUARAMA	ESTADUAL	2013 - 2ª Etapa	261,0	Abaixo do Básico	2.781	2.014	72,4	63,0	34,2	1,7	1,1
		2017 - 2ª Etapa	255,6	Abaixo do Básico	2.865	1.902	66,4	69,1	27,6	2,1	1,2
		2019	257,4	Abaixo do Básico	2.195	1.966	89,6	65,2	29,7	3,0	2,1

* Os resultados contemplam a 4ª série no Ensino Médio Integrado e a Formação de Docentes.

Abaixo do Básico

Básico

Adequado

Avançado

RESULTADO DE DESEMPENHO E PARTICIPAÇÃO POR NRE – MATEMÁTICA – 3ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO GERAL*

NRE	Rede	Edição	Proficiência Média	Padrão de Desempenho	Nº previsto de estudantes	Nº efetivo de estudantes	Percentual de participação (%)	Percentual de estudantes por Padrão de Desempenho			
								Abaixo do Básico	Básico	Adequado	Avançado
UNIAO DA VITORIA	ESTADUAL	2013 - 2ª Etapa	277,2	Básico	1.959	1.512	77,2	48,9	46,3	3,1	1,7
		2017 - 2ª Etapa	267,0	Abaixo do Básico	2.214	1.560	70,5	57,8	38,3	2,9	1,0
WENCESLAU BRAZ	ESTADUAL	2019	267,5	Abaixo do Básico	1.700	1.185	69,7	58,3	37,4	3,4	0,9
		2013 - 2ª Etapa	262,5	Abaixo do Básico	1.156	806	69,7	61,8	35,1	2,6	0,5
PARANÁ	ESTADUAL	2017 - 2ª Etapa	254,7	Abaixo do Básico	1.268	880	69,4	69,8	28,1	1,7	0,5
		2019	262,5	Abaixo do Básico	1.108	949	85,6	62,3	33,7	3,7	0,3
		2013 - 2ª Etapa	270,6	Abaixo do Básico	104.861	74.329	70,9	54,7	40,0	3,6	1,8
		2017 - 2ª Etapa	260,9	Abaixo do Básico	111.825	71.929	64,3	64,3	31,5	2,5	1,7
		2019	257,0	Abaixo do Básico	90.688	65.972	72,7	65,0	29,8	3,3	1,8

* Os resultados contemplam a 4ª série no Ensino Médio Integrado e a Formação de Docentes.

Abaixo do Básico

Básico

Adequado

Avançado

Resultados na plataforma do SAEP – Prova Paraná Mais

O processo de avaliação em larga escala não se encerra quando os resultados chegam à secretaria, os núcleos regionais de educação e às escolas. Ao contrário, faz-se necessário que todos os agentes educacionais apropriem-se das diferentes informações produzidas a partir dos resultados das avaliações, incorporando-os às suas reflexões sobre as dinâmicas de funcionamento da rede como um todo e de cada escola, detalhadas no currículo e no Projeto Político-Pedagógico.

Os resultados disponíveis no ambiente restrito da plataforma SAEP – Prova Paraná Mais podem ser conferidos no card **Resultados da avaliação**. Por meio das abas que compõem esse card, é possível consultar os resultados gerais da rede e de cada NRE, para os anos iniciais e finais do ensino fundamental e o ensino médio.

Estão disponibilizados, nessas abas, os resultados gerais da rede, dos NREs e municípios, das escolas, das turmas e de cada estudante, por etapa e componente curricular avaliados. A seguir, são apresentadas as principais informações contidas em cada página. Você deve clicar no botão desejado para acessá-las.



Resultados Gerais

Clicando no botão Resultados gerais de desempenho, é possível acessar os resultados de desempenho de todos os estudantes da rede que participaram da avaliação do SAEP – Prova Paraná Mais 2019: distribuição de estudantes por padrão de desempenho e proficiência média, bem como dados referentes à participação na avaliação (quantitativos de estudantes previstos e de estudantes avaliados). Esses resultados são exibidos para a rede, para cada regional e respectivos municípios, bem como para cada escola, turma e estudante desses municípios.



Resultados da avaliação

Aqui, você encontra os resultados de desempenho dos estudantes, organizados com base nos objetivos curriculares.



Para prosseguir na leitura e interpretação dos resultados da rede e das escolas, é preciso retomar alguns conceitos básicos da avaliação externa em larga escala.



Desempenho nos campos temáticos

O objetivo desse indicador é trazer um conjunto de informações sobre os resultados dos estudantes que permitam uma melhor compreensão dos dados divulgados e uma maior aplicabilidade pedagógica desses resultados. As informações contidas nesse indicador poderão ser úteis para a análise de desempenho de cada aluno, de grupo de alunos e até de uma turma inteira, tendo como referência os campos temáticos avaliados.



Exemplos de item por habilidade

Nesta página, você tem acesso a um conjunto de itens relacionados a determinadas habilidades avaliadas, em cada etapa e componente curricular. Para essas habilidades, há um item de exemplo com a indicação do descritor correspondente e o respectivo gabarito.



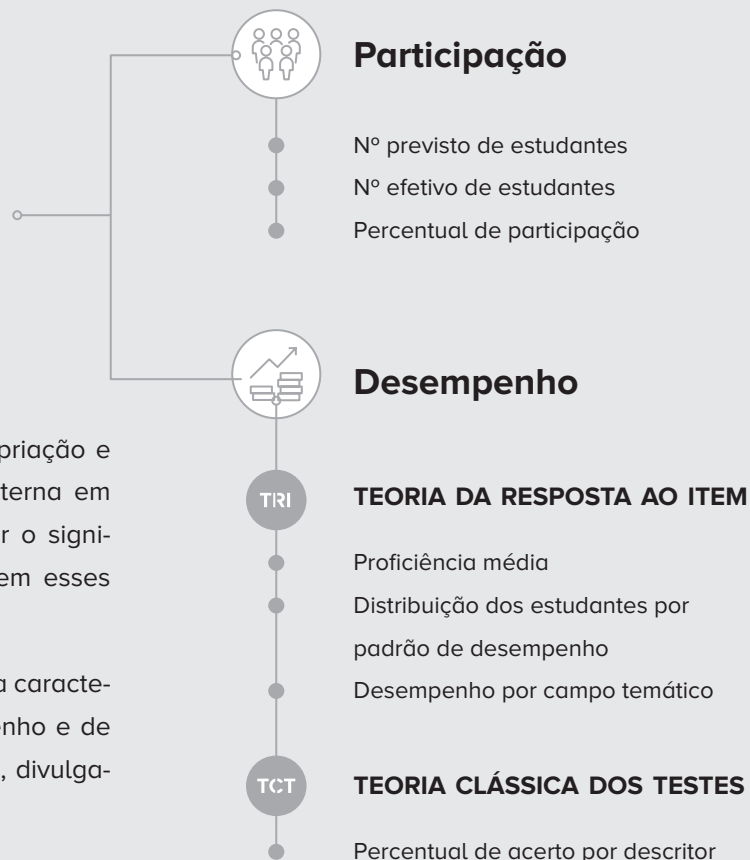
BNCC e currículo da rede

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) estabelece, com maior detalhamento, o conjunto de aprendizagens essenciais e indispensáveis a que todos os estudantes têm direito e que devem ser desenvolvidas ao longo das etapas e modalidades da educação básica. Nessa página, você tem acesso ao texto da BNCC e, ainda, ao currículo da rede.

Leitura e interpretação dos indicadores

Para dar início ao processo de apropriação e uso dos resultados da avaliação externa em larga escala, é preciso compreender o significado dos indicadores que constituem esses resultados.

Em primeiro lugar, deve-se conhecer a caracterização dos indicadores de desempenho e de participação da rede e das regionais, divulgados na plataforma do programa.

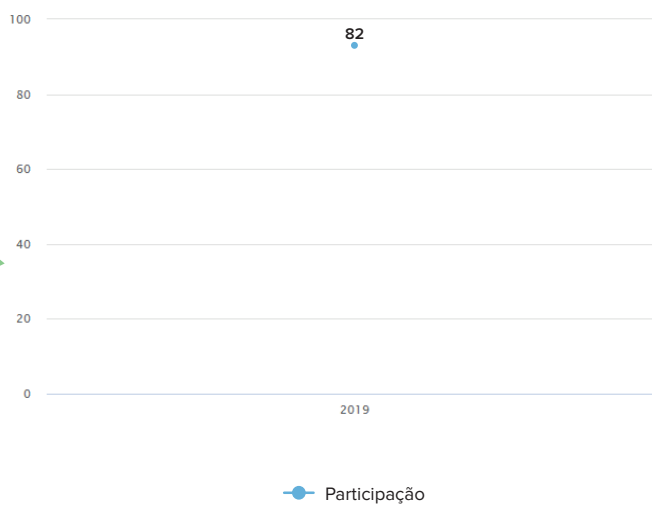


PARTICIPAÇÃO

Esse indicador é muito importante, uma vez que, por se tratar de avaliação censitária, quanto maior a participação dos estudantes, mais fidedignos são os resultados dos testes cognitivos. Isso significa dizer que é possível generalizar os resultados para toda a rede quando a participação efetiva for igual ou superior a **80%** do total de alunos previstos para realizar a avaliação.

Neste exemplo, é possível perceber que a participação dos alunos dessa rede na avaliação externa foi superior a 80% dos estudantes previstos, no ano de 2019.

Verifique, nos resultados da sua rede, os percentuais de participação dos estudantes nos testes, em cada componente e etapa avaliada.

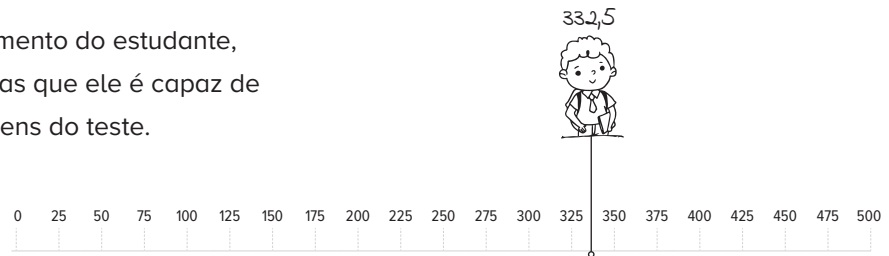


DESEMPENHO

I. Proficiência média

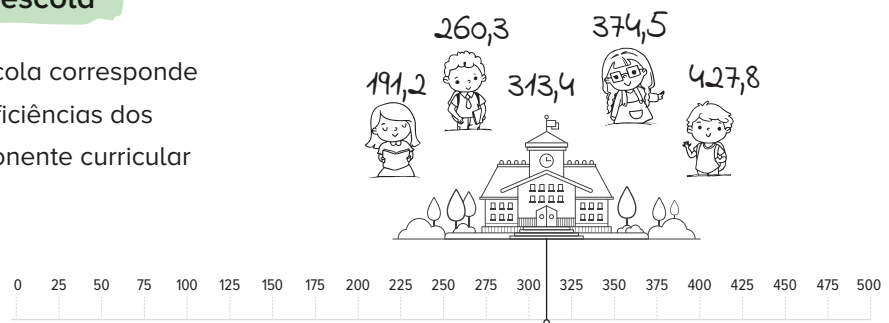
Proficiência

Valor estimado do conhecimento do estudante, calculado a partir das tarefas que ele é capaz de realizar na resolução dos itens do teste.



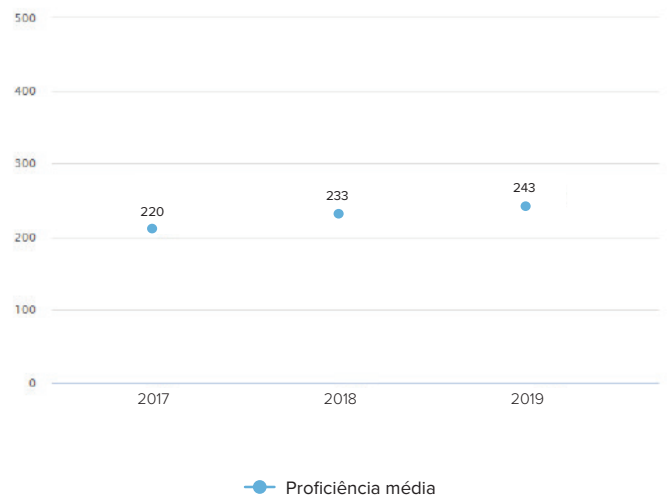
Proficiência média da escola

A proficiência média da escola corresponde à média aritmética das proficiências dos estudantes em cada componente curricular e etapa avaliada.



Esse indicador contribui para o monitoramento da qualidade da educação ofertada pelas escolas e pelas redes, especialmente quando se observa sua evolução entre ciclos de avaliação sucessivos.

Neste exemplo, observa-se a proficiência média alcançada pelos alunos de uma determinada rede na avaliação externa, em determinada disciplina e etapa, nos anos de 2017, 2018 e 2019.



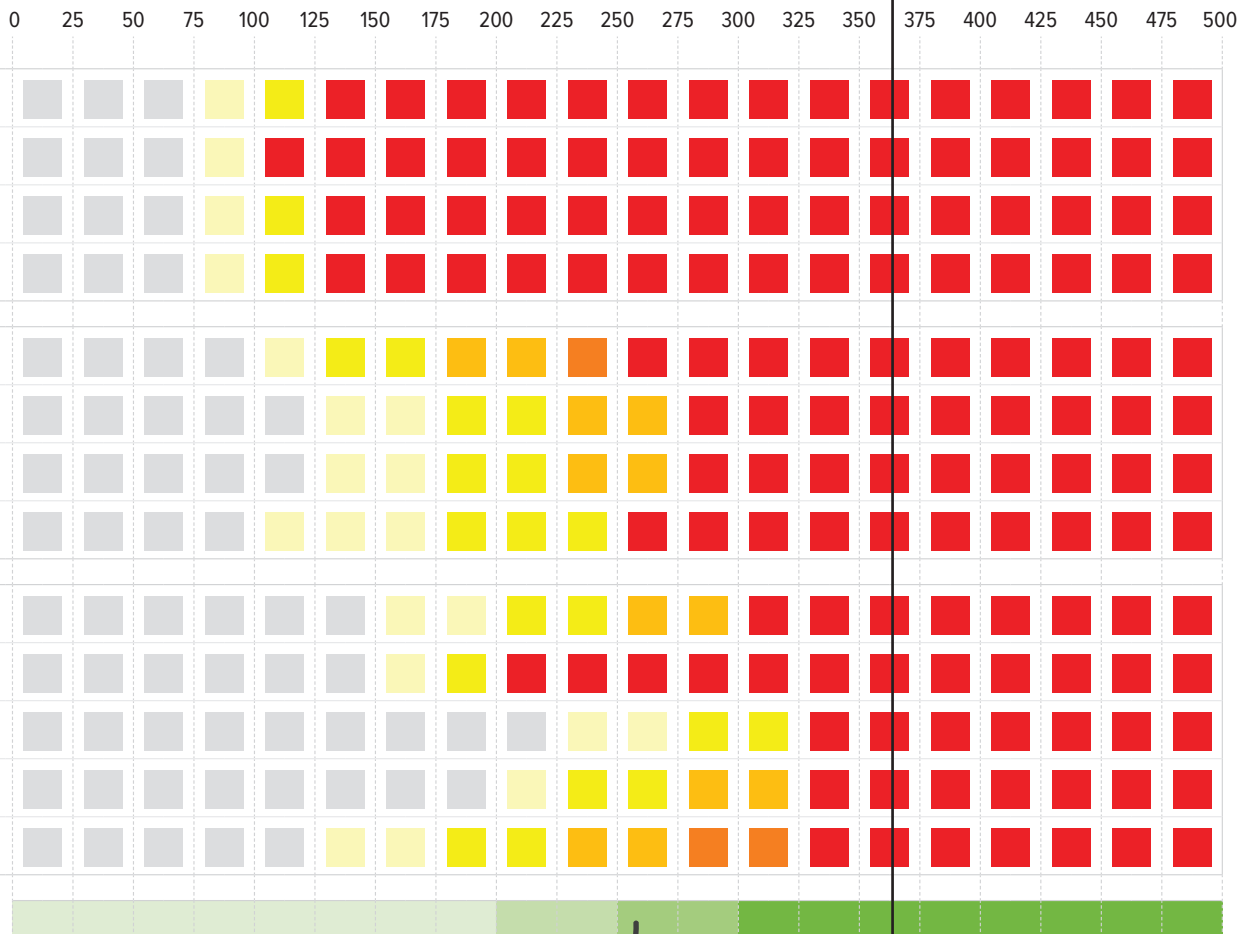
Para entender a relação entre a proficiência e o desempenho dos estudantes, é importante observá-la na **escala de proficiência**.

DOMÍNIOS	COMPETÊNCIAS
Apropriação do sistema da escrita	<ul style="list-style-type: none"> Identifica letras Reconhece convenções gráficas Manifesta consciência fonológica Lê palavras
Estratégias de leitura	<ul style="list-style-type: none"> Localiza informação Identifica tema Realiza inferência Identifica gênero, função e destinatário de um texto
Processamento do texto	<ul style="list-style-type: none"> Estabelece relações lógico-discursivas Identifica elementos de um texto narrativo Estabelece relações entre textos Distingue posicionamentos Identifica marcas linguísticas

A escala de proficiência do SAEP – Prova Paraná Mais é a mesma escala utilizada pelo Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb), cuja variação vai de 0 a 500 pontos.

Níveis de desempenho

Essa escala é dividida em intervalos de 25 pontos, chamados de níveis de desempenho.



Média de proficiência da escola

363

Padrões de desempenho

Com base nas expectativas de aprendizagem para cada etapa de escolaridade e nas projeções educacionais estabelecidas pelo SAEP – Prova Paraná Mais, os níveis da escala são agrupados em intervalos maiores, chamados de padrões de desempenho.

Padrões de desempenho: intervalos da escala de proficiência correspondentes ao desenvolvimento de determinadas habilidades e competências, nos quais estão alocados estudantes com desempenho similar.

Os intervalos correspondentes a cada padrão de desempenho são estabelecidos pela SEED/PR, e cada um desses padrões corresponde a um conjunto de tarefas que os alunos são capazes de realizar, de acordo com as habilidades que desenvolveram.

É importante observar que a média de proficiência da escola a coloca em um determinado padrão de desempenho. Mas isso não significa que todos os estudantes obtiveram o mesmo desempenho. Por isso, é fundamental conhecer a distribuição dos estudantes pelos padrões de desempenho, de acordo com a proficiência alcançada no teste.

II. Distribuição dos estudantes por padrão de desempenho estudantil

De acordo com a proficiência alcançada no teste, o estudante apresenta um perfil que nos permite alocá-lo em um dos padrões de desempenho. Em uma mesma turma e escola, podemos ter vários alunos em cada um dos padrões de desempenho. Esta distribuição pode ser representada por números absolutos e por percentual. Importante

saber quantos estudantes se encontram em cada padrão e o que eles são capazes de realizar, tendo em vista o seu desempenho.

Esse indicador é imprescindível ao monitoramento da equidade da oferta educacional em sua rede, ao se constatar que os dois últimos padrões são considerados desejáveis, enquanto os dois primeiros sinalizam para a necessidade de ações de intervenção pedagógica.

Percentuais de estudantes em cada padrão de desempenho

2019

Padrão 01

10%

dos estudantes encontram-se no padrão 01

Nº de estudantes que se encontram neste padrão: 7755



ABAIXO DO BÁSICO

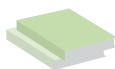
Estudantes revelam carência de aprendizagem em relação às habilidades previstas para sua etapa de escolaridade.

Padrão 02

23%

dos estudantes encontram-se no padrão 02

Nº de estudantes que se encontram neste padrão: 17401



BÁSICO

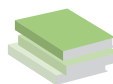
Estudantes ainda não demonstram um desenvolvimento adequado das habilidades esperadas para sua etapa de escolaridade.

Padrão 03

34%

dos estudantes encontram-se no padrão 03

Nº de estudantes que se encontram neste padrão: 24999



ADEQUADO

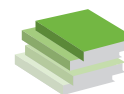
Estudantes revelam ter consolidado as habilidades consideradas mínimas e essenciais para sua etapa de escolaridade.

Padrão 04

33%

dos estudantes encontram-se no padrão 04

Nº de estudantes que se encontram neste padrão: 24210



AVANÇADO

Estudantes conseguiram atingir um patamar um pouco além do que é considerado essencial para sua etapa de escolaridade.



A descrição pedagógica de cada padrão de desempenho pode ser conferida na plataforma do programa, no menu O PROGRAMA > Padrões de Desempenho, bem como nas **Revistas do Professor**.

III. Desempenho nos campos temáticos

Os resultados de desempenho nos campos temáticos serão discutidos na Seção 4 desta revista. Retome sua leitura e conheça as formas como são apresentados os resultados e como os mesmos podem ser interpretados.

Como se trata de um novo indicador, é importante fazer mais de uma leitura para compreender o que é divulgado.

Uma dica! Tenha sempre à mão um caderno (diário de bordo) para fazer suas anotações sobre a análise dos resultados da avaliação. Elas poderão ser muito úteis nas reuniões pedagógicas da sua escola e no processo de avaliação interna dos seus alunos.

IV. Percentual de acerto por descritor

Além da proficiência, da distribuição dos estudantes pelos padrões de desempenho e da participação, nos resultados da avaliação do SAEP – Prova Paraná Mais, você pode conferir quais foram as habilidades avaliadas e o desempenho dos estudantes em relação a cada uma. Essas habilidades vêm descritas na matriz de referência por meio dos seus descritores.

Para conhecer esses resultados, acesse a página de resultados na plataforma de avaliação e monitoramento, pelo link abaixo:



<https://avaliacaoemmonitoramentoparana.caeddigital.net/#!/resultados>

Turma	D01	D02	D03	D04
A - TARDE	78,45	68,49	62,97	74,52
B - TARDE	68,37	67,54	61,12	54,44

MATRIZ DE REFERÊNCIA	
D01	_____
D02	_____
D03	_____
D04	_____
D05	_____
D06	_____
D07	_____
D08	_____

Uma vez compreendidos os conceitos relativos a uma avaliação externa em larga escala, os profissionais da escola precisam conhecer o trajeto necessário para analisar e interpretar os resultados educacionais de forma colaborativa e eficiente. Esse trabalho deve reunir todos os envolvidos com o desempenho dos alunos, uma vez que as ações propostas não serão responsabilidade de um indivíduo somente, e sim de todos os membros das equipes pedagógica e gestora.

Na próxima seção, você pode conferir os indicadores educacionais disponibilizados na plataforma de avaliação e monitoramento do SAEP – Prova Paraná Mais 2019.



Você pode, ainda, acessar o **ambiente de desenvolvimento profissional**, para aprofundar seus conhecimentos, e consultar o [Glossário](#), no caso de dúvidas mais pontuais em relação aos conceitos da avaliação.



Para conhecer a descrição pedagógica detalhada, por área do conhecimento, você pode consultar a plataforma de avaliação e monitoramento ou as **Revistas do Professor** que acompanham essa coleção.

3

INDICADORES EDUCACIONAIS E
CONSTRUÇÃO DE DIAGNÓSTICOS
COM BASE EM EVIDÊNCIAS

Os indicadores, de modo geral, são indispensáveis para a compreensão da complexidade inerente às sociedades contemporâneas. De modo objetivo e sintético, eles revelam, numericamente, um retrato da nossa realidade social, a partir de diferentes perspectivas, permitindo a sua organização e a tomada de decisões mais adequadas a cada contexto.

Por meio de indicadores é possível, por exemplo, monitorar a evolução da qualidade de determinada política social, como a educação, a saúde, a assistência etc. Mas você pode estar se perguntando: quem define ou escolhe quais aspectos ou dimensões da sociedade serão traduzidos em indicadores? É importante ressaltar, antes de qualquer coisa, que os indicadores vão se (re)definindo ao longo do tempo. Na medida em que os problemas vão ficando mais claros, assim como as metas e os objetivos para solucioná-los vão se ampliando, novos indicadores podem ser criados. A própria dinâmica de mudança social ao longo do tempo requer novos parâmetros de organização e, portanto, novos indicadores. Por trás desses números, estão a garantia de direitos e o cumprimento de deveres por parte das diferentes instituições da nossa sociedade.

Esses indicadores podem ser definidos a partir de acordos e metas nos níveis macro – como aqueles definidos por organismos como a ONU, UNESCO, OMS, INEP, MEC etc. – e micro, como um município, uma escola ou mesmo uma turma.

Uma secretaria de educação pode definir indicadores próprios, além daqueles definidos nacionalmente, tendo em vista seus objetivos mais particulares e suas estratégias específicas. Por exemplo, se um município decide que seus estudantes devem estar alfabetizados ao final dos seis anos. Para isso, pode criar seu próprio indicador, sem dispensar os oficiais e que dizem respeito ao país como um todo. Esses continuam necessários, até mesmo para que seja possível acompanhar o desenvolvimento da aprendizagem das crianças, comparando com outras realidades.

Confira, a seguir, uma definição do que seriam indicadores, em particular, os educacionais, que são o foco de interesse nesta publicação.

Indicadores são medidas específicas que têm por objetivo transmitir uma informação referente a uma dimensão particular e relevante da educação, expressando-se através de números que sintetizam essa dimensão. Por sua vez, os números que expressam os indicadores são calculados a partir de uma fórmula pré-definida e com base em dados levantados segundo critérios específicos e rigorosos, como censos e pesquisas sociais, demográficas, econômicas ou educacionais.¹

¹ PONTES, L. A. F. Indicadores educacionais no Brasil e no Mundo: as diversas faces da educação. In: Avaliação e Indicadores Educacionais e Políticas Públicas e Legislação em Educação Profissional, v.1, 2012, p. 11-31.

Outra finalidade importante dos indicadores é que, quando combinados, permitem a construção de índices. Os índices resultam da associação de diferentes indicadores. Há alguns exemplos de índices bastante conhecidos, como o Ideb – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica, que conjuga dois importantes indicadores: o desempenho e o fluxo. Quanto maior for cada um desses dois indicadores, melhor será o índice de desenvolvimento da Educação Básica. Outro exemplo que podemos citar e que está diretamente relacionado aos indicadores educacionais é o IDH – Índice de Desenvolvimento Humano. Para construir esse índice – que é tão importante para informar sobre as condições do desenvolvimento social entre os países membros da ONU –, são utilizados diferentes indicadores sociais, a saber: dois indicadores educacionais (a taxa de analfabetismo, a partir dos 15 anos de idade, e o número de pessoas matriculadas em todos níveis de ensino); um indicador de expectativa de vida (que é resultado de vários outros, como taxa de mortalidade, de salubridade etc.); e o indicador de renda per capita do país.

Por que tratar deste tema com você, gestor(a)?

Especificamente na área educacional, os indicadores são considerados instrumentos indispensáveis para que gestores de secretarias, das instâncias intermediárias e das escolas monitorem a qualidade da educação oferecida no contexto atual e ao longo do tempo. Nesse sentido, os indicadores revelam determinados aspectos e dimensões da realidade educacional, os quais podem ser identificados como prioritários, como mais relevantes etc. Os indicadores – ou as correlações que fazemos a partir deles – não explicam todas as nuances de uma realidade social, nem tampouco esgotam todas as possibilidades de leitura e interpretação desta realidade, mas oferecem pistas valiosas para enfrentarmos, de forma mais eficaz, os nossos problemas sociais, dentre eles, os da educação.

Quais seriam os indicadores produzidos para a educação?

Dada a complexidade do processo educativo, sabemos que ele é perpassado por uma série de fatores que interferem, direta ou indiretamente, nos seus resultados. Portanto, falar de indicadores educacionais é falar de uma multiplicidade de fatores. Entretanto, não pretendemos, nesta publicação, apresentar uma lista exaustiva ou aprofundada sobre esse tema, mas sim trazer algumas das principais referências que estão diretamente relacionadas às condições e à qualidade da educação ofertada no Brasil. Poderíamos ter escolhido outros tantos indicadores, mas optamos por discutir aqueles que tratam das questões mais elementares da garantia do direito à educação.

Partimos, assim, da premissa de que o atendimento pleno do direito à educação só se concretiza quando alguns padrões mínimos de qualidade são observados. Por exemplo, é preciso que sejam oferecidas as condições necessárias e seguras para

que a criança ou o jovem em idade escolar possa chegar à sala de aula. Além disso, a escola precisa estar adequada às necessidades desse estudante, para que seja garantida a sua permanência e a conclusão de cada etapa de escolaridade na idade certa. O Plano Nacional de Educação, aprovado pela Lei 13.005/2014, define um conjunto de metas que devem ser alcançadas na primeira metade da atual década para diminuirmos o fosso da desigualdade educacional, histórica em nosso país. Para isso, diferentes indicadores são utilizados para fins de monitoramento dessas metas.

Nesse sentido, a partir de quatro grandes dimensões, selecionamos, para cada uma, um conjunto de indicadores. As principais fontes desses números foram o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), os testes e questionários contextuais aplicados pelo CAEd/UFJF.



Para acessar o ambiente virtual de aprendizagem, entre na área restrita da plataforma:
<https://avaliacaoemmonitoramentoparana.caeddigital.net>



A população e a escola

- Acesso
- Eficiência



A experiência na escola

- Jornada
- Recursos
- Ambiente



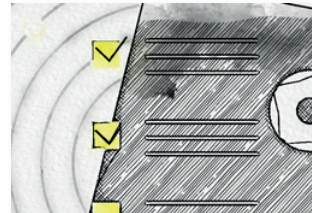
Resultados

- Escolaridade
- Desempenho e Inse

Como usar esses indicadores?

Sabemos que o simples fato de produzir diferentes indicadores e colocá-los à disposição para que sejam consultados não altera a realidade em si. É preciso criar condições para que sejam incorporados nas reflexões do dia a dia, na construção de diferentes diagnósticos, na elaboração de estratégias e ações que visem à alteração das situações que não estão adequadas.

Para isso, depois de conhecer os indicadores de oferta e qualidade apresentados nesta publicação e na plataforma de avaliação e monitoramento do SAEP – Prova Paraná Mais, você, gestor, é nosso convidado para visitar, na mesma plataforma, o ambiente virtual de aprendizagem, projetado com o intuito de contribuir para o seu desenvolvimento profissional. Desse modo, todos os temas tratados de forma mais sintética nesta seção são aprofundados e discutidos, de maneira mais ampla, nos três módulos que compõem esse ambiente.



Indicadores de oferta e qualidade

Nesta seção, você tem acesso aos principais índices relacionados à qualidade e à oferta da educação no estado do Paraná.



Desempenho

Ideb

Idepr

Cada subdimensão reúne os indicadores correspondentes (caracterizados a seguir), sempre com o mesmo propósito: fornecer dados que permitam (re)pensar a atuação da rede e da escola, no sentido de garantir o direito constitucional a uma educação equânime e de qualidade.

A população e a escola

Para que o direito à educação seja efetivamente assegurado, é preciso que a relação entre a população e o sistema educacional seja consolidada mediante o compromisso com a qualidade do atendimento à população em idade escolar. Esse compromisso passa pela garantia de acesso à escola e de eficiência do sistema escolar.

Levando em consideração o fato de que alguns parâmetros básicos de qualidade devem ser observados, é muito importante conhecer os indicadores de acesso e de eficiência referentes à educação no Brasil e no seu estado. A análise desses dados poderá ajudá-lo na elaboração de um diagnóstico mais preciso, baseado em evidências, sobre a realidade educacional da sua rede.

Acesso

O indicador de acesso considerado nesta abordagem corresponde à taxa ajustada de frequência escolar líquida no estado e no Brasil, para os anos iniciais e os anos finais do ensino fundamental e para o ensino médio. Essa taxa consiste (de acordo com o IBGE) no percentual de estudantes em determinada faixa etária que deve estar frequentando a etapa de ensino equivalente ou a seguinte, em relação ao total de estudantes dessa faixa etária.

As faixas etárias consideradas adequadas para as etapas da educação básica no país são:

- **De 0 a 5 anos** – Educação Infantil
- **De 6 a 14 anos** – Ensino Fundamental
- **De 15 a 17 anos** – Ensino Médio

Na plataforma do SAEP – Prova Paraná Mais 2019, você pode conferir os dados referentes à taxa de frequência escolar líquida, cuja fonte é a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio 2018 (PNAD Contínua / IBGE).

Eficiência

Os indicadores de eficiência correspondem às taxas de conclusão do ensino fundamental e do ensino médio e às taxas de aprovação nas etapas de escolaridade. Por meio desses indicadores, é possível verificar se os estudantes estão avançando pelas etapas conforme a expectativa e se a conclusão da educação básica está ocorrendo na idade certa. Isso significa que, quanto menores as taxas de evasão, repetência e distorção idade-série e maiores as taxas de aprovação e de conclusão, mais eficiente é o sistema educacional.

Os dados do Censo Escolar da Educação Básica 2018 são utilizados no cálculo desses indicadores, para o Brasil e para os estados. A partir dessas informações, pode-se averiguar a eficiência do investimento público em educação.

A experiência na escola

A qualidade da experiência vivenciada pelos estudantes na escola pode ser avaliada considerando indicadores relacionados a três subdimensões: jornada escolar, recursos e ambiente. É essencial verificar a duração da jornada do estudante na escola, quais são os recursos humanos e materiais disponíveis e como pode ser considerado o ambiente escolar, de acordo com o porte da escola, o indicador socioeconômico e o índice de clima escolar – esses dois últimos, conforme a percepção do estudante registrada em questionários contextuais (aplicados em algumas avaliações externas, como o Saeb, por exemplo).

Jornada escolar

O indicador de jornada escolar ajuda a verificar a relação entre o tempo que o estudante passa na escola e a qualidade da educação ofertada. Para tanto, deve ser observado se esse tempo é suficiente para atender às atividades previstas pelas equipes escolares.

Com base nos dados do Censo Escolar da Educação Básica 2018, esse indicador foi dividido em três categorias, considerando o tempo diário em que o estudante permanece na escola:



até 4 horas;



de 4 a 6 horas;



mais de 6 horas por dia.

Recursos

Uma jornada adequada às atividades escolares não constitui, por si só, elemento suficiente para avaliar a qualidade do ensino. As instalações também precisam ser apropriadas às atividades educacionais, e os profissionais devem ser qualificados para exercer suas funções.

Desse modo, é necessário levar em consideração, nesta abordagem, os recursos humanos e a infraestrutura do espaço escolar, além de outros indicadores não relacionados aqui. Por recursos humanos, considera-se, nesta análise, os indicadores de escolaridade do corpo docente e infraestrutura das escolas – especificamente a disponibilidade de quadras esportivas (cobertas ou não) e acesso à internet banda larga. Mais uma vez, essas informações são extraídas dos dados do Censo Escolar 2018.

Ambiente

A subdimensão ambiente está associada aos indicadores referentes ao porte das unidades educativas, ao nível socioeconômico das escolas e ao clima escolar. Os questionários contextuais aplicados junto à Prova Brasil vêm reunindo dados importantes relacionados a esses indicadores. Na plataforma, os dados apresentados são extraídos dos questionários aplicados pelo Saeb em 2018.



Porte da escola

O indicador porte da escola contribui para a percepção de que escolas muito grandes ou muito pequenas não apresentam um clima favorável a um bom desempenho, de acordo com pesquisas conduzidas na área. Esse indicador é calculado de acordo com as seguintes categorias:

- Número de alunos que estudam em escolas com até 600 alunos.
- Número de alunos que estudam em escolas que atendem entre 600 e 900 alunos.
- Número de alunos que estudam em escolas que atendem mais de 900 alunos.



Indicador de Nível Socioeconômico (Inse)

O nível socioeconômico é um dos elementos contextuais extraescolares que mais interferem no desempenho dos estudantes. Os dados obtidos a partir das respostas aos questionários contextuais, aplicados junto aos testes da avaliação, permitem calcular o Índice Socioeconômico – Inse. O Inse faz parte das análises contextuais de diversos programas de avaliação em larga escala.



Índice de Clima Escolar (ICE)

Cada escola apresenta características próprias, no que se refere à organização, ao funcionamento e às interações entre os atores escolares. A percepção do chamado clima escolar relaciona-se às ações dos sujeitos, podendo simplesmente reproduzir ou modificar a estrutura da escola. Sabe-se que alunos, professores e diretores têm consciência de que as escolas com melhor clima, ambiente mais organizado, cordial e atrativo favorecem o desenvolvimento dos estudantes, o que significa que o desempenho dos estudantes guarda relação com a capacidade de a escola gerar um ambiente acadêmico adequado ao processo de ensino e aprendizagem.

Resultados

A dimensão fundamental que revela a qualidade da educação ofertada são os resultados obtidos por um determinado sistema escolar. Assim, o nível de aproveitamento alcançado pelos estudantes, ao final de uma etapa de escolaridade, pode ser conferido por meio das subdimensões escolaridade da população e desempenho, esta última em associação com o Índice Socioeconômico (Inse) das redes e escolas.





Escolaridade

O grau de escolaridade da população de um país corresponde ao seu nível educacional. Esse nível é um dos componentes do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH). Ainda que o Brasil tenha avançado no que se refere ao acesso da população à educação básica, existem obstáculos que precisam ser superados para que a escolaridade e a qualidade do ensino atinjam um patamar ideal.

Na plataforma de avaliação e monitoramento, é possível verificar o indicador de escolaridade para pessoas com 25 ou mais anos de idade. Esse indicador é extremamente importante para o monitoramento dos resultados educacionais do país, dos estados e dos municípios. Os dados apresentados são extraídos da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC), do IBGE.

Desempenho e Inse

Nesta subdimensão, pode-se observar a relação entre desempenho médio dos estudantes e o perfil socioeconômico da escola. Para a análise disponibilizada na plataforma de avaliação e monitoramento, as escolas foram agrupadas nos seguintes níveis, conforme o índice socioeconômico médio de seus estudantes, identificado pelas respostas dadas ao questionário contextual aplicado pelo Saep - Prova Paraná Mais:

-  **Baixo** – Escolas com os menores índices socioeconômicos
-  **Médio Baixo** – Escolas com índices socioeconômicos medianos (para baixo)
-  **Médio Alto** – Escolas com índices socioeconômicos medianos (para cima)
-  **Alto** – Escolas com índices socioeconômicos mais altos que as demais

A comparação entre o nível socioeconômico das escolas e o desempenho de seus estudantes na avaliação externa, apresentada na plataforma, permite refletir sobre as desigualdades educacionais, em busca de estratégias para minimizar seus efeitos sobre a vida acadêmica desses estudantes.

Índice de qualidade

Com o objetivo de aprimorar a percepção sobre a qualidade da educação brasileira, o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) criou, em 2007, o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb). Trata-se de um importante indicador da qualidade da educação ofertada, pois leva em consideração duas dimensões fundamentais na efetivação do direito à educação: a aprendizagem (por meio do desempenho em testes cognitivos) e o fluxo escolar, permitindo o estabelecimento e o monitoramento de metas educacionais para a Educação Básica.

A consolidação do Ideb serviu como uma importante referência para a criação de um indicador equivalente, em algumas redes estaduais que possuem sistemas próprios de avaliação externa. Você pode consultar os dados do Ideb e do Idepr na plataforma do Sistema de Avaliação da Educação Básica do Paraná.

Ideb

O Ideb monitora a qualidade da educação pública e privada com base em indicadores de rendimento e desempenho. As fontes que subsidiam a construção desse índice correspondem aos dados do Saeb – Sistema de Avaliação da Educação Básica – e do Censo Escolar da Educação Básica.

Idepr

Com base no Índice de Desenvolvimento da Educação do Paraná (Idepr), a rede de ensino e as escolas podem realizar o monitoramento da qualidade da educação que oferecem, de modo mais sistematizado, com menor periodicidade, podendo fazer intervenções mais focadas e alcançar os resultados desejados.



Os indicadores relacionados nesta seção podem ser consultados na plataforma de avaliação e monitoramento do SAEP – Prova Paraná Mais 2019.



Acompanhe, na próxima seção, as explicações sobre a nova ferramenta desenvolvida para a análise dos resultados da avaliação externa em larga escala: o desempenho nos campos temáticos ou subescalas.

4

DESEMPENHO NOS CAMPOS TEMÁTICOS
(SUBESCALAS)

Uma nova análise sobre o desenvolvimento de habilidades

Na vida cotidiana, lidamos frequentemente com informações apresentadas por meio de escalas. Um exemplo é quando desejamos saber se uma pessoa está com febre e usamos um termômetro para aferir a temperatura. O resultado dessa aferição é dado por meio de um número, parte de uma escala de temperatura. Mas o número, por si só, não é suficiente para esclarecer a dúvida: é necessário interpretá-lo com base no que se considera uma temperatura normal e aquilo que está abaixo ou acima dessa normalidade. Só assim é possível saber se o resultado obtido deve suscitar alguma intervenção: administrar um antitérmico? Aquecer a pessoa? É preciso interpretar o resultado.

Em avaliações internas à escola, cujo objetivo é aferir o desempenho de um número reduzido de estudantes de uma mesma turma ou de um mesmo grupo, a interpretação dos resultados é feita, em geral, pelo professor, com base no instrumento de avaliação aplicado. Para isso é considerado o número de acertos às questões propostas e/ou o tipo de resposta dada pelos estudantes às questões de resposta construída, ou questões “abertas”, como são comumente denominadas.

Nas avaliações em larga escala, cujo objetivo é aferir o desempenho de um grupo maior de estudantes por meio de testes padronizados, são necessárias outras estratégias para aferir e comunicar os resultados das avaliações. Essas estratégias precisam considerar todo o processo de elaboração do teste, que é bastante detalhado. Em primeiro lugar, é preciso ter clareza do que se pretende avaliar, ou seja, do construto

a ser avaliado por meio do teste. A definição de um único construto a ser avaliado é importante, pois os testes que compõem as avaliações em larga escala devem ser **unidimensionais**, ou seja, avaliar uma única dimensão do conhecimento. Nas avaliações de **Língua Portuguesa**, essa dimensão, ou construto, é a **leitura**. No caso das avaliações de **Matemática**, é o **raciocínio lógico matemático**.

Uma vez definido o construto, é preciso detalhar quais competências e habilidades a ele relacionadas se pretende avaliar. Esse é o momento em que se elaboram as Matrizes de Referência para Avaliação, onde estão descritas as habilidades que serão avaliadas por meio dos itens que compõem o teste. Assim, o construto inicial é avaliado por meio de diferentes habilidades, em separado. Uma vez elaborados e aplicados os itens, é preciso ter um modelo estatístico que permita avaliar os resultados alcançados pelos estudantes. No caso das avaliações do SAEP – Prova Paraná Mais, esse modelo é a TRI – Teoria da Resposta ao Item. Dentre as várias possibilidades que esse modelo estatístico oferece para analisar os resultados dos estudantes no teste, está a de colocar, numa mesma métrica, ou **escala**, os estudantes e os itens do teste que foram respondidos por eles.

Assim como no exemplo do termômetro, uma escala de proficiência apresenta valores que vão de uma menor a uma maior proficiência. Na escala, é possível organizar os itens mais fáceis e que, portanto, foram acertados por estudantes com habilidades que se mostraram, no teste, menos complexas, até os itens mais difíceis,

acertados por estudantes com habilidades que se mostraram mais complexas. A proficiência do aluno no teste é, portanto, representativa do seu desempenho em relação àquele construto que se pretendia avaliar: a leitura, no caso da Língua Portuguesa; o raciocínio lógico matemático, no caso da Matemática.

Quando se afirma que um estudante tem uma determinada proficiência em leitura, expressa por um número, é possível saber se isso está mais ou menos próximo do que seria desejável, assim como é possível comparar o desempenho de um grande grupo de estudantes, inclusive ao longo do tempo. Não é possível dizer, porém, que **tipo de habilidade** esses estudantes desenvolveram, ou, ao contrário, ainda não desenvolveram, o que seria uma informação valiosa para o professor. Isso porque um mesmo construto é constituído por diferentes **domínios** de habilidades. Por exemplo, o desenvolvimento do raciocínio matemático requer habilidades relacionadas ao trato com números, o que representa um domínio desse construto. Entretanto, o raciocínio matemático requer também habilidades relacionadas à percepção do espaço e das formas, o que representa um outro domínio desse mesmo construto.

Em geral, as avaliações em larga escala buscam suprir a ausência de informações sobre o desempenho dos estudantes em domínios específicos dos conhecimentos avaliados pelos testes, analisando quais foram os descritores (ou habilidades) da matriz de referência mais ou menos acertados por esses estudantes. Mas esse também é um procedimento que pode ser melhorado, uma vez

que seria importante compreender o que há em comum entre esses descritores e o que eles revelam sobre o desenvolvimento do construto que se está avaliando. É na tentativa de melhor qualificar essa informação que, a partir do ano de 2020, os resultados obtidos pelos estudantes nos testes estão sendo apresentados, também, por meio de campos temáticos (subescalas).

Os campos temáticos constituem meios de organizar os itens que compuseram um teste com base em traços que apresentam em comum, relativamente ao construto que está sendo avaliado. Por exemplo, todos os itens que compõem os testes de Língua Portuguesa avaliam habilidades de leitura. Entretanto essas habilidades não são todas de um mesmo tipo. Algumas habilidades apresentam aspectos em comum com outras quanto à natureza do conhecimento que avaliam. Assim, como resultado da aplicação do teste, obtém-se a proficiência dos estudantes na escala de leitura. Essa escala, por sua vez, pode ser subdividida em outras dimensões, que nada mais são que agrupamentos de itens que apresentam características comuns. Tais agrupamentos são os campos temáticos, que permitem um diagnóstico mais detalhado acerca da natureza das habilidades desenvolvidas pelos estudantes que realizaram os testes.

Com o intuito de favorecer a produção desse diagnóstico mais detalhado, equipes compostas por especialistas de Língua Portuguesa e Matemática e da área de psicometria do CAEd desenvolveram três campos temáticos, ou subescalas, para Língua Portuguesa e quatro para Matemática.



Descritor ou habilidade avaliada por um item está indicado por D.



Para o detalhamento do que significam as habilidades agrupadas em cada um dos campos temáticos das disciplinas avaliadas, acesse a área restrita da plataforma de avaliação e monitoramento do SAEP – Prova Paraná Mais 2019 ou confira nas **Revistas do Professor**.

Resultados por campos temáticos



Como são apresentados os resultados por campo temático?

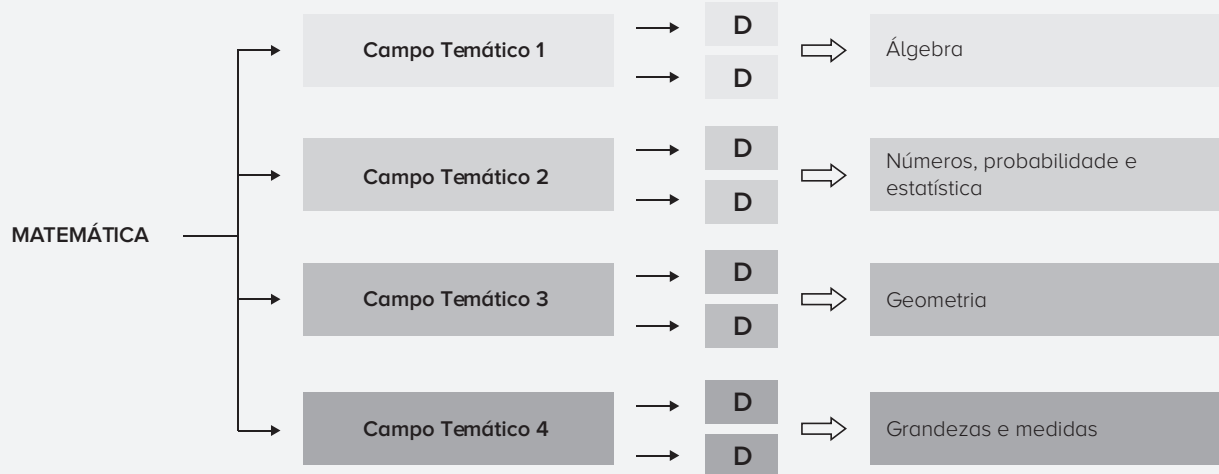
Os resultados por meio de campos temáticos podem ser apresentados de três maneiras diferentes, considerando o nível da escola, da turma e do aluno, visto que o objetivo é fornecer informações para possíveis intervenções pedagógicas.

Veja a seguir quais são as formas de se obter resultados por meio dos campos temáticos. Para verificar esses resultados, acesse o card Resultados da Avaliação na área restrita da plataforma do SAEP – Prova Paraná Mais 2019 e clique no botão [Resultados de Desempenho por Campo Temático](#).

1. Pontuação de 0 a 100 pontos

A Teoria da Resposta ao Item (TRI) utilizando a modelagem Rasch multifacetada permite apresentar o desempenho dos estudantes em uma escala geral de 0 a 100 pontos e, posteriormente, em cada um dos campos temáticos definidos para as disciplinas contempladas na avaliação.

Há, portanto, uma pontuação geral para os seguintes níveis de agregação: escola, turma e aluno. Em seguida, apresenta-se, para os mesmos agregados, uma pontuação para cada um dos campos temáticos.



Veja um exemplo de como essa informação pode ser visualizada na plataforma, para as turmas de uma determinada escola

DESEMPENHO NOS CAMPOS TEMÁTICOS POR TURMA

Turma	Língua Portuguesa	Compreensão dos textos	Tipologias e gêneros textuais	Conhecimentos metalinguísticos
T 901	35	35	39	36
T 902	34	35	32	35

Nesse exemplo, observam-se os resultados na escala de 0 a 100, em Língua Portuguesa, para o 9º ano do ensino fundamental de duas turmas de uma determinada escola. Há, portanto, o nome da turma e, para cada uma delas, a pontuação geral na disciplina e, na sequência, a pontuação alcançada em cada um dos campos temáticos.

IMPORTANTE

A pontuação de **0 a 100** não pode ser confundida com uma **nota, aquela atribuída pelo professor em sala de aula**. A pontuação obtida pelo estu-

dante diz respeito à sua **proficiência nessa escala específica**, construída por meio de uma modelagem da TRI.

O **diferencial** dessa medida reside no fato de que, através da modelagem pela TRI, essa relação desempenho do aluno em cada item é quantificada por meio de uma **escala única** para todo o sistema e que mantém suas propriedades de medidas ao longo do tempo, ou seja, os resultados de 2019 poderão ser comparados com avaliações futuras nas quais se utilize a mesma metodologia, o que não pode ser obtido por meio de resultados processados pela Teoria Clássica dos Testes (TCT).

2. Percentuais de estudantes que consolidaram as habilidades avaliadas

Além da pontuação de 0 a 100, também é possível determinar o percentual de estudantes que já consolidaram as habilidades avaliadas em cada um dos campos temáticos, tanto de Língua Portuguesa quanto de Matemática.

Ao acessar esse resultado, é possível visualizar todas as turmas da etapa de escolaridade selecionada anteriormente e, para cada campo temático, o percentual de estudantes que já consolidaram as habilidades que compõem os respectivos campos.

Veja um exemplo de resultado de uma escola em Língua Portuguesa, no 9º ano do ensino fundamental, para essa situação.

Observam-se, na imagem abaixo, os resultados das duas turmas dessa escola. As habilidades que compõem cada um dos campos temáticos são os descritores elencados na matriz de referência para avaliação da referida etapa de escolaridade avaliada. Os dados percentuais em cada uma das habilidades indicam, em cada uma das turmas, os estudantes que já consolidaram tais habilidades.

Essa informação é extremamente relevante para o planejamento das aulas, pois o professor pode organizar a turma e suas atividades pedagógicas, articulando o que é estabelecido pelo currículo da etapa avaliada e o que foi observado nos resultados da avaliação em larga escala, a partir das habilidades constantes na matriz de referência para avaliação.

Contudo, ainda é possível conhecer mais detalhadamente esses resultados, pois, na plataforma, ao clicar no nome da turma, é possível visualizar o resultado de cada estudante dessa turma, em cada uma das habilidades.

CONSOLIDAÇÃO DAS HABILIDADES DO CAMPO: COMPREENSÃO DE TEXTOS

Turma	D05	D12	D16	D06	D20	D01	D03	D04	D14
T 901	56%	56%	50%	50%	50%	50%	44%	38%	38%
T 902	67%	67%	40%	40%	40%	40%	27%	20%	20%

CONSOLIDAÇÃO DAS HABILIDADES DO CAMPO: CONHECIMENTOS SOBRE TIPOLOGIAS E GÊNEROS TEXTUAIS

Turma	D21	D10	D09	D07	D08
T 901	50%	31%	30%	27%	23%
T 902	27%	50%	44%	38%	28%

CONSOLIDAÇÃO DAS HABILIDADES DO CAMPO: CONHECIMENTOS METALINGÜÍSTICOS

Turma	D19	D11	D17	D02	D18	D15	D13
T 901	44%	44%	41%	40%	31%	25%	19%
T 902	47%	40%	31%	30%	27%	27%	27%

Aluno	D19	D11	D17	D02	D18	D15	D13
ALUNO 1	2	2	1	1	1	1	2
ALUNO 2	1	1	0	0	0	0	1
ALUNO 3	0	0	0	0	0	0	0
ALUNO 4	1	1	1	0	0	0	1
ALUNO 5	1	0	0	0	0	0	0
ALUNO 6	0	0	0	0	0	0	0
ALUNO 7	2	2	2	2	2	2	2
ALUNO 8	1	1	0	0	0	0	1
ALUNO 9	2	2	2	1	1	1	2
ALUNO 10	2	2	2	0	2	0	2

3. Desempenho individual dos estudantes em cada habilidade

Os resultados produzidos por meio dessa nova metodologia permitem uma aproximação da realidade do desenvolvimento das aprendizagens minimamente esperadas para cada estudante avaliado, o que, conseqüentemente, deve levar o professor a articular três pontos essenciais do processo educacional: currículo, ensino e avaliação, sendo a avaliação entendida em uma perspectiva diagnóstica e formativa, ou seja, uma avaliação cujos resultados oferecem:

- ao gestor – indicadores para uma gestão educacional mais eficaz;
- ao professor – ferramentas para orientar e/ou enriquecer suas práticas de ensino.

Para os resultados individuais relacionados ao desenvolvimento das habilidades de cada um dos campos temáticos, utilizou-se uma progressão de 0 a 2, onde:

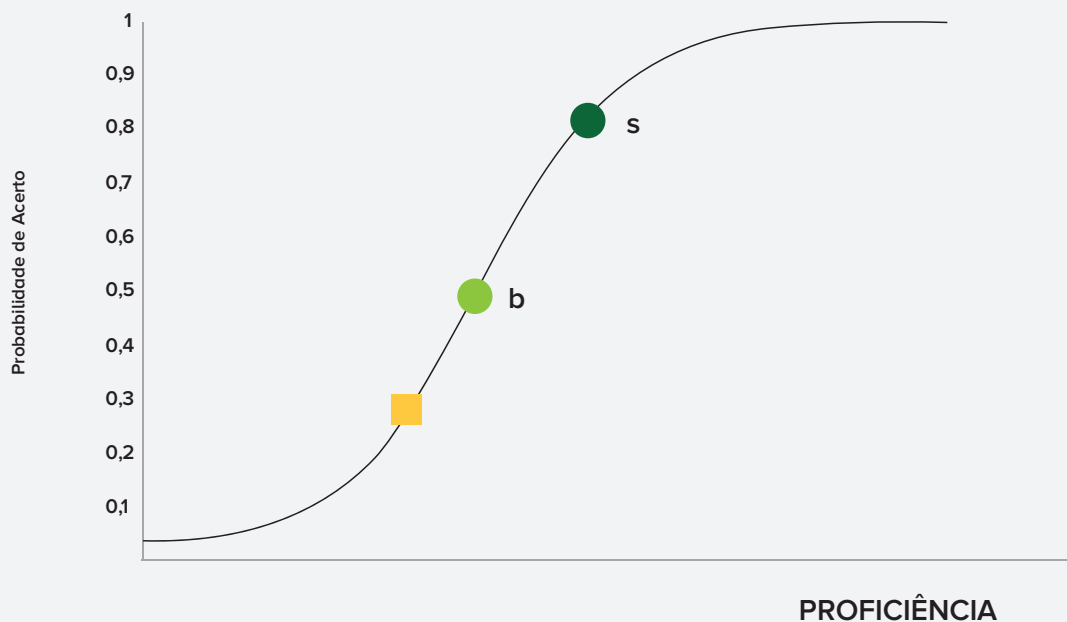
- 0 habilidade não desenvolvida;
- 1 habilidade em processo de desenvolvimento;
- 2 habilidade consolidada.

Veja, na imagem acima, como essa informação é apresentada na plataforma.

A imagem acima é um exemplo de resultados de Língua Portuguesa extraídos de uma turma de 9º ano do ensino fundamental de uma escola que possui duas turmas para essa etapa de escolaridade. Observa-se, na imagem acima, que cada linha corresponde a um aluno da turma, enquanto as colunas à direita trazem as habilidades e a indicação do nível de desenvolvimento de cada uma das habilidades.

Essa forma de apresentação oferece ao professor um diagnóstico muito concreto para o conhecimento de sua turma. É importante analisar essa informação, pois permite verificar que os alunos se encontram em momentos diferentes do desenvolvimento das habilidades. Pode-se concluir, portanto, que se trata de uma turma bastante heterogênea, o que exigirá do professor estratégias de ensino diversificadas, de modo a permitir que aqueles que ainda não desenvolveram as habilidades (0) possam fazê-lo; que aqueles que estão desenvolvendo essas habilidades (1) as consolidem; e os que já as consolidaram (2) sejam desafiados a avançarem ainda mais.

Para o estabelecimento dessa progressão, foram utilizadas as demarcações dos pontos notáveis de cada item, na Curva Característica do Item (CCI), calculados por meio da modelagem da TRI, como pode ser visto no gráfico a seguir.



Nessa curva, observa-se:

AMARELO CLARO

de zero até o ponto “b” – **corresponde ao 0** (zero), ou seja, indica habilidade não desenvolvida pelo estudante. Isso significa que a probabilidade de um estudante acertar o item é menor que 50%.

VERDE CLARO

de “b” até “s” – **corresponde ao 1**, indicando que a habilidade está em desenvolvimento. Isso significa que a probabilidade de o estudante acertar o item está entre 50% e 80%.

VERDE ESCURO

a partir do ponto “s” – **corresponde ao 2**, o que indica a consolidação da habilidade. Isso significa que a probabilidade de o estudante acertar o item é superior a 80%.



O desempenho dos estudantes da sua rede por campo temático (ou subescala) pode ser conferido na plataforma do SAEP – Prova Paraná Mais.



Na próxima seção, você pode consultar o Glossário, cuja intenção é contribuir para uma melhor compreensão dos conceitos da avaliação externa em larga escala.

Para cada item da avaliação, foi construída uma curva como a apresentada, de modo que se pudesse estabelecer em que ponto do desenvolvimento da habilidade os estudantes avaliados se encontram.

Nesse sentido, ao se trazer os resultados alcançados para cada estudante em cada habilidade, a avaliação diagnóstica possíveis dificuldades nas aprendizagens, verificando se as habilidades esperadas já são dominadas pelos estudantes. Isso contribui para que o gestor conheça a realidade de sua rede ou de sua escola, e cada professor conheça seus estudantes, o que levará ao desenvolvimento de ações mais efetivas de modo a garantir o direito de aprender de cada um dos estudantes da rede de ensino.

IMPORTANTE



As informações relativas aos percentuais de estudantes que consolidaram a habilidade, assim como a indicação do estágio de desenvolvimento da habilidade em que cada estudante se encontra, dizem respeito ao item mais fácil de cada descritor/

habilidade. Assim, se o aluno ainda não consolidou a habilidade considerando esse item mais fácil, significa que sua aprendizagem está aquém do que seria esperado para a etapa avaliada.

Os resultados por campo temático não substituem os resultados apresentados na escala do Saeb, escala utilizada no Saep – Prova Paraná Mais. Por meio dos resultados de proficiência na escala Saeb, obtêm-se informações importantes para monitoramento da rede, que podem subsidiar a implementação de políticas públicas voltadas para educação. Portanto, as duas formas de apresentar os resultados – por campo temático (modelagem Rasch) e pela escala do Saeb (três Parâmetros) – são complementares no sentido de fornecer as mesmas informações com enfoques e objetivos distintos.

Essa nova metodologia tem o objetivo de fornecer informações para cada turma e aluno, sendo, portanto, direcionada ao professor.

5

GLOSSÁRIO

AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA

A avaliação diagnóstica – ou de entrada – diz respeito à avaliação realizada no início do processo educacional, seja este um ano escolar ou uma etapa nova de ensino. Porém, vale ressaltar que toda avaliação pode ser considerada diagnóstica, já que busca investigar mais sobre determinada realidade.

AVALIAÇÃO FORMATIVA

A avaliação é chamada de formativa – ou avaliação de percurso – quando é realizada ao longo do ano letivo e busca um diagnóstico que pretende regular as aprendizagens e orientar os caminhos possíveis para o desenvolvimento do estudante. Isso significa que a avaliação, nesse caso, é entendida como um instrumento voltado ao aperfeiçoamento do processo de ensino-aprendizagem durante o percurso formativo em si.

AVALIAÇÃO SOMATIVA

A avaliação é considerada somativa – ou de saída – se o objetivo é avaliar o desenvolvimento esperado após um ano ou ciclo escolar, pois o seu foco é a “soma” das aprendizagens esperadas. Com a avaliação somativa, é possível identificar o que foi alcançado e o que deve ser ajustado, tendo em vista o novo ano ou ciclo seguinte.

BLOCOS INCOMPLETOS BALANCEADOS (BIB)

A metodologia dos blocos incompletos balanceados (BIB) consiste em compor uma avaliação a partir de diferentes cadernos de provas com **itens** comuns entre si. Esse processo é realizado porque se deseja avaliar um conjunto amplo de **habilidades** sem que cada estudante precise responder a um caderno muito extenso, ou seja, cada estudante, ao fim, responde a um conjunto limita-

do de **itens**; porém, quando o resultado de todos os estudantes é agregado, obtêm-se informações estatísticas acerca de todas as **habilidades**.

CENSO ESCOLAR

O Censo Escolar é o principal instrumento de coleta de informações da educação básica. Coordenado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) e realizado em regime de colaboração entre as secretarias estaduais e municipais de educação, com a participação de todas as escolas públicas e privadas do país, o Censo Escolar tem caráter declaratório e está dividido em duas etapas: a primeira refere-se à coleta de informações sobre os estabelecimentos de ensino, gestores, turmas, alunos e profissionais escolares em sala de aula; já a segunda se dá por meio do preenchimento de informações sobre a situação do aluno, a partir dos dados sobre o movimento e o rendimento escolar dos estudantes ao final do ano letivo.

DESCRITORES

Os descritores, como o próprio nome já indica, descrevem as **habilidades** da **matriz de referência**, as quais são avaliadas nos **testes** padronizados de desempenho por meio dos **itens**.

DESEMPENHO POR CAMPO TEMÁTICO

O campo temático, também denominado subescala, reúne um grupo de **habilidades** descritas na **matriz de referência** que exigem processos cognitivos semelhantes. Sendo assim, o desempenho por campo temático é uma forma de divulgação dos resultados de uma avaliação externa estipulada pelo Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação da Universidade Federal de Juiz de Fora (CAEd/UFJF), que permite observar o desenvolvimento dos estudantes em **habilidades** de de-

terminada área do conhecimento. Por meio dessa divulgação, gestores e professores podem identificar em quais **habilidades** os estudantes possuem maior dificuldade, de modo a estabelecer uma relação mais direta entre os resultados de uma avaliação e as estratégias de ensino-aprendizagem a serem propostas no âmbito da sala de aula. Assim, os resultados podem ser divulgados de três maneiras distintas: pontuação de 0 a 100, em que o valor 100 indica o desenvolvimento total do conjunto de **habilidades** de um campo temático; percentual de estudantes que consolidaram cada **habilidade** dos campos temáticos; e, por fim, o nível de desenvolvimento individual dos estudantes para cada uma das **habilidades**. Como é possível perceber, os resultados de desempenho por campo temático acrescentam sentido à leitura e à análise dos resultados da avaliação, pois apresenta, pontualmente, o que é necessário realizar para a melhoria do desempenho.

ESCALA DE PROFICIÊNCIA

A escala de proficiência corresponde a um conjunto ordenado de valores de **proficiência**, dispostos em uma espécie de “régua”. Esses valores são obtidos pelos modelos estatísticos da **Teoria de Resposta ao Item (TRI)** e indicam o desenvolvimento de estudantes em determinada área do conhecimento. No contexto da avaliação educacional, a escala busca traduzir as medidas em diagnósticos qualitativos do desempenho.

FLUÊNCIA

A fluência está relacionada à capacidade de o estudante realizar **habilidades** simultâneas durante a decodificação e compreensão de um texto. Portanto, não se trata do mesmo que a compreensão do conteúdo textual, pois a fluência representa o processo, isto é, a ponte que liga a decodificação das palavras à compreensão daquilo que foi lido.

Na avaliação de fluência, o estudante é convidado a ler um conjunto de palavras, **pseudopalavras** e uma pequena narrativa em relação à qual deverá responder a algumas perguntas. De acordo com o seu desempenho, ele é associado a um dos três **perfis de leitor**: Pré-Leitor, Leitor Iniciante ou Leitor Fluente.

FLUXO ESCOLAR

O fluxo escolar é um **indicador** que diz respeito aos dados de reprovação, evasão e abandono escolar. Um fluxo escolar defasado dá origem, portanto, a estudantes em situação de distorção idade-série, isto é, crianças, jovens, ou adultos com atraso de dois anos ou mais na relação entre suas idades e a série em que se encontram.

GABARITO E DISTRADORES

As alternativas de resposta de um **item** correspondem ao gabarito, que é a resposta correta, e aos distratores, que são as opções plausíveis de resposta, porém incorretas. A produção criteriosa do **item** e suas partes inclui atenção tanto ao gabarito quanto aos distratores, os quais não podem ser óbvios, de modo que o **item** possa, de fato, mensurar o desenvolvimento da **habilidade** que está sendo avaliada.

HABILIDADES

As habilidades são as capacidades de um indivíduo saber fazer algo pontualmente. Ao se consolidar determinadas habilidades, é possível realizar as tarefas correspondentes, que podem ser medidas objetivamente nos **testes** padronizados. Na **matriz de referência**, as habilidades, sob a forma de **descritores**, especificam as operações mentais e os saberes que os estudantes devem desenvolver nos anos avaliados.

IDEB

O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) foi criado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), em 2007, com o objetivo de monitorar a qualidade da educação do país por meio de dados concretos. Trata-se de um importante **indicador** da qualidade da educação ofertada, pois leva em consideração duas dimensões fundamentais para o direito à educação, aprendizagem e **fluxo escolar**, o que permite o estabelecimento e o monitoramento de metas educacionais. As fontes que subsidiam a construção desse índice correspondem aos dados do **Saeb** e do **Censo Escolar**.

IDEPR

O Índice de Desempenho Escolar do Paraná (Idepr) é um importante **indicador** que reflete de forma sintética a qualidade da educação do estado medida em três dimensões relevantes: desempenho em Língua Portuguesa, desempenho em Matemática e **fluxo escolar**, sendo o desempenho obtido a partir das informações fornecidas pelo Sistema de Avaliação da Educação Básica do Paraná e o fluxo levantado a partir de informações derivadas do **Censo Escolar**.

INDICADORES

Como o próprio nome diz, os indicadores servem para indicar um determinado aspecto da realidade. Portanto, os indicadores educacionais são desenvolvidos para que certas variáveis da educação, como desempenho e índices de aprovação, possam ser analisadas e melhoradas por meio de políticas públicas. Um exemplo de indicador educacional, utilizado em todo o país, é o **Ideb**.

ITENS

Os itens são as questões que compõem os **testes** de desempenho. Embora geralmente sejam objetivos, isto é, de múltipla escolha, em **testes** de escrita e **fluência** há itens de resposta construída, isto é, abertos. Os itens permitem verificar tanto comportamentos simples, como memorização ou reconhecimento, quanto outros mais complexos, como compreensão, análise e síntese. Criteriosamente elaborados, para que forneçam dados fidedignos, os itens são constituídos por enunciado, suporte, comando e alternativas de resposta (**gabarito e distratores**). Para que os itens sejam considerados válidos e façam parte dos **testes** de desempenho, são levados em conta pelo menos dois parâmetros, verificados nos **pré-testes**: o seu grau de dificuldade e o seu poder de discriminação. O parâmetro de dificuldade do **item** diz respeito à **proficiência** que habilita um estudante a acertá-lo – segundo a **Teoria de Resposta ao Item (TRI)** – ou à proporção dos estudantes que acertam o item – segundo a **Teoria Clássica dos Testes (TCT)**; por outro lado, o parâmetro de discriminação do item traduz a sua relação entre estudantes que o acertam e as suas respectivas **proficiências** – no caso da **TRI** – ou os seus **scores** – no caso da **TCT**. Em suma, um item com alto índice de acerto tanto pelos estudantes de maior desempenho quanto pelos de menor desempenho apresenta baixo poder de discriminação, o que pode torná-lo inválido.

MATRIZ DE REFERÊNCIA

O termo matriz de referência, adotado no contexto da avaliação educacional, diz respeito ao documento em que são elencadas as **habilidades** a serem avaliadas nos **testes** padronizados de desempenho, as quais são apresentadas por meio dos **descritores**. Esse documento orienta a elaboração dos **itens** e também as devolutivas

pedagógicas, pois elenca as **habilidades** consideradas essenciais para o desenvolvimento, em determinado ano de escolaridade, e possíveis de serem medidas. A matriz de referência é um recorte do currículo, portanto, não deve ser confundida com a matriz curricular, que é mais ampla e inclui orientações mais abrangentes para o ensino e a aprendizagem.

PADRÕES DE DESEMPENHO

Os padrões de desempenho estudantil são definidos a partir de intervalos da **escala de proficiência**. Esses intervalos reúnem estudantes com desempenho semelhante, compondo agrupamentos com desenvolvimento similar de **habilidades** e competências. Sendo assim, a partir da distribuição de estudantes por padrão de desempenho, é possível determinar o percentual daqueles que ainda se encontram com desempenho insuficiente e realizar comparações ao longo do tempo, de modo a (re) orientar ações pedagógicas e de gestão.

PRÉ-TESTE

O pré-teste, como o próprio nome diz, corresponde a um teste aplicado antes da elaboração final dos **testes** da avaliação externa em larga escala, sendo voltado a um conjunto de estudantes previamente definido para ajuste das estatísticas necessárias à medida da **proficiência**. Sendo assim, o pré-teste serve, fundamentalmente, como termômetro para validar os **itens** elaborados e parametrizá-los, o que define o seu ponto de ancoragem na **escala de proficiência**. No contexto da avaliação educacional, **itens** e estudantes estão ancorados na mesma **escala**; o pré-teste, portanto, serve para estipular a posição dos **itens** na **escala** e apontar as tarefas que os estudantes provavelmente são capazes de saber executar, quando avaliados.

PROFICIÊNCIA

Proficiência refere-se a conhecimentos ou aptidões demonstrados por estudantes avaliados em determinado componente curricular e etapa de escolaridade. Ela é representada por um valor calculado a partir da **Teoria da Resposta ao Item (TRI)** e trata, em síntese, dos saberes estimados a partir das tarefas que o estudante é capaz de realizar na resolução dos **itens** do **teste**. Já a proficiência média de uma turma, escola ou rede de ensino corresponde à média aritmética das proficiências dos estudantes de uma turma, escola ou rede.

PERFIS DE LEITOR

Na avaliação de **fluência**, os perfis de leitor se assemelham aos **padrões de desempenho** das avaliações tradicionais. Nela, o estudante realiza uma leitura em voz alta e, de acordo com o seu desempenho, é associado a um dos três perfis: Pré-Leitor, Leitor Iniciante ou Leitor Fluente. A partir da distribuição de estudantes entre os três perfis, gestores e professores podem desenvolver ações mais eficazes com foco no desenvolvimento das **habilidades** de leitura.

PSEUDOPALAVRA

A pseudopalavra é uma palavra que não existe, mas que pode ser pronunciada. Ela é utilizada nas avaliações de **fluência** em leitura com o intuito de medir a capacidade de o estudante ler termos com os quais não está familiarizado. Serve, portanto, para avaliar a consciência fonológica sem interferência de conhecimentos vocabulares prévios, como pode ocorrer com as palavras comuns.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA (SAEB)

O Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) é um conjunto de avaliações nacionais externas em larga escala, desenvolvidas pelo Inep com o intuito de realizar um diagnóstico da educação básica brasileira e de fatores que podem interferir no desempenho do estudante. Por meio de **testes** e questionários, aplicados na rede pública e em uma amostra da rede privada, o Saeb reflete os níveis de aprendizagem dos estudantes avaliados e traça uma relação entre esses resultados e uma série de informações contextuais. As médias de desempenho dos estudantes, apuradas no Saeb, juntamente com as taxas de aprovação, reprovação e abandono, apuradas no **Censo Escolar**, compõem o **Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb)**.

TEORIA CLÁSSICA DOS TESTES (TCT)

A Teoria Clássica dos Testes (TCT) faz referência, simplesmente, à soma do acerto dos **itens** por um estudante. Esse cálculo é próximo às notas dadas por avaliações internas realizadas na e pela escola, o que permite que os resultados sejam mais facilmente assimilados. No contexto da avaliação educacional, os resultados provenientes da TCT apresentam o percentual de acertos em relação ao total de **itens** do **teste**, bem como a relação de acertos para cada **des-critor** avaliado.

TEORIA DE RESPOSTA AO ITEM (TRI)

A Teoria de Resposta ao Item (TRI) atribui ao desempenho dos estudantes, em vez de uma nota, uma **proficiência**. Essa metodologia leva em consideração uma modelagem estatística capaz de determinar um valor/peso diferenciado para cada **item** que o estudante respondeu no **teste**, o que torna possível estimar o que ele sabe fazer, de acordo com os **itens** respondidos corretamente. Para o cálculo da **proficiência** do estudante, a TRI leva em conta três parâmetros dos **itens**: (a) o grau de dificuldade, (b) a capacidade de discriminação e (c) a probabilidade de acerto ao acaso. O primeiro parâmetro tem como base o nível de exigência do **item** para que seja respondido corretamente; o segundo parâmetro diz respeito à capacidade de o **item** discriminar, entre os estudantes avaliados, aqueles que desenvolveram as **habilidades** avaliadas daqueles que ainda não as desenvolveram; por fim, o terceiro parâmetro busca identificar os acertos estatisticamente improváveis, que serão considerados acertos ao acaso (“chute”) e excluídos do cálculo da **proficiência**.

TESTE

O teste é um instrumento de avaliação destinado a descrever o grau ou a quantidade de aprendizado sob condições uniformes e padronizadas. Todo teste de uma avaliação externa em larga escala é composto por **itens**, os quais devem ser elaborados a partir de critérios iguais e respondidos pelos estudantes sob as mesmas condições.



GOVERNO DO PARANÁ
CARLOS ROBERTO MASSA JÚNIOR

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO E DO ESPORTE
RENATO FEDER

DIRETORIA GERAL
GLÁUCIO DIAS

DIRETORIA DE EDUCAÇÃO
RONI MIRANDA VIEIRA

DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO CURRICULAR
ANDERFÁBIO OLIVEIRA DOS SANTOS

COORDENAÇÃO DE CURRÍCULO E FORMAÇÃO DOCENTE
ANE CAROLINA CHIMANSKI
MARILEY DUARTE ROCHA DE OLIVEIRA

COORDENAÇÃO DE AVALIAÇÃO
YURI MICHELS

Reitor da Universidade Federal de Juiz de Fora – UFJF

Marcus Vinicius David

Coordenador Geral do CAEd/UFJF

Manuel Palácios da Cunha e Melo

Presidente da Fundação CAEd/UFJF

Lina Kátia Mesquita de Oliveira

Diretora Superintendente da Fundação CAEd/UFJF

Eleuza Maria Rodrigues Barboza

Coordenação da Pesquisa de Avaliação

Manuel Palácios da Cunha e Melo

Coordenação da Pesquisa Aplicada ao Design e Tecnologias da Comunicação

Edna Rezende Silveira de Alcântara

Coordenação da Pesquisa Aplicada ao Desenvolvimento de Instrumentos de Avaliação

Hilda Aparecida Linhares da Silva Micarello

Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Gestão e Avaliação da Educação Pública

Eliane Medeiros Borges

EQUIPES TÉCNICAS**ENTREGAS DE RESULTADOS DO PROGRAMA**

Waldirene Maria Barbosa

Bárbara de Souza Braga

Carmilva Flores

Francisca Rosilda de Oliveira Sales

Luciana Bortolucci de Oliveira

Luciana Netto de Sales

Marcel Vieira Gomes de Souza

Priscila Trogo Pereira

ITINERÁRIOS E RECURSOS EDUCACIONAIS

Kelmer Esteves de Paula

Allan de Gouvêa Pereira

Ana Carolina Cirino dos Santos

Cássio José Oliveira Silva

Josiane Toledo Ferreira Silva

Mariana Calife Nóbrega Soares

Sheila Rigante Romero

DESIGN E PROJETO GRÁFICO

Rômulo Oliveira de Farias

Alexandre Calderano Fiorilo

Cléverson Pessamiglio Junior

Fabrcio Ângelo Soares

Paulo Ricardo Zacanini

PESQUISA DE ARTE E DESIGN

João Pedro Octávio Silva

Nicholas Appes Mota

PRODUÇÃO DE MEDIDAS E ESTATÍSTICAS

Wellington Silva

Clayton Sirilo do Valle Furtado

Leonardo Azevedo Pampanelli Lucas

Roberta de Oliveira Fávero

Vanessa Rebello Morani

CONSTRUÇÃO DE INSTRUMENTOS E INDICADORES

Luiz Vicente Fonseca Ribeiro

Ana Paula Kern

Carolina de Lima Gouvea Vasconcelos

Diego D'Angelo Nogueira

Rogério Amorim Gomes

Mayra Moreira de Oliveira

Adriana Lourdes Ferreira Andrade Leocádio

Andreia Cristina Teixeira Tocantins

Clarice de Matos Oliveira

Clarissa Aguiar Nunes de Paula

Daniel Augusto Bartholomeu de Oliveira

Gustavo Ribeiro Patrício Barbosa

Jaqueline Occhi de Andrade

Leila Márcia Mafra Martins

Maíra Miranda Portela

Michelle Thomacelli Braga Laudiosa

Priscila Karla Silva Dias

Sarah Matos Rocha Mesquita

Taynara Saporetto Valadares

Tiago Garcia Ribeiro

Vinicius da Silva Carvalho

Walter Soares Antônio Júnior

ORGANIZAÇÃO E CONTROLE DA EXECUÇÃO DOS PROJETOS

Ederaldo Nunes Pereira

Aline Martins Ferreira

Andreia Candido Silva

Flávia Martins Ferreira

Sandro Rodrigues Leite

Wuesley de Souza Castro

ORGANIZAÇÃO DO CAMPO, IMPRESSÃO E PROCESSAMENTO DE DOCUMENTOS

Rafael de Oliveira

Antônio Xavier Filho

Benito Jose Delage Junior

Carolina Canedo Gomes

Marcelo Botaro de Oliveira Lopes

Sergio Luna Couto

Thiago de Almeida Trindade

Wesley Mendhelson Nunes

